

***VERSÃO APROVADA PELA PLENÁRIA DO
COPLAN EM REUNIÃO REALIZADA EM
03.04.2007***

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
ESCOPO ESTRATÉGICO	7
1.0 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM	9
ESTRUTURA:	10
1.1 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	12
1.1.1 - Implementação da infra-estrutura tecnológica do CT- PIM.....	13
1.1.2 - Implantação parcial do parque tecnológico do CT-PIM	15
1.1.3 - Acompanhamento dos investimentos compulsórios em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e articulação institucional para atração de parcerias visando o desenvolvimento conjunto de programação e projetos de P&D.	17
1.1.4 - Implementação do Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA.....	20
1.1.5 - Apoio à formação do capital intelectual na área de atuação da Suframa	25
1.2 - INSERÇÃO INTERNACIONAL	27
1.2.1 - Promoção comercial	28
1.2.2 - Apoio ao público externo, quanto a esclarecimentos e resoluções de assuntos de comércio exterior na área de atuação da Suframa.....	30
1.2.3 - Integração da Suframa na formulação das políticas industriais e de comércio exterior.....	32
1.2.4 – Acompanhamento e articulação de cooperação internacional no âmbito da autarquia	34
1.2.5 - Disseminar temas de comércio exterior que exercem importância para o comércio internacional através da realização de eventos.....	36
1.2.6 - Acompanhamento e controle das exportações na Amazônia Ocidental	38
1.2.7 – Apoio às empresas exportadoras do Pólo Industrial De Manaus.....	40
1.2.8 – Treinamento em exportação	42
1.3 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	44
1.3.1 – Análise e acompanhamento do processo de fixação de processos produtivos básicos (PPB).....	45
1.3.2 - Análise de projetos de investimentos industriais e de serviços para fruição de incentivos fiscais	47
1.3.3 - Reserva de lotes de terra, acompanhamento ambiental e análise de projetos de engenharia e arquitetura para implantação de empreendimentos industriais e de serviços no Distrito Industrial.....	49
1.3.4 - Divulgação das vantagens comparativas para atração de investimentos no Pólo Industrial de Manaus	51
1.4 - APOIO À LOGÍSTICA	53
1.4.1 - Manutenção da infra-estrutura do Distrito Industrial de Manaus.....	54
1.4.2 - Expansão do Distrito Industrial de Manaus.....	56
1.4.3 – Apoio a construção do novo porto no Distrito Industrial de Manaus	58
1.4.4 – Implantação do complexo de armazenagem e comercialização de mercadorias na Zona Franca de Manaus	60
2 – INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	62
ESTRUTURA	63
2.1 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL.....	64

2.1.1 - Apoio à formação e ao fortalecimento de arranjos produtivos locais na Amazônia Ocidental	65
2.1.2 – Apoio ao aperfeiçoamento do cálculo das contas regionais da Amazônia Ocidental e Amapá	67
2.1.3 - Fomento a projetos de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana/AP	69
2.1.4 – Apoio à implantação do projeto piloto de colonização em grupo no Distrito Agropecuário	71
2.1.5 – Apoio e participação em ações de turismo na área de atuação da Suframa.	73
2.2 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	75
2.2.1 – Avaliação dos projetos demonstrativos implementados na Amazônia Ocidental e nos Municípios de Macapá e Santana/AP.	76
2.2.2 – Identificação e divulgação de novas oportunidades de negócios no âmbito da micro e pequena empresa.	78
2.2.3 – Catálogo de empresas de produtos regionais na Amazônia Ocidental e nos Municípios de Macapá e Santana/AP.	80
2.2.4 – Acompanhamento, manutenção e divulgação do projeto de potencialidades regionais.	82
2.2.5 - Identificação e promoção de empreendimentos agroindustriais de sucesso no Distrito Agropecuário da Suframa - D.A.S.	84
2.2.6 – Acompanhamento e avaliação dos projetos de eletrificação rural no DAS – Programa “Luz Para Todos”	86
2.2.7 - Aprovação de projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais para fruição de incentivos fiscais.	88
2.2.8 – Apoio a formulação e dinamização do serviço de assistência técnica rural na Amazônia.	90
2.2.9 – Elaboração do guia do investidor para o PIM e ALCs.....	92
2.3 - APOIO À LOGÍSTICA	94
2.3.1 – Manutenção da infra-estrutura do Distrito Agropecuário.....	95
2.3.2 –Expansão da infra-estrutura do Distrito Agropecuário.....	97
3.0 – GESTÃO INSTITUCIONAL	99
ESTRUTURA	100
3.1 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS.....	104
3.1.1 – Promoção de qualidade de vida aos servidores.	105
3.1.2 – Programa de concessão de estágio a estudante.	107
3.1.3 – Integrando e reintegrando pessoas.	109
3.1.4 - Implementação do programa Gestão Ambiental.....	111
3.1.5 – Reativação do ambulatório médico.	113
3.1.6 – Capacitação e formação de recursos humanos.	115
3.1.7 - Benefícios para servidores ativos, inativos e seus dependentes.	117
3.1.8 – Feira Cultural	119
3.1.9 – Apoio a formação superior para servidores das áreas descentralizadas	121
3.1.10 – Apoio à formação superior para servidores	123
3.2 - FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	125
3.2.1 – Página dos 40 anos da ZFM-Suframa.	126
3.2.2 – Manutenção de sistemas Web e Site.....	128
3.2.3 - Redefinição das cobranças administrativas e judiciais dos créditos oriundos da Taxa De Serviço Administrativo-TSA	130

3.2.4 – Manutenção dos manuais administrativos	132
3.2.5 - Projeto telecentros.....	134
3.2.6- Padronização do mobiliário das unidades descentralizadas.....	136
3.2.7 – Atualização tecnológica do parque computacional da Suframa.....	138
3.2.8 – Sistema de acompanhamento, fiscalização e avaliação de convênios.....	140
3.2.9 – Criação do programa de avaliação de natureza operacional Interna - ANOPI.....	142
3.2.10 – Criação de procedimentos de auditoria interna.....	145
3.2.11 - Criação de procedimentos de auditoria em sistema organizacional – comunicação de dados.....	147
3.2.12 – Criação de procedimentos de auditoria de contratos	149
3.2.13 – Criação de procedimentos de auditoria de convênios.....	151
3.2.14 – Criação de procedimentos de auditoria contábil e financeiro	153
3.2.15 – Criação de procedimentos de auditoria contábil de licitações.....	155
3.2.16 – Manutenção do parque operacional de informática	157
3.2.17 – III Semana de informática na Suframa.....	159
3.2.18 – Implementação de mecanismo de segurança nas estações de trabalho da rede Suframa	161
3.2.19 – Criação de norma de concessão de cotas de patrocínio	163
3.2.20 - Sistema de acompanhamento gerencial da Suframa	165
3.2.21 - Implantar o sistema informatizado de análise e acompanhamento dos projetos agropecuários - Sagro	167
3.2.22 - Implantação e fortalecimento da ouvidoria na Suframa	169
3.2.23 – Auditoria interna.....	171
3.2.24 – Auditoria externa (Convênios E Parcerias)	173
3.2.25 – Reestruturação da auditoria.....	175
3.2.26 – Viabilidade de implantação de corregedoria na Suframa.....	177
 3.3 - ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO	 179
3.3.1 – Reavaliação do planejamento estratégico	181
3.3.2 - Acompanhamento e avaliação de projetos agropecuários e agroindustriais	183
3.3.3 – Acompanhamento e avaliação socioeconomica de projetos de interiorização	185
3.3.4 – Acompanhamento e controle dos serviços de mercadorias nacionais e cadastros da Zona Franca de Manaus	187
3.3.5 - Acompanhamento e avaliação de projetos industriais.....	189
3.3.6 – Estimativa da renúncia de arrecadação de tributos federais.....	191
3.3.7 - Acompanhamento e controle do internamento de mercadorias importadas nas áreas de atuação da Suframa	193
3.3.8 – Acompanhamento do projeto para construção de uma nova central de fiscalização de mercadorias no Distrito Industrial	195
3.3.9 – Implantação da certificação digital nas atividades dos serviços de cadastros e de mercadorias nacionais.....	197
3.3.10 – Implantação da unidade de enlace Suframa/Sintegra.....	199
3.3.11 – Treinamento e difusão dos atuais procedimentos de cadastro e de internamento de mercadoria nacional.....	201
3.3.12 – Criação do quadro de agentes fiscais da Suframa e elaboração do curso de formação de agentes fiscais.....	203
3.3.13 – Projeto de interligação e integração de todos os postos centralizadores de fiscalização da Suframa (Sede/Am e unidades descentralizadas/AC-AP-RO-Rr) Por meio de monitoramento remoto de dados via Internet.....	205
3.3.14 - Acompanhamento de atividades administrativas judiciais	207
3.3.15 – Promover, coordenar e acompanhar as reuniões do CAS.....	209
3.3.16 - Acompanhamento das atividades e instrumentos de incentivos fiscais.....	211

3.3.17 – Coordenação e controle das atividades de cadastramento, credenciamento e habilitação das empresas beneficiadas.....	213
3.3.18 – Gestão da unidade.....	215
3.3.19 – Acompanhamento das atividades de vistoria e internamento de mercadorias nacionais e estrangeiras.....	217
3.3.20 - Elaboração das memórias do COPLAN, CAPDA e comitê de ética, convocação e elaboração da Ata do GTAPDER e registro do prêmio cunhantã.....	219
3.4 - DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE	221
3.4.1 - Divulgação e promoção do modelo ZFM e da Amazônia Ocidental	222
3.4.2 - Divulgação e promoção do modelo ZFM por meio de ações indiretas de comunicação	224
3.4.3 - Monitoramento da imagem institucional.....	226
3.4.4 – Divulgação do Modelo ZFM nas instituições de pesquisa e ensino na área de atuação da Suframa...228	
3.4.5 - Acompanhamento e consolidação de dados para produção de indicadores do Pólo Industrial de Manaus	230
3.4.6- Manutenção do perfil das empresas com projetos aprovados pela Suframa.....	232
3.5 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS	234
3.5.1 – Acompanhamento da construção e modernização de unidades administrativas descentralizadas	235
3.5.2 - Manutenção das atividades institucionais permanentes	237
ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO.....	238
SIGLÁRIO	239
ANEXO I : PAT/2007 QUADRO DE RESPONSABILIDADE POR PROGRAMA.....	243
ANEXO II : PAT/2007 - QUADRO DE RESPONSABILIDADE POR UNIDADE DE PLANEJAMENTO.....	255
ANEXO III – ATO NORMATIVO	267
ANEXO IV – COMUNICAÇÃO DO CAS	269
ANEXO V - RELATÓRIO ANUAL DE TRABALHO - PAT/QUADRO DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	271

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar o Plano Anual de Trabalho para o exercício de 2007, na sua dimensão tático-operacional, consubstanciado em programas, subprogramas, ações e seus respectivos atributos, consituídos de metas físicas, custos, cronograma, responsabilidade gerencial e as parcerias envolvidas.

Concebido a partir das orientações e diretrizes estratégicas do Governo Federal, definidas no PPA/2004-2007 e em consonância com o Planejamento Estratégico da Autarquia, este documento busca dotar a Instituição de modelo de decisão coerente e integrador, capaz de responder satisfatoriamente às oportunidades e ameaças do cenário econômico e social atual, de forma a alcançar e manter o seu desempenho competitivo. O desenho estratégico do plano tem seu foco direcionado para as áreas de Tecnologia & Inovação; Atração de Investimento; Inserção Internacional; Desenvolvimento Sustentável; Logística e Desenvolvimento Institucional.

O plano é constituído de 101 (cento e uma) ações distribuídas entre os programas PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - contendo os subprogramas: Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, Inserção Internacional, Atração de Investimentos e Apoio à Logística, que abrigam 21 (vinte e uma) ações; o programa INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL - formado pelos subprogramas: Desenvolvimento Sustentável Local e Atração de Investimentos, contemplando 16 (dezesseis) ações e o programa GESTÃO INSTITUCIONAL - constituído pelos subprogramas: Desenvolvimento de Recursos Humanos, Fomento à Modernização Administrativa, Acompanhamento da Gestão, Difusão de Informação à Sociedade e Desenvolvimento de Recursos Logísticos, que em conjunto abrigam 64 (sessenta e quatro) ações.

O referido plano ora apresentado, será periodicamente acompanhado e avaliado pelo COPLAN, visando assegurar que sua execução ocorra segundo as especificações e cronogramas de execução previamente estabelecidos pelas Unidades de Planejamento, ressaltando-se que o seu sucesso depende do empenho de cada gerente de ação, no cumprimento das tarefas planejadas e da observância dos procedimentos dispostos no Ato Normativo aprobativo deste documento.

Flávia Skrobot Barbosa Grosso
Superintendente

ESCOPO ESTRATÉGICO

O PAT 2007, enquanto instrumento de planejamento de curto prazo, foi elaborado tendo como premissas básicas às linhas estratégicas aprovadas no Planejamento Estratégico da Autarquia e priorizadas pela administração superior, traduzidos pelos elementos apresentados abaixo, cujo alcance é objeto da permanente busca institucional.

MISSÃO

“Promover desenvolvimento sustentável, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em capacitação tecnológica, visando à inserção internacional competitiva”.

VISÃO DE FUTURO

“Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior”.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

- I Tecnologia & Inovação*
- II Atração de investimentos*
- III Inserção internacional*
- IV Desenvolvimento sustentável*
- V Logística*
- VI Desenvolvimento Institucional*

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- I. Identificar e divulgar oportunidades de investimentos;*
- II. Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;*
- III. Obter o reconhecimento nacional e internacional como agência permanente de indução do desenvolvimento sustentável;*
- IV. Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado;*

- V. Estimular e fortalecer os investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado;*
- VI. Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM;*
- VII. Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação;*
- VIII. Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais;*
- IX. Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais;*
- X. Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação;*
- XI. Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas;*
- XII. Buscar a permanente inovação organizacional;*
- XIII. Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região; e*
- XIV. Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM.*

1.0 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM

Programa

JUSTIFICATIVA:

A lógica do fortalecimento do programa Pólo Industrial de Manaus (PIM), está centrada no esforço de dar consistência à Zona Franca de Manaus, na perspectiva do longo prazo, a partir dos vetores de incremento das exportações e da atração de fornecedores na visão de substituição competitiva das importações.

OBJETIVO:

Consolidar a estrutura produtiva do Pólo Industrial de Manaus e contribuir para o equilíbrio da balança comercial da Zona Franca de Manaus, da Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

Para mensurar a evolução dos resultados do programa foram criados os indicadores: TAXA DE VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA ZFM NA ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS NA 2ª REGIÃO FISCAL em cujo cálculo são consideradas variáveis de natureza econômica e, o indicador TAXA DE VARIAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, considerando variáveis de natureza social, conforme as fórmulas definidas no quadro abaixo.

Índices de Referência (Dez/2005)	Realizado Em 2006	Meta para 2007	Fórmula
1. TAXA DE VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO PIM			
37 %	48%	6,47	$\frac{\text{Exportações no ano}}{\text{Exportações ano anterior}} \times 100$
2. TAXA DE INCREMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL			
1,61 %	2,34%	1,75%	$\frac{\text{Valor do PIB da Amazônia Ocidental} - \text{Valor do PIB do PIM}}{\text{Valor do PIB Nacional}} \times 100$
3. TAXA DE VARIAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS			
11,72%	4%	10,05%	$\frac{\text{Quantitativo do total de Mão-de-Obra do PIM no ano}}{\text{Quantitativo do total de Mão-de-Obra do PIM no ano anterior}} \times 100$

ESTRUTURA:

O alcance dos objetivos deste programa está condicionado à execução, com sucesso, dos subprogramas e ações listadas abaixo:

Programa 1.0 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM

Subprograma 1.1 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Ação 1.1.1. Implementação da infra-estrutura tecnológica do CT-PIM;

Ação 1.1.2. Implantação parcial do parque tecnológico do CT-PIM;

Ação 1.1.3. Acompanhamento de investimentos compulsórios em pesquisa e desenvolvimento e articulação institucional para atração de parcerias visando o desenvolvimento conjunto de programas e projetos de P&D;

Ação 1.1.4. Implementação do Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA;

Ação 1.1.5. Apoio à formação do capital intelectual na área de atuação da Suframa.

Subprograma 1.2 - INSERÇÃO INTERNACIONAL

Ação 1.2.1. Ações de promoção comercial;

Ação 1.2.2. Orientar e acompanhar o empresariado em questões pertinentes as atividades de comércio exterior;

Ação 1.2.3. Integração da Suframa na formulação das políticas industrial e de comércio exterior;

Ação 1.2.4. Acompanhamento e articulação de cooperação internacional no âmbito da Autarquia;

Ação 1.2.5. Realizações de eventos voltados para contribuir com a cultura exportadora do Estado do Amazonas e disseminar temas que influenciam nas reações internacionais;

Ação 1.2.6. Acompanhamento e controle das exportações na Amazônia Ocidental;

Ação 1.2.7. Apoio às empresas exportadoras do Pólo Industrial de Manaus; e

Ação 1.2.8. Treinamento em exportação.

Subprograma 1.3 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Ação 1.3.1. Análise e acompanhamento do processo de fixação de processos produtivos básicos (PPB);

Ação 1.3.2. Análise de projetos de investimentos industriais e de serviços para fruição de incentivos fiscais;

Ação 1.3.3. Reserva de lotes de terra, acompanhamento ambiental e análise de projetos de engenharia e arquitetura para implantação de empreendimentos industriais e de serviços no distrito industrial; e

Ação 1.3.4. Divulgação das vantagens comparativas para atração de investimentos no Pólo Industrial de Manaus.

Subprograma 1.4 - APOIO À LOGÍSTICA

Ação 1.4.1. Manutenção da infra-estrutura do distrito industrial de Manaus;

Ação 1.4.2. Expansão do distrito industrial de Manaus;

Ação 1.4.3. Apoio à construção do novo porto no distrito industrial de Manaus;

Ação 1.4.4. Implantação do complexo de armazenagem e comercialização de mercadorias na ZFM.

1.1 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Apoiar sistemas locais de Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I), visando contribuir para criação de base tecnológica eficiente, com potencial para atender as demandas locais, viabilizando a consolidação do Pólo Industrial de Manaus (PIM) e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústria e desenvolvimento sustentável.

ESTRUTURA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações elencadas abaixo:

Ação 1.1.1. Implementação da infra-estrutura tecnológica do CT-PIM;

Ação 1.1.2. Implantação parcial do parque tecnológico do CT-PIM;

Ação 1.1.3. Acompanhamento de investimentos compulsórios em pesquisa, desenvolvimento e articulação institucional para atração de parcerias visando o desenvolvimento conjunto de programas e projetos de P&D;

Ação 1.1.4. Implementação do centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA;

Ação 1.1.5. Apoio à formação do capital intelectual na área de atuação da Suframa.

1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT- PIM

Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA
Substituto:

SAP/CGTEC

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma: APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO
Objetivo estratégico: “Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V)” e “Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A necessidade de dotar o CT-PIM de ferramentas para concepção, execução e gestão de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico visando o fortalecimento do sistema de ciência, tecnologia e inovação.
Objetivo Específico	Realizar pesquisa para implementar e incrementar competências locais em ciência e tecnologia.
Produto	Centro estruturado para o desenvolvimento de projetos.
Resultados Esperados	a) Dotar o CT-PIM de tecnologia especializada; b) Permitir ao CT-PIM acesso aos bancos de dados necessários ao desenvolvimento de seus projetos; e c) Fortalecer o sistema local de tecnologia e inovação.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável – CT-PIM

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Implantar acesso a Internet via a Rede de Pesquisa do Amazonas e a Rede Nacional de Pesquisa.	Acesso	01	10	Jan	Ago
2. Estruturar curso de Capacitação de Recursos Humanos.	Curso	02	10	Jan	Dez
3. Estruturar e implementar treinamento de Recursos Humanos.	Treinamento	02	10	Jan	Dez
4. Acompanhar os cursos de mestrado em microsistemas, circuitos analógicos integrados e circuitos digitais integrados.	Relatório	02	10	Jan	Dez
5. Acompanhar a evolução da implantação do AMAZONSOFT	Acesso	01	10	Fev	Dez
6. Contratar pessoal técnico para pesquisa e desenvolvimento tecnológico	Pessoa	08	10	Mar	Dez
7. Implantar a Design House do CT-PIM	Relatório	02	10	Jan	Dez
8. Implantar o laboratório de Confiabilidade do CT-PIM	Relatório	02	10	Jan	Dez
9. Implantar o laboratório de TV Digital do CT-PIM	Relatório	02	10	Fev	Dez
10. Apresentar projetos juntos a fundos setoriais	Projeto	02	05	Jan	Dez
11. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	05	Dez	Dez

Quadro de Recursos

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	CT-PIM	CT-PIM

Parceiros:

Instituições de Ensino e Pesquisa, entidades de classe, etc.

Observação:

Esta ação deriva da ação 5080 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, inscrita no PPA 2004/2007 no programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, com recursos aprovados no Orçamento/2007 de R\$. 4.200.000,00.

1.1.2 IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM

Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA
Substituto:

SAP/CGTEC

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma: APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO
Objetivo estratégico: “Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V)” e “Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A necessidade de gerar competência em microeletrônica e microsistema, contribuindo para a geração de produtos inovadores locais; para o incremento da exportação; adensamento da cadeia produtiva e obtenção do domínio técnico de liga avançada.
Objetivo Específico	Fortalecer o Sistema Local de Ciência, Tecnologia e Inovação desenvolver competências em microeletrônica.
Produto	Parque Tecnológico parcialmente implantado (com local definido, projetos de engenharia e arquitetura elaborados e obras de infra-estrutura básica iniciadas).
Resultados Esperados	Iniciar as obras de infra-estrutura básica capaz de dotar o PIM de Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Mediante contrato.

Etapas de Execução:

	UNIDADE	QTDE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Fazer levantamento topográfico	Projeto	01	10	Mar	Abr
2. Obter termo de reserva de área para implantação do Parque Tecnológico	Termo de Reserva	01	10	Jan	Jun
3. Elaborar projeto de engenharia e arquitetura da Unidade de Gestão Estratégica	Projeto	01	15	Jun	Nov
4. Elaborar projeto de engenharia e arquitetura e infra-estrutura básica do Parque Tecnológico.	Projeto	01	15	Jun	Nov
5. Elaborar projeto arquitetônico da Unidade de Fabricação de Microsistema	Projeto	01	10	Jun	Nov
6. Elaborar projeto arquitetônico da sala limpa da Unidade de Referência de Fabricação de Microsistema	Projeto	01	10	Jun	Nov
7. Elaborar projeto arquitetônico da Unidade de Desenvolvimento Empresarial (incubadora) de base tecnológica	Projeto	01	10	Jun	Nov
8. Iniciar e acompanhar as obras de infra-estrutura básica do Parque Tecnológico.	Relatório	01	10	Dez	Dez
9. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Quadro de Recursos

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	CT-PIM	CT-PIM

Parceiros:

Instituições de Ensino e Pesquisa, entidades de classe e indústrias.

Observação:

Esta ação deriva da ação 5080 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, inscrita no PPA 2004/2007 no programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, com recursos aprovados no Orçamento/2007 de R\$. 4.200.000,00.

1.1.3 - ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA ATRAÇÃO DE PARCERIAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DE PROGRAMAÇÃO E PROJETOS DE P&D.

Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES
Substituto:

SÃP/CGTEC

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma: APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO
Objetivo estratégico: “Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V)”.
“Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)”.
“Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)”;

Atributos da Ação:

Justificativa	a) Necessidade de acompanhar os investimentos compulsórios em P&D efetuados pelas empresas fabricantes de bens de informática (BI) no Pólo Industrial de Manaus - PIM, pelas empresas não fabricantes de BI com obrigações decorrentes do Processo Produtivo Básico (PPB) e pelas empresas com obrigação desse investimento em função de condicionante estabelecida na aprovação do respectivo projeto técnico-econômico, com intuito de exercer controle sob a atividade, e principalmente, obter resultados positivos para as comunidades empresarial e científica local, a medida que esta última desenvolve ações (pesquisa) voltadas à inovação e incorporação de tecnologia às atividades produtivas do PIM, dentre outros benefícios para a região. b) Necessidade de estabelecer referências no âmbito nacional nas várias áreas do conhecimento para as quais se destinam os recursos voltados à P&D e aquelas para as quais a política de tecnologia e de inovação da autarquia pretende estimular, no sentido de fortalecer o sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da região visando o apoio necessário ao desenvolvimento tecnológico do Pólo Industrial de Manaus (PIM), sua consolidação, bem como da Amazônia Ocidental.
Objetivo Específico	a) Acompanhar e controlar as atividades em P&D no sentido de assegurar o cumprimento da exigência legal, bem como o alcance dos objetivos preconizados, criando alternativas de investimento para as empresas beneficiárias, em áreas consideradas prioritárias para a região. b) Visitar instituições de ensino e pesquisa no país, seguindo programação dividida por áreas do conhecimento e por região geográfica, tendo como objetivo mapear os centros de referência em cada área do conhecimento, identificar projetos e programas que tenham convergência com a política de tecnologia e inovação da autarquia, articulando parcerias para desenvolvimento de programas e projetos em conjunto com instituições locais, visando ao incremento de competências na região através da absorção de novos conhecimentos e experiências.
Produto	Investimentos em pesquisa e desenvolvimento acompanhado e, atividades de atração e estabelecimento de parcerias efetivamente articuladas mediante a elaboração do conjunto documentos: ▪ Pareceres Técnicos Conjuntos SUFRAMA/SEPIN e Pareceres Técnicos SUFRAMA, relativos às análises da comprovação dos investimentos efetuados pelas empresas beneficiárias da Lei de Informática; ▪ Pareceres Técnicos SUFRAMA referentes às análises dos programas de P&D, e da comprovação da efetivação dos respectivos investimentos pelas empresas com obrigações de investimento em P&D decorrentes do PPB ou em função de condicionante na aprovação do projeto técnico-econômico correspondente; ▪ Relatórios Técnicos SUFRAMA relativos ao acompanhamento dos investimentos efetuados pelas empresas beneficiárias internamente e na modalidade de convênio com instituições de ensino e pesquisa credenciadas pelo CAPDA – Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia; ▪ Relatórios Técnicos de acompanhamento do desempenho das instituições credenciadas pelo CAPDA; ▪ Relatórios Técnicos sobre resultados alcançados com os recursos oriundos da Lei de Informática; ▪ Relatórios Técnicos sobre resultados alcançados nos investimentos em P&D oriundos das empresas não

	fabricantes de BI (PPB e condicionante da aprovação do projeto); ▪ Nota Técnica de avaliação dos Planos de Utilização de Recursos (PUR) de projetos enquadrados nos Programas Prioritários aprovados pelo CAPDA; ▪ Relatórios Técnicos de Visita que poderão, quando for o caso, servir de base para iniciar processo de discussão de parceria institucional na área científico-tecnológica; ▪ Reuniões para definição de parcerias científico-tecnológicas; ▪ Acordos formais de parcerias científico-tecnológicas;
Resultados Esperados	1. Dispor de instrumentos que possibilitem ações no sentido de orientar e/ou reorientar, quando for o caso, as políticas públicas voltadas à ciência e tecnologia, promovendo maior entrosamento entre os atores desse processo: governo, empresas e instituições de ensino e pesquisa e assim proporcionar resultados positivos que expressem ganho tecnológico para a região. 2. Dispor de informações sobre as competências do país nas várias áreas do conhecimento científico-tecnológico e os possíveis parceiros nacionais, objetivando o desenvolvimento conjunto de programas e projetos, o estabelecimento de acordos e parcerias técnicas, inserindo a região no contexto nacional da P&D e a absorção de novas competências neste campo para a região.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade administrativa responsável – CGTEC/COPOT/COART, podendo também ser em conjunto com a Secretaria de Política de Informática – SEPIN do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT;

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Rearticular a realização de Curso em nível de especialização em Gestão Tecnológica e da Inovação. *	Curso	01	15	Mar	Dez
2. Emitir Parecer Técnico Conjunto SEPIN/SUFRAMA	Parecer	20	10	Jan	Dez
3. Emitir Parecer Técnico SUFRAMA	Parecer	30	20	Jan	Dez
4. Emitir Relatório de Avaliação de Desempenho para fins de manutenção do credenciamento no CAPDA	Relatório	15	10	Jan	Dez
5. Emitir Relatório de Avaliação de Resultado	Relatório	01	10	Jan	Dez
6. Elaborar Manual do Investimento em P&D**	Manual	01	10	Mar	Jul
7. Emitir Nota Técnica de Avaliação dos PUR	Nota Técnica	02	05	Jan	Dez
8. Realizar Visitas Técnicas a Instituições de Ensino e Pesquisa no país ***	Relatório	02**	2,5	Jul	Dez
9. Realizar Visitas Técnicas a Instituições de Ensino e Pesquisa no exterior	Relatório	01	2,5	Abr	Dez
10. Participar de Eventos científico-tecnológicos no país	Relatório	01	2,5	Abr	Dez
11. Participar de Eventos científico-tecnológicos no exterior	Relatório	01	2,5	Abr	Dez
12. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

(*) Em 2006 a articulação para captação de recursos da Lei de Informática visando a realização do curso a partir de abril, só foi concluída em agosto com o compromisso de 3 (três) empresas do segmento de informática do PIM em aportar os recursos financeiros necessários. Porém, em outubro do mesmo ano, devido a problemas no grupo empresarial ao qual pertence, uma das empresas parceiras retirou o seu apoio financeiro, o que levou à necessidade de nova articulação, inclusive com a UNICAMP, tendo em vista o tempo decorrido da formatação do curso e definição do seu custo. Também em função disso será necessária nova articulação com as outras empresas parceiras para fins de confirmação do apoio financeiro antes “compromissado”; O curso foi previsto para ter a duração de 12 (doze) meses e, portanto, sua conclusão está prevista para o ano 2008. Ele foi formatado pela UNICAMP, seguindo sugestões da CGTEC sobre algumas necessidades específicas. Para a unidade CGTEC ele tem caráter obrigatório (técnicos), desta forma a quantidade de técnicos desta unidade será a maior possível, observando que a turma deverá ter no máximo 30 (trinta) alunos, oriundos da SUFRAMA, outros órgãos públicos, academia, centros de pesquisa e empresas locais (de informática).

(**) O Manual dos Investimentos em P&D poderá ser elaborado em conjunto com o MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia. Assim, pretende-se:

- Promover preliminarmente as discussões necessárias entre as equipes da SUFRAMA/CGTEC e da SEPIN/MCT;
- Estabelecer consenso nas interpretações dos vários conceitos envolvidos;
- Elaborar o manual em sua versão preliminar a fim de submetê-lo à aprovação nas instâncias cabíveis no MCT e na SUFRAMA;
- Editar e publicar o Manual.

(***) A quantidade de Relatórios foi definida considerando que para cada área do conhecimento será gerado 1 (um) Relatório de todas as instituições visitadas que atuam na respectiva área. Tendo em vista que em 2007 pretende-se dar início à programação, a expectativa é cobrir até o final deste ano, duas áreas do conhecimento, quais sejam: em princípio, Microeletrônica e Biotecnologia.

▪ **Quadro de Recursos:**

R\$ 1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2006	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
	-	R\$ 75*	-	R\$ 75*	
OUTROS	-	-	R\$ 600(**)	R\$ 600	
TOTAL	-	R\$	R\$ 600	R\$675	

(*) 1. Recursos necessários à: impressão gráfica do Manual do Investimento em P&D, impressão em CD-ROM e Divulgação não estão inclusos;

2. O valor de R\$ 75.000,00 é para cobrir despesas de passagens e diárias necessárias ao cumprimento da Meta 8 acima, "Realizar Visitas Técnicas a Instituições de Ensino e Pesquisa no país".e contempla:

- a) Valor da passagem aérea (valor médio) ida e volta – R\$ 1.500,00;
- b) Valor médio da diária – R\$ 200,00;
- c) Período de duração médio – 5 dias;
- d) Quantidade de técnicos por viagem – 2 técnicos
- e) Valor médio por viagem/técnico – R\$ 5.000,00
- c) Quantidade prevista de viagens no ano - 15

(**) Os recursos necessários à realização do Curso serão oriundos da Lei de Informática, da contrapartida aos incentivos fiscais concedidos às empresas fabricantes de bens de informática no PIM.

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	COPOT/COART

Parceiros:

SEPIN/MCT; MDIC; CAPDA; SECT/AM; CT-PIM; CBA; CGDER; CGAPI; CGPRI; COGEC; CGMOI ;CGCOM e NPC.

Observação: Os demais custos incidentes sobre a ação, com passagens e diárias, serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

1.1.4 - IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA

Gerente: Imar César de Araújo
Substituto: Rosana Zau Mafra

SAP/CGTEC/CBA

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma: APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO
Objetivo estratégico: “Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V)”.
“Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	O processo de implementação do CBA compreende desde a definição do seu modelo de gestão (ação iniciada em 2003), à aquisição, instalação e operacionalização de equipamentos, alocação de pessoal técnico para pesquisa e desenvolvimento, treinamento de pessoal, aquisição de materiais de uso nos laboratórios para estudos exploratórios para o desenvolvimento de produtos e processos baseados na potencial biodiversidade da Amazônia (iniciadas em 2004), estabelecimento de procedimentos e diretrizes de funcionamento do Centro, chegando à atual fase de preparação para acreditação dos serviços de laboratórios (ensaios) junto ao INMETRO e posterior habilitação junto à ANVISA (iniciado em 2006), entre outras atividades. Estas atividades visam atender à Política para Tecnologia e Inovação definidas nas áreas estratégicas de atuação da SUFRAMA, que compreende, entre tantas: • Ação de implementação do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA; • Programa de captação de recursos externos sob a ótica de novos pólos de desenvolvimento (CBA, CT-P); • Programa de agregação de valor aos produtos da região; e • Programa de manutenção e ampliação do sistema local e regional de incubadoras. Ocorre que, em função da complexidade que é implantar um Centro de Biotecnologia e do contingenciamento e atraso no repasse de recursos financeiros para o cumprimento não só das metas de 2006 como de planos de anos anteriores, a implementação do Centro torna-se demorada. Os recursos são quase sempre liberados com um ano de atraso, sendo que o orçamento de um ano é geralmente aplicado no ano seguinte. Ademais, há uma morosidade no processo de aquisição de equipamentos e materiais e na contratação de serviços pelo fato do processamento desta atividade estar fora do Centro. Dessa maneira, é necessário o prosseguimento das ações de implementação do CBA, visando consolidar sua estrutura, no sentido de realizar algumas etapas do desenvolvimento de produtos e processos, mas, sobretudo, implementar o modelo de gestão do Centro para a efetiva operacionalização das ações estratégicas, de maneira mais rápida e eficaz.
Objetivo Específico	Avançar na estruturação do Centro de Biotecnologia de forma a consolidar as ações focadas no Projeto Estruturante definido pela SUFRAMA. Entre estas ações estão: • Consolidação do Modelo de Gestão para o CBA; • Adequação da infra-estrutura das unidades tecnológicas (laboratórios) de processos de aquisição e instalação de equipamentos iniciados em 2006; • Arregimentação, treinamento, seleção e contratação de recursos humanos necessários para o desenvolvimento das atividades do Centro; • Implementação da Rede de Laboratórios Associados; entre outras ações.
Produto da Ação	Um Centro Tecnológico implantado, em sua segunda etapa, que apresente condições mínimas necessárias para início das atividades de atendimento das demandas dos setores de fitofármacos, cosméticos e de alimentos funcionais. Como ganhos institucionais podemos destacar: • a agilização dos serviços às empresas locais; e • a eficácia e eficiência nos resultados dos serviços.

Resultados Esperados	- Operacionalização de 21 dos 25 previstos no Projeto Piloto para o Centro; - Ampliação e treinamento do quadro de pessoal técnico-científico capacitado para dar suporte às atividades do Centro, inclusive para os novos laboratórios; - Implementação e operacionalização da Estrutura Organizacional e de Procedimentos técnico-institucionais para o Centro; - Consolidação da implementação da Rede de Laboratórios Associados; - Ensaio acreditados pelo Inmetro e habilitados junto à ANVISA e MADA; - Operacionalização da Biblioteca do Centro; - Operacionalização da Incubadora de Negócios de base tecnológica do CBA.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	A ação será desenvolvida em parceria com as instituições que participam do PROBEM, com a Rede de Laboratórios Associados (RLA), Governos Estaduais e entidades privadas, por meio de acordos, convênios ou outras formas de contratos. Espera-se, para este ano, a introdução da Associação de Biotecnologia da Amazônia – ABA, que assumirá gradativamente as operações do CBA.

Etapas de Execução:

METAS	UNIDADE	QTDE	IPM (%)	Valor Estimado (R\$)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
Instalar equipamentos de utilidades e operacionalizar a Planta de Processos Industriais (PPI)	Projeto	01	05	472.379,00	Jan	Dez
1 Instalar equipamentos e utilidades da PPI	Sub projeto	01	03	300.000,00	Fev	Jun
2 Operacionalizar PPI e capacitar recursos humanos	Sub projeto	07	02	172.379,00	Mai	Dez
Instalar equipamentos e utilidades e operacionalizar a Unidade de Produção de Extratos (NPE)	Projeto	01	05	192.379,37	Fev	Dez
3 Instalar equipamentos e utilidades do NPE	Sub projeto	01	03	20.000,00	Fev	Jun
4 Operacionalizar a Unidade de Produção de Extratos e capacitar recursos humanos	Sub projeto	08	02	172.379,37	Mai	Dez
Reformar as instalações, adquirir e instalar equipamentos e utilidades, e operacionalizar o Biotério	Projeto	01	08	2.278.896,86	Jan	Dez
5 Reformar área	Sub projeto	01	02	672.000,00	Jan	Jun
6 Adquirir e instalar equipamentos e utilidades para o Biotério	Sub projeto	01	04	1.530.000,00	Jan	Jun
7 Operacionalizar o Biotério e capacitar recursos humanos	Sub projeto	04	02	76.896,86	Jan	Dez
Instalar equipamentos e utilidades e operacionalizar o Laboratório de Fitoquímica	Projeto	01	05	216.384,00	Jan	Dez
8 Instalar equipamentos e utilidades do Laboratório de Fitoquímica	Sub projeto	01	03	90.000,00	Jan	Abr
9 Operacionalizar o Laboratório de Fitoquímica e capacitar recursos humanos	Sub projeto	05	02	126.384,00	Mai	Dez
Instalar equipamentos e utilidades e operacionalizar o Laboratório de Cultura de Tecidos	Projeto	01	05	1.148.555,62	Jan	Dez
10 Instalar equipamentos e utilidades do Laboratório de Cultura de Tecidos	Sub projeto	01	03	690.000,00	Jan	Mar

Caderno Tático PAT-2007

11 Operacionalizar o Laboratório de Cultura de Tecidos e capacitar recursos humanos	Sub projeto	11	02	458.555,62	Jan	Dez
Instalar equipamentos e utilidades e operacionalizar o Laboratório de Microbiologia	Projeto	01	05	659.088,00	Jan	Dez
12 Instalar equipamentos e utilidades do Laboratório de Microbiologia	Sub projeto	01	03	45.000,00	Jan	Mar
13 Operacionalizar o Laboratório de Microbiologia e capacitar recursos humanos	Sub projeto	17	02	614.088,00	Jan	Dez
Instalar equipamentos e utilidades e operacionalizar o Laboratório de Biologia Molecular	Projeto	01	05	152.616,00	Jan	Dez
14 Instalar equipamentos e utilidades do Laboratório de Biologia Molecular	Sub projeto	01	03	28.000,00	Jan	Mar
15 Operacionalizar o Laboratório de Biologia Molecular e capacitar recursos humanos	Sub projeto	06	02	152.616,00	Jan	Dez
Instalar equipamentos e utilidades e operacionalizar o Laboratório de Farmacologia e Toxicologia	Projeto	01	06	566.815,62	Jan	Dez
16 Instalar equipamentos e utilidades do Laboratorio de Farmacologia e Toxicologia	Sub projeto	01	03	50.000,00	Jan	Jun
17 Operacionalizar o Laboratório de Farmacologia e Toxicologia e capacitar recursos humanos	Sub projeto	27	03	516.815,62	Jan	Dez
Adaptar fisicamente as instalações da Central Analítica para dois novos laboratórios (Preparação de Amostra e Proteoma) e operacionalizar os laboratórios	Projeto	02	05	3.938.865,60	Jan	Dez
18 Instalar equipamentos e utilidades da área de Preparação de Amostras	Sub projeto	01	01	3.300.000,00	Mai	Dez
19 Operacionalizar o Laboratório de Preparo de Amostras e capacitar recursos humanos	Sub projeto	01	01	53.644,80	Mai	Dez
20 Instalar equipamentos e utilidades do Laboratório de Proteoma	Sub projeto	01	01	-	Mai	Dez
21 Operacionalizar o Laboratório de Proteoma e capacitar recursos humanos	Sub projeto	04	01	117.408,00	Mai	Dez
22 Operacionalizar a Central Analítica e capacitar recursos humanos	Sub projeto	12	01	467.812,80	Jan	Dez
Finalizar instalação de utilidades do Núcleo de Informação Biotecnológica	Projeto	01	05	470.318,17	Jan	Dez
23 Instalar moveis e equipamentos	Sub projeto	01	02	20.000,00	Jan	Abr
24 Operacionalizar o Núcleo de Informação Biotecnológica e capacitar recursos humanos	Sub projeto	10	01	282.268,17	Jan	Dez
25 Adquirir material bibliográfico: livros e outros meios eletrônicos para a biblioteca	Títulos / Exemplares	300	02	168.050,00	Jan	Dez
Estruturar e operacionalizar o Núcleo de Geração de Negócios (Incubadora e Gestão de Projetos) - NGN	Projeto	01	05	377.496,00	Jan	Dez
26 Estruturar e consolidar o Núcleo de Geração de Negócios (composto pela Incubadora e pela Coordenação de Gestão de Projetos) - NGN	Sub projeto	02	03	150.000,00	Mar	Abr
27 Operacionalizar do Núcleo de Geração de Negócios e capacitação de recursos humanos	Sub projeto	07	02	227.496,00	Jan	Dez
28 Estudar a viabilidade técnica e econômica e o desenvolver produtos e processos dos projetos aprovados para Corantes naturais para Cosméticos; Alimentos funcionais; e Inseticidas e repelentes.	Projeto	06	15	535.000,00	Jan	Dez

Caderno Tático PAT-2007

29 Elaborar o Planejamento de Médio Prazo e Plano de Negócios do CBA	Projeto	01	02	20.000,00	Jan	Dez
30 Dar continuidade ao processo de formação da equipe do CBA	Sub projeto	100	01	99.600,00	Jan	Dez
31 Adquirir e desenvolver softwares para a integração das atividades a serem desenvolvidas no CBA	Sistemas / Programa	04	04	100.000,00	Jan	Dez
Manter rotina administrativa do Centro (recursos humanos e materiais)	Atividade	01	05	4.128.866,07	Jan	Dez
32 Gestão de materiais de consumo e de expediente	Atividade	01	02	1.283.000,00	Jan	Dez
33 Gestão de recursos humanos para a atividade meio e gerais do Centro	Atividade	01	02	1431094,15	Jan	Dez
34 Gestão dos recursos humanos terceirizados (limpeza, segurança e outros serviços do gênero).	Atividade	01	01	1.414.771,92	Jan	Dez
35 Dar prosseguimento à viabilização da implantação da Associação (ABA) no que se refere aos registros complementares, entre outras.	Registro	02	10	-	Jan	Mar
36 Dar prosseguimento às ações para a implementação da Rede de Laboratórios Associados.	Acordo	10	04	-	Jan	Jun
37 Solicitar a Acreditação dos ensaios realizados pelo CBA	Sub projeto	04	02	70.000,00	Jul	Dez
38 Finalizar os projetos FAPEAM até abril/2007, e renovar Convenio visando dar continuidade à estruturação e implementação das unidades do CBA.	Convenio	01	01	-	Abr	Dez
39 Preparar documentação e justificativas para viabilizar aditivos de convênios MCT/ SUFRAMA/ FAPEAM/ Governo do Estado e FDB, UNISOL, FUCAPI	Acordo / Convênio	10	01	-	Jan	Abr
40 Elaborar relatório de avaliação da ação final do exercício	Relatório	01	01	-	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

ETAPA	DESCRIÇÃO DO GASTO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1	Obras para adaptação da infra-estrutura e instalações dos equipamentos da Planta de Processos Industriais; material de consumo e recursos humanos para operacionalização das atividades.	472.379,00			
2	Obras para adaptação da infra-estrutura e instalações dos equipamentos da Unidade de Produção de Extratos; material de consumo e recursos humanos para operacionalização das atividades.	192.379,37			
3	Obras para adaptação da infra-estrutura do Biotério; aquisição de equipamentos; operacionalização (material e pessoal)	2.278.896,86			
4	Obras para a instalação dos equipamentos para ampliação e consolidação da operação do Laboratório de Fitoquímica; material de consumo e recursos humanos para operacionalização das atividades.	216.384,00			

5	Obras para a instalação dos equipamentos para ampliação e consolidação da operação do Laboratório de Cultura de Tecidos; material de consumo e recursos humanos para operacionalização das atividades.	1.148.555,62			
6	Obras para a instalação dos equipamentos para ampliação e consolidação da operação do Laboratório de Microbiologia; material de consumo e recursos humanos para operacionalização das atividades.	659.088,00			
7	Obras para a instalação dos equipamentos para ampliação e consolidação da operação do Laboratório de Biologia Molecular; material de consumo e recursos humanos para operacionalização das atividades.	180.616,00			
8	Obras para a instalação dos equipamentos para ampliação e consolidação da operação do Laboratório de Farmacologia; material de consumo e recursos humanos para operacionalização das atividades.	566.815,62			
9	Obras para adaptação da infra-estrutura da Central Analítica para dois novos laboratórios (Preparação de Amostras e Proteoma), bem como aquisição e instalação dos equipamentos para colocá-los em operação e ainda para operacionalizar a Central Analítica.	3.938.865,00			
10	Obras com os preparativos finais da infra-estrutura do Núcleo de Informação Biotecnologia; aquisição de exemplares, revistas eletrônicas e base de dados; recursos humanos para operacionalização das atividades.	470.318,17			
11	Obras para adaptação da infra-estrutura da Área de Negócios (Incubadora e Coordenação de Projetos); operacionalização das atividades (pessoal)	377.496,00			
12	Estudos de viabilidade técnica e econômica e as atividades operacionais.		535.000,00		
13	Consultoria	20.000,00			
14	Cursos, Treinamentos e deslocamentos.	9.600,00	90.000,00		
15	Softwares e Recursos humanos o desenvolvimento do sistema	100.000,00			
16	Material de expediente, recursos humanos das atividades meio, equipamentos de proteção, terceirização de serviços de manutenção, segurança e higiene, ração, reagentes, etc.	2.328.866,07	1.800.000,00		
17	Registros junto aos órgãos, etc.	-			
18	Elaboração de Acordos, reuniões, deslocamentos, etc	-			
19	Consultoria, Treinamentos, Auditorias, Registros.	70.000,00			
20	Despesas administrativas	-			
21	Despesas administrativas	-			

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CBA	CBA/UNISOL/FUCAPI/FAPEAM/FDB

Parceiros:

MDIC, MMA, MCT, FINEP, FUCAPI, UNISOL, FUNDAÇÃO DJALMA BATISTA, FAPEAM, SECT, GEA.

Observações:

Esta ação deriva da ação 2092 - DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROCESSOS NO CBA, integrante do programa 1388 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE), integrante do PPA 2004/2007, com recursos previsto no Orçamento 2007 de R\$ 2.500.000,00.

1.1.5 - APOIO À FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Gerente: NÚBIA SOUZA CAVALCANTE

SAP/CGDER

Substituto:

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
 Subprograma: APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO
 Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO
 Objetivo estratégico: Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V).
 Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI).

Atributos da Ação:

Justificativa	Está respaldada na política para Tecnologia & Inovação contemplada no planejamento estratégico da Instituição com o objetivo de "Apoiar os sistemas de locais C&T&I, visando contribuir para criação de base tecnológica eficiente com potencial para atender as demandas, viabilizando a consolidação do Pólo Industrial de Manaus (PIM) e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústrias e desenvolvimento sustentável". Para a concretização da política a Instituição deverá desenvolver programa de articulação cooperativa, visando o desenvolvimento do capital intelectual na sua área de atuação.
Objetivo Específico	a) Apoiar/estimular a realização de cursos de mestrado e doutorado nas áreas de interesse do PIM e do desenvolvimento da Amazônia Ocidental; b) Contribuir para a ampliação de recursos humanos capacitados em nível profissionalizante, de graduação e de pós-graduação, lato senso e strictu sensu; c) Contribuir para a realização de pesquisa aplicada em áreas do conhecimento que ofereçam ofertas de soluções tecnológicas às demandas do Pólo Industrial de Manaus e para as potencialidades da região; e d) Fomentar parcerias na área científica/acadêmica.
Produto	Projetos apoiados
Resultados Esperados	Desenvolver o conhecimento técnico-científico e contribuir para a formação de capital intelectual especializado em áreas-chave e na formação de massa crítica, formuladora de opinião para discussões em busca de soluções alternativas aos desafios e problemas regionais.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Parceria com Instituições de Ensino e Pesquisa.

Etapas para Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Analisar projetos em atendimento aos critérios de aplicação de recursos financeiros.	Projeto	05	20		Mar	Dez
2. Celebrar convênios com instituições de Ensino e de Ciência, Tecnologia e Inovação – C & T & I para apoio a infra-estrutura (obras e aquisição de equipamentos) e a realização de cursos de (Especialização, Mestrado e Doutorado) I ⁽¹⁾ .	Convênio	03	20		Jun	Dez
3. Acompanhar os projetos em execução de Ciência, Tecnologia e Inovação - C & T & I para apoio a pesquisa, infra-estrutura (obras e aquisição de equipamentos) e de formação de Capital Intelectual cursos (Especialização, Mestrado e Doutorado) II ⁽²⁾	Relatório	20	20		Mar	Dez

4. Atualizar o quantitativo de Mestres e Doutores nos Estados da Amazônia Ocidental ⁽¹⁾ .	Relatório	01	20		Dez	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

Em R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2			-	-	

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	CAPDE

Parceiros:

Instituições de Ensino e Pesquisa.

Observação:

Esta ação deriva da Ação 2746 – FOMENTO À CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA, inscrita no PPA 2004/2007, no Programa 1020 Interiorização da Amazônia Ocidental, com recursos previstos no Orçamento/2007 da ordem de R\$ 1.050.000,00.

1.2 - INSERÇÃO INTERNACIONAL

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Identificar e divulgar vantagens comparativas para a atração de investimentos na região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e outras áreas sob sua jurisdição.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 1.2.1. Promoção comercial;

Ação 1.2.2. Apoio ao público externo, quanto a esclarecimentos e resoluções de assuntos de comércio exterior na área de atuação da Suframa;

Ação 1.2.3. Integração da Suframa na formulação das políticas industrial e de comércio exterior;

Ação 1.2.4. Acompanhamento e articulação de cooperação internacional no âmbito da autarquia;

Ação 1.2.5. Disseminar temas de comércio exterior que exercem importância para o comércio internacional através da realização de eventos;

Ação 1.2.6. Acompanhamento e controle das exportações na Amazônia Ocidental;

Ação 1.2.7. Apoio às empresas exportadoras do Pólo Industrial de Manaus; e

Ação 1.2.8. Treinamento em exportação;

1.2.1 - PROMOÇÃO COMERCIAL

Gerente: JORGE LUIZ MOREIRA VASQUES

SUPER/NPC

Substituto:

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Subprograma: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivos estratégicos: 'Identificar e divulgar oportunidades de investimentos' (I)

Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (VII)

Identificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)

Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)

Atributos da Ação:

Justificativa	O Programa de Promoção Comercial adotado pela SUFRAMA tem a finalidade de divulgar no Brasil e no mundo, as oportunidades de negócios nas áreas de jurisdição da SUFRAMA (AM, AC, RO, RR e Macapá-Santana), incluindo ações capazes de ampliar e diversificar o comércio para o exterior, com atração de novos investimentos, visando à geração de emprego e renda.
Objetivo Específico	- Divulgar a Amazônia e seus produtos; - Atrair investidores para a região; - Estimular as exportações; - Promover novas oportunidades de negócios por meio do aproveitamento das Potencialidades Regionais; - Incrementar o fluxo de turistas e viabilizar parcerias para o setor; - Atrair investimentos e parcerias para projetos com base na agroindústria e a biodiversidade da Amazônia; - Incrementar o pólo de componentes em microeletrônica e micro mecânicos visando o desenvolvimento das cadeias produtivas; - Fomentar parcerias na área científica / acadêmica. - Organizar e coordenar a realização da Feira Internacional da Amazônia
Produto	Promoção Comercial.
Resultados Esperados	Aumentar em 10%, em relação a 2006, a divulgação do PIM e do Modelo Zona Franca de Manaus, utilizando ferramentas específicas como missões, feiras e eventos e através do aprofundamento das relações entre a Suframa e as Câmaras de Comércio Exterior bem como as Embaixadas Brasileiras, Universidades e Institutos de Pesquisas em outros países, visando incrementar o comércio de empresas locais com empresas no exterior interessadas em nossos produtos.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Convênios/contratos/parcerias com entidades especializadas, públicas e privadas.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTD E	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Contratação a aprovação de Projeto Básico/ e erno de Referência e Projeto Arquitetônico e Cenográfico visando a realização da IV FIAM em 2008.	Projeto	02	15		Jun	Dez
2. Realizar Missões Precursoras Nacionais e Internacionais para divulgação da SUFRAMA, incluindo o PIM, Potencialidades Regionais e promovendo também a IV FIAM.	Missão	40	20		Mar	Dez
3. Contatar Entidades Públicas/Privadas e os Governos Estaduais da Amazônia Legal, objetivando a participação na IV FIAM.	Viagem	08	15		Jun	Dez
4. Promover junto à CGCOM a criação e reprodução do material para a IV FIAM, e outros materiais de promoção comercial,	Banner Pasta	03	15		Mar	Dez

em vários idiomas (português, inglês, espanhol, japonês, francês e chinês)	Folder					
5. Realizar reuniões de pré-evento com os representantes dos Governos estaduais da Amazônia Ocidental, visando à participação desses Estados nas missões de promoção comercial bem como a captação de patrocínios/recursos para a IV FIAM;	Reunião	24	15		Mar	Dez
6. Celebrar Convênio com entidades, relativos à execução de serviços e assessoria para a realização da IV FIAM	Convênios	01	15		Mar	Dez
7. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	05		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1	Celebrar Convênio com entidades, relativos à execução de serviços/assessoria para a realização da IV FIAM (incluídos Projeto Básico e Arquitetônico, Missões Precursoras, reprodução de material promocional e contato com Entidades Públicas nos Estados da Amazônia Legal)	1.000.000,00			

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERIODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho	300.000,00	
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro	300.000,00	
Abril			Outubro		
Maio			Novembro	200.000,00	
Junho	200.000,00		Dezembro		
Subtotal Outros	-		Subtotal Outros	-	
Subtotal Suframa	200.000,00		Subtotal Suframa	800.000,00	
TOTAL DE RECURSOS 1.000.000,00					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
GAB. SUP.	NPC	NPC/CGCOM/Conveniados

Parceiros:

ENTIDADES DE CLASSE, SEBRAE, ESTADOS DE AMAZÔNIA LEGAL, ENTIDADES AFINS.

Observações:

Esta ação deriva da ação 12CB – DIVULGAÇÃO DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, “”, integrante do programa 0392 – PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, inscrita no PPA 2004/2007, com recursos previstos no Orçamento 2007 de R\$ 1.000.000,00”.

1.2.2 - APOIO AO PÚBLICO EXTERNO, QUANTO A ESCLARECIMENTOS E RESOLUÇÕES DE ASSUNTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA.

Gerente: MARCELO DE MENEZES MOTTA

SUPER/COGEX

Substituto:

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Subprograma: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)".

"Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (VII)".

"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Orientar tecnicamente a sociedade civil como um todo nas atividades de comércio exterior, contribuindo para a formação da cultura exportadora na região, bem como disseminar conhecimento sobre as especificidades do modelo ZFM no contexto do comércio exterior.
Objetivo Específico	a) Prover a sociedade civil e em especial o empresariado de respostas pertinentes ao comércio exterior, e conseqüentemente; a) Contribuir para o processo de conscientização da classe empresarial quanto a necessidade de promover a inserção internacional dos produtos regionais e produzidos no PIM, através da divulgação de temas que influenciam nas relações internacionais.
Produto	Resposta às consultas feitas pelo empresariado à nossa unidade referente aos temas de comércio exterior.
Resultados Esperados	a) Auxiliar as empresas nas suas transações externas; b) Disseminar informações técnicas ao empresariado do PIM e área de abrangência da SUFRAMA; c) Contribuir na formação da cultura exportadora no PIM e nas áreas de atuação da SUFRAMA. d) Contribuir para a resolução de problemas estratégicos e operacionais de Comércio Exterior das empresas do PIM.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta. A ação será executada pela Coordenação Geral de Comércio Exterior - COGEX, fazendo uso de consultas internas aos técnicos da Unidade e demais UA da SUFRAMA, além de consultas externas aos órgãos pertinentes, conforme necessário.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Responder as solicitações empresariais por e-mail ou telefone.	Relatório	10	50	-	Jan	Dez
2. Utilizar ferramentas disponíveis, tais como: palestras, cursos, seminários, workshops para assimilação de novos conhecimentos na área de Comércio Exterior.	Relatório	05	20	-	Jan	Dez
3. Catalogar as informações fornecidas em arquivo virtual para utilização nos FAQ's (Perguntas Mais Frequentes) do portal da SUFRAMA e relatório interno.	Relatório	01	20	-	Jan	
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10	-	Dez	Dez

R\$ 1.000,00

Quadro de Recursos:

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERIODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEX	COGEX

Parceiros:

REDEAGENTES/AMA e Instituições relacionadas ao Comércio Exterior Estadual, Municipal, Empresarial e de Ensino e Pesquisas.

Observação:

Os custos com passagens e diárias serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento.

1.2.3 - INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAIS E DE COMÉRCIO EXTERIOR

Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELO TA
Substituto:

SUPER/COGEX

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma: INSERÇÃO INTERNACIONAL
Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)".
"Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (VII)".
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Dada à especificidade do modelo ZFM, é de suma relevância a inserção da SUFRAMA nas delegações brasileiras que efetuam as negociações internacionais, de modo a garantir que os produtos do PIM sejam beneficiados nas referidas negociações, garantindo a abertura de mercados para as exportações do PIM.
Objetivo Específico	b) Propiciar condições favoráveis no mercado interno para os produtos do PIM Acompanhar as negociações Internacionais efetuadas pelo Brasil e/ou Mercosul, junto aos demais países e/ou Blocos, visando resguardar os interesses da ZFM; d) Buscar as melhores condições para os produtos do PIM quando das negociações d) Contribuir para disseminação da cultura exportadora
Produto	Abertura de mercados externos para produtos da região.
Resultados Esperados	a) Formação da cultura exportadora na entre o empresariado compreendido na área de atuação da SUFRAMA; b) Incremento das exportações da região, fato que ocasionará a redução do déficit da balança comercial da ZFM; c) Aumento da escala de produção e conseqüentes ganhos de competitividade. d) Inserção da Zona Franca de Manaus nos acordos internacionais, para que os produtos do PIM possam gozar dos mesmos benefícios concedidos ao resto do Brasil. e) Reduzir a resistência dos países ao modelo Zona Franca de Manaus
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta: A ação será executada pela Coordenação Geral do Comércio Exterior – COGEX em consonância com a agenda Ministerial (MDIC)

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Participação das principais reuniões e fóruns de debates no âmbito dos Governos, Federal, Estadual e da iniciativa privada que norteiam as decisões de política industrial e de comércio exterior.	Reunião	23	25	-	Jan	Dez
2. Articular e participar com órgãos a inserção do Modelo ZFM como tema de apresentação e divulgação em Seminários e Fóruns de debates para formulação de Política Industrial e de Comércio Exterior	Evento	10	25	-	Jan	Dez
3. Monitorar e manter atualizada a agenda de eventos no âmbito federal, estadual e privado para discussão de temas relacionados com a formulação de políticas industrial e de comércio exterior.	Agenda	01	25	-	Jan	

4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	25	-	Jan	Dez
--	-----------	----	----	---	-----	-----

R\$ 1.000,00

Quadro de Recursos:

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEX	COGEX

Parceiros:

FIEAM, CIEAM, IEL.

Observação:

- Meta a ser compartilhado com o CGMOI, quando da disponibilizarão no Portal da SUFRAMA.
- Os custos eventuais com passagens e diárias incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Administrativo/Orçamentário/2006.

1.2.4 – ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA AUTARQUIA

Gerente: MÁRCIA FERNANDES RODRIGUES SILVA

SUPER/COGEX

Substituto:

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Subprograma: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo estratégico: “Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação”(VII).

“Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)”.

“Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A Cooperação técnica internacional constitui um importante instrumento de promoção das relações externas do Brasil e de apoio ao seu desenvolvimento. Por meio dos programas e projetos de cooperação técnica os países parceiros e organismos internacionais transferem para o Brasil, em caráter não comercial, experiências e conhecimentos técnicos. Da mesma forma, o Brasil transfere para outros países em desenvolvimento, com os quais mantém Acordos de Cooperação, Termo de Cooperação e Convênios, conhecimentos técnicos e suas experiências exitosas em diversas áreas. Neste sentido a SUFRAMA entende que a parceria com os principais atores da cooperação internacional com atuação no Brasil contribuirá decisivamente para promover a sinergia do processo de integração e desenvolvimento sustentável da região.
Objetivo Específico	Acompanhar no âmbito institucional ações voltadas a questões referentes a cooperação internacional técnico-científica visando facilitar a sua ampliação na Amazônia Ocidental, tanto no intercâmbio de conhecimentos com os atores relacionados à cooperação internacional, quanto na articulação institucional para viabilização de financiamentos de projetos de desenvolvimento, junto aos organismos de cooperação internacional.
Produto	Consolidar a SUFRAMA como um elo entre os agentes concedentes da Cooperação Internacional e as instituições governamentais e não governamentais alvos desta cooperação.
Resultados Esperados	Captação para a região de mais recursos financeiros, mais conhecimentos técnico-científicos, mais capacitação intelectual.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direita, mediante a participação dos técnicos da COGEX e de outras unidades administrativas da Suframa.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Acompanhar, analisar e avaliar os projetos novos e já existentes no âmbito da SUFRAMA, visando a sua concretização.	RELATÓRIO	02	30	-	Jan	Dez
2. Selecionar Parceiros	REUNIÃO / CONTATO	05	20		Jan	Dez
3. Identificar as instituições e organismos suscetíveis de se beneficiar com projetos de cooperação internacional, e articular ações de acordo com o interesse da Suframa, bem como apoiar iniciativas regionais que demandem de intervenção institucional.	RELATÓRIO	01	20	-	Jan	Dez

4. Realizar Convênio, Termo de Cooperação, Acordos e outros.	RELATÓRIO	02	20	-	Jan	Dez
5. Relatório final da ação.	RELATÓRIO	01	10	-	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

OTCA, MRE, ABC, SEBRAE, PREFEITURA DE MANAUS, GOVERNO DO ESTADO.

Observação:

(*) Custos eventuais da ação com passagens e diárias serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/orçamento 2007

1.2.5 - DISSEMINAR TEMAS DE COMÉRCIO EXTERIOR QUE EXERCEM IMPORTÂNCIA PARA O COMÉRCIO INTERNACIONAL ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS.

Gerente: SÔNIA MARIA DE SANTA RITA DA PAZ

SUPER/COGEX

Substituto:

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Subprograma: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)".

"Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (VII)".

"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de discutir temas relevantes para as relações comerciais internacionais do empresariado do PIM e Amazônia Ocidental que impactam no processo de comércio exterior.
Objetivo Específico	Contribuir para o processo de conscientização da classe empresarial quanto a necessidade de promover a inserção internacional dos produtos produzidos na ZFM, através da divulgação de temas que influenciem nas relações internacionais.
Produto	Seminários/eventos realizados.
Resultados Esperados	a) Formar cultura exportadora no PIM e nas áreas de atuação da SUFRAMA; b) Auxiliar às empresas nas suas transações comerciais externas; c) Disseminar informações técnicas ao empresariado do PIM e área de abrangência da SUFRAMA
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta, pela Coordenação Geral de Comércio Exterior - COGEX em consonância com a agenda Ministerial (MDIC).

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
Palestra sobre a ZFM no contexto das negociações internacionais:			25			
1. Planejar a atividades da Palestra sobre o tema;	Programa	01	05	-	Jan	Dez
2. Selecionar Parceiros para o evento;	Contato	05	05	-	Jan	Dez
3. Selecionar Palestrantes para o evento;	Contato	01	05	-	Jan	Dez
4. Emitir convites ao público alvo para o evento; e	Convite	300	05	-	Jan	Dez
5. Realizar Evento.	Palestra	01	05	-	Jan	Dez
Realizar Palestra sobre temas de Nomenclatura e Tarifárias que impactam no Mercosul.			25			
6. Planejar a atividades da Palestra sobre o tema de Nomenclatura e Tarifárias que impactam no Mercosul;	Programa	01	05	-	Jan	Dez
7. Selecionar Parceiros sobre a palestra de tema de Nomenclatura e Tarifárias que impactam no Mercosul;	Contato	05	05	-	Jan	Dez
8. Selecionar Palestrantes para o evento sobre Nomenclatura e Tarifárias que impactam no Mercosul;	Contato	04	05	-	Jan	Dez

9. Emitir convites ao público alvo da palestra sobre temas de Nomenclatura e Tarifárias que impactam no Mercosul.	Convite	300	05	-	Jan	Dez
10. Realizar Evento.	Seminário	01	05	-	Jan	Dez
Realizar Palestra e seminários de temas de interesse e fomento da Cultura Exportadora.			25			
11. Planejar a atividades da Palestra sobre o tema;	Programa	01	05	-	Jan	Dez
12. Selecionar Parceiros para o evento;	Contato	05	05	-	Jan	Dez
13. Selecionar Palestrantes para o evento;	Contato	04	05	-	Jan	Dez
14. Emitir convites ao público alvo p/ o evento.	Palestra	01	05	-	Jan	Dez
15. Realizar Evento.	Seminário	01	05	-	Jan	Dez
16. Elaborar relatório final de avaliação.	Relatório	01	25		Dez	Dez

Quadro de Recursos

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPERINTENDÊNCIA	COGEX	COGEX/CGIEX

Parceiros:

REDEAGENTES/AM e instituições relacionadas ao Comércio Exterior Estadual, Municipal, empresarial e de Ensino e Pesquisa.

Observação:

Os gastos eventuais com passagens e diárias incidentes sobre a execução da ação serão cobertos com recursos do Programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

1.2.6 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DAS EXPORTAÇÕES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.

Gerente: LUIZ ALBERTO MOURA E SOUZA
Substituto: ROSIMEIRE DIAS DA SILVA

SAO/CGIEX

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma: INSERÇÃO INTERNACIONAL
Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)".
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de controlar o volume de exportação nas áreas de abrangência da Suframa.
Objetivo Específico	Manter o controle efetivo das exportações na Amazônia Ocidental.
Produto	Exportações controladas.
Resultados Esperados	Subsidiar a administração superior na tomada de decisão e contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas para o comércio exterior.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora – CGIEX

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Coletar e analisar os dados de exportação no sistema ALICE dos estados: Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia e Roraima.	Relatório	01	30		Jan	Dez
2. Acompanhar os programas de exportação aprovados – PEXPAM	Relatório	01	30		Jan	Dez
3. Elaborar relatório com atualizações mensais de dados analisados de acompanhamento das exportações	Relatório	01	30		Jan	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		

Caderno Tático PAT-2007

Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGIEX	COEXP

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007, vez que a sua execução não envolve dispêndio direto de recursos financeiros.

1.2.7 – APOIO ÀS EMPRESAS EXPORTADORAS DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA
Substituto: ELANE CRISTINA BENTES DOS SANTOS

SAO/CGIEX

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma: INSERÇÃO INTERNACIONAL
Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)”.
“Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de acompanhar os entraves das exportações do Pólo Industrial de Manaus.
Objetivo Específico	Identificar junto às empresas do Pólo Industrial de Manaus, os entraves das exportações.
Produto	Identificar e encaminhar soluções aos entraves
Resultados Esperados	Proporcionar apoio às empresas exportadoras do Pólo Industrial de Manaus oferecendo ou encaminhando soluções para os entraves identificados
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora – CGIEX

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Realizar levantamento para identificação das empresas exportadoras e dos entraves e restrições às exportações.	Relatório	01	30		Abr	Dez
2 Consolidar e analisar os entraves identificados junto às empresas	Planilha	01	30		Jun	Dez
3 Oferecer e encaminhar soluções aos entraves identificados	Planilha	01	20		Jun	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGIEX	COEXP

Observação:

(1) Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007, vez que a sua execução não envolve dispêndio direto de recursos financeiros.

1.2.8 – TREINAMENTO EM EXPORTAÇÃO

Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA
Substituto: ELANE CRISTINA BENTES DOS SANTOS

SAO/CGIEX

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma: INSERÇÃO INTERNACIONAL
Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)”.
“Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A SUFRAMA identificou a necessidade de orientar a mão-de-obra direta e a indireta que atuam no comércio exterior da região, em virtude da constatação de retrabalho nos pleitos formulados pelas empresas industriais exportadoras.
Objetivo Específico	Realizar treinamento sobre Programa Especial de Exportação da Amazônia Ocidental - PEXPAM, objetivando qualificação e atualização teórica e prática dos profissionais que desenvolvem atividades ligadas à operacionalização do PEXPAM.
Produto	Técnicos da área de IMPEX das empresas exportadoras do Pólo Industrial de Manaus.
Resultados Esperados	Agilizar o processo dando maior competitividade às empresas industriais exportadoras
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora – CGIEX

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Elaborar Programa e Módulo para a realização dos eventos	Módulo	03	30		Ago	Ago
2. Selecionar participantes e emitir convites	Convites	30	20		Set	Set
3. Realizar o treinamento	Treinamento	01	30		Out	Nov
4. Apresentar o relatório de avaliação dos resultados	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGIEX	COEXP

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007, vez que a sua execução não envolve dispêndio direto de recursos financeiros.

1.3 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Identificar e divulgar vantagens comparativas para a atração de investimentos na região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e outras áreas sob sua jurisdição.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

- Ação 1.3.1. Análise e acompanhamento do processo de fixação de processos produtivos básicos (PPB);
- Ação 1.3.2. Análise de projetos de investimentos industriais e de serviços para fruição de incentivos fiscais;
- Ação 1.3.3. Reserva de lotes de terra, acompanhamento ambiental e análise de projetos de engenharia e arquitetura para implantação de empreendimentos industriais e de serviços no distrito industrial; e
- Ação 1.3.4. Divulgação das vantagens comparativas para atração de investimentos no Pólo Industrial de Manaus.

1.3.1 – ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB)

Gerente: GERALDINA CASTELO BRANCO

SPR/CGAPI

Substituto:

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Área Estratégica: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local "(II).
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A fixação e/ou alteração de PPBs é efetuada através de Portaria Interministerial, sendo que o processo que a precede é de responsabilidade do grupo técnico de análise de processo produtivo básico (GT-PPB), constituído por representantes do MDIC, MCT e SUFRAMA. O PPB é a principal contrapartida ao usufruto dos benefícios fiscais da ZFM. Logo, é de fundamental importância que a SUFRAMA participe ativamente de todas as etapas dos processos de fixação e alteração, buscando a otimização do tempo para a sua publicação no Diário Oficial da União (DOU), bem como a compatibilização do mesmo com as demandas de mão-de-obra e os investimentos necessários ao desenvolvimento da região.
Objetivo Específico	Otimizar o tempo entre a solicitação de fixação/alteração do PPB por parte da empresa e a sua efetiva publicação no DOU, buscando compatibilizar seu escopo com as demandas de mão-de-obra e investimentos da região.
Produto	PPB's fixados e/ou alterados através da edição de Portarias Interministeriais.
Resultados Esperados	A expectativa é que a definição/fixação dos PPBs para novos produtos, viabilize a implantação de novos projetos com o incremento de mais investimentos, a criação de novos postos de trabalho e a geração de renda no parque industrial local. Igualmente importante, a alteração dos PPBs já fixados, permite que os investimentos já concretizados com sua respectiva mão-de-obra empregada, sejam mantidos e/ou ampliados.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direta pela CGAPI, mediante articulação com os Ministérios envolvidos.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Análise e encaminhamento das propostas ao GT-PPB	Proposta	70	20		Jan	Dez
2. Acompanhamento das propostas junto ao GT-PPB, até sua publicação.	Portarias	70	70		Jan	Dez
2- Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGAPI	COPIN

Observação:

Esta ação deriva da ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, inscrita no PPA 2004/2007, no programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, com recursos previsto no Orçamento/2007 de R\$ 29.000.000,00.

1.3.2 - ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO

SPR/CGPRI

Substituto:

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Área Estratégica: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local "(II).

"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da Ação:

Justificativa	O Pólo Industrial de Manaus foi estabelecido com base nos incentivos fiscais especiais vigentes para esta área geográfica. Este incentivo fiscal é a força motriz para atração de investimentos na Amazônia Ocidental. Da mesma forma, a legislação prevê que empreendimentos que utilizem matérias primas agrícolas e extrativas vegetais de produção regional, localizados na área de abrangência da Suframa, também possam usufruir incentivos fiscais a fim de fomentar a interiorização do desenvolvimento e o aproveitamento de potencialidades regionais. Assim, a SUFRAMA se utiliza desses instrumentos, para atrair o maior volume de investimentos possível para a região.
Objetivo Específico	a) Atrair novos empreendimentos industriais para o Pólo Industrial da Zona Franca de Manaus; b) Fortalecer a competitividade do PIM através da aprovação de projetos industriais de implantação e ampliação e diversificação e atualização de empreendimentos já implantados; e c) Interiorizar o desenvolvimento mediante a aprovação de projetos na Amazônia Ocidental, sob o regime do Decreto-Lei nº 1435 que versa sobre empreendimentos que utilizem matérias-primas agrícolas e sua consolidação, exclusive as de origem pecuária.
Produto	Aprovação de novos empreendimentos pelo CAS.
Resultados Esperados	b) Contribuir para o adensamento da cadeia produtiva; c) Contribuir para o aumento das exportações; d) Aprovar 45 (quarenta e cinco) projetos industriais de implantação; e) Aprovar 140 (cento e quarenta) novos projetos industriais de ampliação /diversificação e atualização; e f) Expectativa de geração de 500 empregos diretos com a implantação dos empreendimentos aprovados em 2002.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável – CGPRI.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Analisar, emitir parecer técnico e preparar proposição ao CAS dos projetos de implantação protocolados na SUFRAMA.	Projeto	65	20		Jan.	Dez
2. Aprovar e emitir resolução de aprovação dos projetos de implantação.	Resolução	65	10		Jan.	Dez
3. Analisar, emitir parecer técnico e preparar proposição ao CAS dos projetos de ampliação, diversificação e atualização protocolados na SUFRAMA.	Projeto	160	30		Jan.	Dez.
4. Aprovar e emitir resolução de aprovação dos projetos de ampliação, diversificação e atualização.	Resolução	160	20		Jan.	Dez.
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPRI	COAPI

Observação:

Esta ação deriva da ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, inscrita no PPA 2004/2007, no programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, com recursos previsto no Orçamento/2007 de R\$ 29.000.000,00.

1.3.3 - RESERVA DE LOTES DE TERRA, ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E ANÁLISE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO DISTRITO INDUSTRIAL.

Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO

SPR/CGPRI

Substituto:

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Área Estratégica: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local "(II).

"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A reserva de lotes de terra no Distrito Industrial, dotados de infra-estrutura e vendidos a preços simbólicos diferenciados, se constitui em um fator de atração de investimentos que reforça as vantagens comparativas resultantes da aplicação de recursos na região. A localização dos empreendimentos industriais próximos uns dos outros também é fator de melhoria de competitividade, na medida em que os elos da cadeia produtiva estão próximos, provendo condições para utilização de modernos conceitos, tais como terceirização, "just in time", etc. A localização das indústrias em gleba pré-determinada contribui para o melhor ordenamento urbano da cidade de Manaus.
Objetivo Específico	Reforçar as vantagens comparativas de investimentos para o PIM.
Produto	Lotes de terra reservados para implantação de projetos industriais e de serviços.
Resultados Esperados	Indução de pelo menos 10% dos projetos de implantação a localizarem-se no Distrito Industrial e a alocação nestas áreas unidades que hoje estão em áreas da cidade que não são apropriadas para a atividade industrial.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável - CGPRI.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IP M %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Analisar e avaliar solicitação de lotes de terra.	Lote	25	10		Jan.	Dez.
2. Indicar lotes e fazer levantamento topográfico.	Lote	15	20		Jan.	Dez.
3. Emitir termos de reserva de área solicitados pelas empresas.	Termo	15	10		Jan.	Dez.
4. Avaliar projetos de engenharia e arquitetura apresentados pelas empresas.	Projeto	50	05		Jan.	Dez.
5. Emitir termos para início de obra.	Termo	15	05		Jan.	Dez.
6. Acompanhamento da execução da obra.	Visita	18	20		Jan.	Dez.
7. Emitir escritura de compra e venda do lote.	Escritura	06	05		Jan.	Dez.
8. Elaborar relatório de vistoria ambiental	Relatório	200	10		Jan.	Dez.
9. Relatório de compras de engenharia e arquitetura – PSL	Relatório	100	10		Jan.	Dez.
10. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	05		Dez.	Dez.

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPRI	COPEA

Parceiros:

Observação:

Os custos eventuais incidentes sobre a implementação da ação com passagens e diárias serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

1.3.4 - DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO

SPR/CGAPI

Substituto:

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Área Estratégica: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local "(II).
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A necessidade de tornar público no meio empresarial as vantagens comparativas para investimentos no Pólo Industrial de Manaus relativo aos incentivos fiscais oferecidos e outras vantagens.
Objetivos Específicos	Contatar empresas e entidades interessadas em investir no Pólo Industrial de Manaus quer através de contato direto por demanda dos interessados, quer através de visitas a empresas, em Manaus ou em outro estado, visando à aproximação e atração de investidores.
Produto	Vantagens comparativas divulgadas.
Resultados Esperados	a) Atrair novos empreendimentos industriais para o Pólo Industrial de Manaus; b) Fortalecer a competitividade do PIM através da aprovação de projetos de novos empreendimentos industriais.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável - CGPRI.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Elaborar e aprovar programação de visitas técnicas, local e nacional.	Programa	08	10		Jan.	Dez
2. Selecionar e preparar material (informações básicas) para divulgação das vantagens comparativas da ZFM.	Material	01	20		Jan.	Dez
3. Cumprir a programação de visitas técnicas (local e nacional).	Programa	08	50		Jan.	Dez.
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	08	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPRI	COPIN

Parceiros:

Observação:

Os custos eventuais incidentes sobre a implementação da ação com passagens e diárias serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

1.4 - APOIO À LOGÍSTICA

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e indução à interiorização do desenvolvimento na área de atuação da SUFRAMA.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 1.4.1. Manutenção da infra-estrutura do Distrito Industrial de Manaus;

Ação 1.4.2. Expansão do Distrito Industrial de Manaus;

Ação 1.4.3. Apoio à construção do novo porto no Distrito Industrial de Manaus;

Ação 1.4.4. Implantação do complexo de armazenagem e comercialização de mercadorias na Zona Franca de Manaus;

1.4.1 - MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS.

Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA
Substituto:

SAD/CGLOG

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma: APOIO À LOGÍSTICA
Área Estratégica: LOGÍSTICA
Objetivo estratégico: "Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado (IV)".
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus – PIM (VI)".
"Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A necessidade desta ação está respaldada na política para Logística, contemplada no planejamento estratégico da Instituição de estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus - PIM e o processo de interiorização do desenvolvimento na área de atuação da Autarquia.
Objetivo Específico	a) Melhorar a logística de embarque e desembarque dos produtos destinados ao comércio exterior contribuindo para a redução do custo amazônico; b) Apoiar investimentos em infra-estrutura para atração de novos investimentos na região; Contribuir para o aumento das exportações.
Produto	Manter a Infra-Estrutura do Distrito Industrial – Área Pioneira e Área de Expansão.
Resultados Esperados	Melhoria das condições logísticas para escoamento dos produtos do Pólo Industrial de Manaus e Produtos Regionais, contribuindo para desafogar o tráfego de veículos do Centro da Cidade, bem como reduzir o custo amazônico.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Parceria Pública Privada – PPP

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Recuperar pavimentação das vias do Distrito Industrial.	m2	50.000	05	4.900.000,00	Jan	Dez
2. Recuperar meio-fio e sarjeta.	Metro linear	1.500.000	01	1.400.000,00	Jan	Dez
3 .Recompor sistema de drenagem.	Metro linear	1.200.400	02	1.750.000,00	Jan	Dez
4. Limpar e executar coleta de lixo.	M2	6.370	01	450.000,00	Jan	Dez
5. Elaborar projeto executivo de pavimentação, drenagem e paisagismo.	Projeto	01	02	1.900.000,00	Abr	Jun
6. Executar projeto de pavimentação	Km	60	40	50.800.000,00	Jun	Dez
7. Executar projeto de drenagem superficial e profunda	Km	60	31	30.700.000,00	Jun	Dez
8. Executar sinalização vertical e horizontal.	M2	120.000	03	2.800.000,00	Out	Dez
9. Executar calçamento e parada de ônibus	M2	120.000	04	4.100.000,00	Jul	Dez
10. Executar paisagismo	M2	120.000	01	1.200.000,00	Out	Dez
11. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1	Manutenção das vias do Distrito Industrial	8.5000.000,00			
2	Recapeamento do sistema viário do Distrito Industrial	91.500.000,00	-	-	-
	Total	100.000.000,00			

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: R\$ 100.000.000,00					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Observações:

Esta ação deriva da ação 2537 - MANUTENÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS, inscrita no PPA 2004/2007, No Programa 0392 – PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, com recursos previsto no Orçamento/2007 de R\$ 3.000.000,00.

1.4.2 - EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS

Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA

SAD/CGLOG

Substituto:

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Subprograma: APOIO À LOGÍSTICA

Área Estratégica: APOIO À LOGÍSTICA

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais, e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)".
 "Estimular e fortalecer os investimentos em infra-estrutura pelos setores públicos e privados (IV)".
 "Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para logística, contemplada no planejamento estratégico da Instituição, com o intuito de estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e interiorização do desenvolvimento na sua área de atuação, a qual preconiza a implementação de programa de manutenção e ampliação dos Distritos e de estímulo a investimentos em infra-estrutura de apoio à produção local.
Objetivo Específico	Prover infra-estrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços.
Produto	Distrito industrial ampliado.
Resultados Esperados	a) Dispor de infra-estrutura econômica, social e ambientalmente adequada, para a implantação de projetos industriais e de serviços e, como fator de reforço das vantagens comparativas locais, atrair novos investimentos para a região; e b) Geração de 170 (cento e setenta) novos postos de trabalho transitórios, resultante da execução do projeto.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Mediante contrato/convênio com empresas especializadas e instituições sem fins lucrativos.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QUANT	IPM %	Valor Estimado	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Ampliar rede de esgoto e de drenagem superficial.	Projeto	01	07	800.000,00	Jun	Dez
2. Ampliar rede elétrica.	Projeto	01	03	350.000,00	Jun	Dez
3. Executar sistema viário e drenagem superficial ramais 14 e 15.	Km	12	61	8.550.000,00	Mai	Dez
4. Recuperar taludes e drenagem.	M3	100.000	19	2.300.000,00	Mai	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	EMPRESA CONTRADA

Parceiros:

Observações:

Esta ação deriva da ação 5086 – EXPANÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS, inscrita no PPA 2004/2007, No Programa 0392 – PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, com recursos previsto no Orçamento/2007 de R\$ 1.302.000,00.

1.4.3 – APOIO A CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO NO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS

Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES
Substituto: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA

SAP/CGDER

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
Subprograma: APOIO À LOGÍSTICA
Área Estratégica: APOIO À LOGÍSTICA
Objetivo estratégico: “Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais (IX)”.
“Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado (IV)”.
“Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A necessidade desta ação respaldada na política para Logística, contemplada no planejamento estratégico da Instituição de Estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e o processo de interiorização do desenvolvimento na área de atuação da Autarquia.
Objetivos Específicos	a) Melhorar a logística de embarque e desembarque dos produtos destinados ao comércio exterior contribuindo pra a redução do custo amazônico; b) Apoiar investimentos em infra-estrutura para atração de novos investimentos na região; e c) Contribuir para o aumento das exportações.
Produto	Construção do novo porto apoiada.
Resultados Esperados	Melhoria das condições logísticas para escoamento dos produtos do Pólo Industrial de Manaus e Produtos Regionais, contribuindo para desafogar o tráfego de veículos do Centro da Cidade, bem como reduzir o custo amazônico.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Parceria Público-Privada ou outra modalidade

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Promover reuniões de articulação para a regularização da área onde será implementado o projeto	Reunião	03	40	Abr	Dez
2. Promover reuniões de articulação para a captação de investimentos para construção do porto	Reunião	03	40	Abr	Dez
3. Elaborar relatório de acompanhamento do projeto	Projeto	03	20	Dez	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	SAP	Empresa contratada

Parceiros:

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E INICIATIVA PRIVADA.

Observações

Esta ação está inscrita no PPA 2004/2007, sob o título 0498-Apoio à construção do Novo Porto no Distrito industrial de Manaus, integrante do programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS.

1.4.4 – IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NA ZONA FRANCA DE MANAUS

Gerente: RODOLFO HISSA ABRAHIM

SAO

Substituto:

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Subprograma: APOIO À LOGÍSTICA

Área Estratégica: APOIO À LOGÍSTICA

Objetivo estratégico: "Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais (IX)".
 "Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado (IV)".
 "Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de dotar o setor comercial de Manaus da Zona Franca de Manaus de um centro logístico moderno, avançado e de baixo custo, que permita às empresas otimizar estoque e reduzir custos.
Objetivos Específicos	a) Fortalecimento das atividades econômicas do setor comercial; b) Melhoria da competitividade das indústrias do PIM; c) Incremento do nível de negócios na região
Produto	Complexo de Armazenagem e Comercialização de Mercadorias construída.
Resultados Esperados	a) Pólo Industrial de Manaus dotado de entreposto avançado, disponibilizado às empresas fornecedoras de insumos nacionais ou importados; e b) Geração de 620 empregos temporários diretos, resultante da execução do projeto de engenharia.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Medida contrato com empresa especializada

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar o processo de Licitação do projeto	Relatório	01	30	Mar	Jul
2. Acompanhar o contrato da empresa vencedora da licitação para execução do projeto de engenharia (obras)	Projeto	01	30	Ago	Dez
3. Acompanhar a execução das obras	Relatório	02	20	Mar	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1	PTRES: 908.801				
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		

Caderno Tático PAT-2007

Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	SAO	Empresa contratada

Parceiros:

Entidades de classe atuantes no setor.

Observações:

Ação inscrita no PPA 2004/2007, sob o mesmo título, integrante do programa 0392 – PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS.

2 – INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Programa

JUSTIFICATIVA:

A Amazônia pela suas peculiaridades apresenta desafios de ordem econômica, tecnológica, sociais e ambientais que requerem a adoção de políticas públicas adequadas à sua realidade, capazes de reduzir as desigualdades intra e inter-regionais. Neste sentido, o presente programa representa o esforço da SUFRAMA em contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento que propicie melhoria da qualidade de vida, mediante promoção de ações que reduzam os gargalos existentes, quais sejam: dificuldades logísticas; ausência de infra-estrutura econômica; baixo nível de renda; produção econômica centrada em atividades primárias (extrativismo), entre outros.

Com base nessa realidade é que a SUFRAMA vem promovendo ações voltadas para o alcance da sustentabilidade econômica e o maior aproveitamento das potencialidades regionais, apoiando programas que assegurem a continuidade do processo de desenvolvimento com vistas a atrair novos investimentos, geração de emprego e renda e, melhor distribuição de riqueza na região.

OBJETIVOS:

- Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP que possibilite a criação de condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva das potencialidades regionais, assegurando viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais;
- Identificação e divulgação de vantagens comparativas atraindo investimentos para a região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico; e
- Estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, serviços e do agronegócio.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

A evolução dos resultados do programa será mensurada pelo indicador: TAXA DE PARTICIPAÇÃO DO PIB REGIONAL NA COMPOSIÇÃO DO PIB NACIONAL, em cujo cálculo são consideradas variáveis de natureza econômica, conforme fórmula definida no quadro abaixo:

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DO PIB REGIONAL NA COMPOSIÇÃO DO PIB NACIONAL			
Índices de Referência (Dez/2004)	Realizado em 2006	Meta para 2007	Fórmula
1,61 %	2,34%	1,75%	$\frac{\text{Valor do PIB da Amazônia Ocidental} - \text{Valor do PIB do PIM}}{\text{Valor do PIB Nacional}} \times 100$

ESTRUTURA

O alcance dos objetivos deste programa está condicionado à execução, com sucesso, dos subprogramas e ações listadas abaixo:

Subprograma 2.1 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL/AGENDA 21

- Ação 2.1.1. Apoio à formação e ao fortalecimento de arranjos produtivos locais na Amazônia Ocidental;
- Ação 2.1.2. Apoio ao aperfeiçoamento do cálculo das contas regionais da Amazônia Ocidental e Amapá;
- Ação 2.1.3. Fomento a projetos de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e áreas de livre comércio de Macapá e Santana/AP;
- Ação 2.1.4. Apoio à implantação do projeto piloto de colonização em grupo no distrito agropecuário; e
- Ação 2.1.5. Apoio e participação em ações de turismo na área de atuação da Suframa.

Subprograma 2.2 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

- Ação 2.2.1. Avaliação dos projetos demonstrativos implementados na Amazônia Ocidental e nos municípios de Macapá e Santana/AP;
- Ação 2.2.2. Identificação e divulgação de novas oportunidades de negócios no âmbito da micro e pequena empresa;
- Ação 2.2.3. Catálogo de empresas de produtos regionais na Amazônia Ocidental e nos municípios de Macapá e Santana/AP;
- Ação 2.2.4. Acompanhamento, manutenção e divulgação do projeto de potencialidades regionais;
- Ação 2.2.5. Identificação e promoção de empreendimentos agroindustriais de sucesso no distrito agropecuário da Suframa - DAS ;
- Ação 2.2.6. Acompanhamento e avaliação dos projetos de eletrificação rural no DAS – programa “Luz para Todos”;
- Ação 2.2.7. Aprovação de projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais para fruição de incentivos fiscais;
- Ação 2.2.8. Apoio à formulação e dinamização do serviço de assistência técnica rural na Amazônia; e
- Ação 2.2.9. Elaboração do guia do investidor para o PIM e ALC's.

Subprograma 2.3 - APOIO À LOGÍSTICA

- Ação 2.3.1. Manutenção da infra-estrutura do distrito agropecuário; e
- Ação 2.3.2. Expansão da infra-estrutura do distrito agropecuário.

2.1 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento na Amazônia, criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurando a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, do conjunto de ações elencadas abaixo:

- Ação 2.1.1. Apoio à formação e ao fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) na Amazônia Ocidental;
- Ação 2.1.2. Apoio ao aperfeiçoamento do cálculo das contas regionais da Amazônia Ocidental e Amapá;
- Ação 2.1.3. Fomento a projetos de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e áreas de livre comércio de Macapá e Santana/AP;
- Ação 2.1.4. Ações de apoio à implantação do projeto piloto de colonização em grupo no distrito agropecuário; e
- Ação 2.1.5. Apoio e participação em ações de turismo na área de atuação da Suframa.

2.1.1 - APOIO A FORMAÇÃO E AO FORTALECIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES
Substituta: NÚBIA SILVA CAVALCANTE SOUZA

SAP/CGDER

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL
Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)"
"Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)"
"Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais (IX)"
"Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação (X)";
"Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI);
"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)"
"Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo Zona Franca de Manaus (XIV)"

Atributos da Ação:

Justificativa	O elemento central da estratégia de desenvolvimento sustentável é o apoio a formação e o fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais – APLs que promovam a utilização dos insumos da floresta em produtos de sucesso nos mercados local, nacional e internacional, propiciando inclusive maior participação de produtos oriundos da exploração sustentável do capital natural da região na composição da organização produtiva do Pólo Industrial de Manaus –PIM e da Amazônia Ocidental.
Objetivo Específico	Gerar emprego e renda nos Estados da Amazônia Ocidental
Produto da Ação	Projetos apoiados
Resultados Esperados	- Geração de atividades econômicas sustentáveis no interior com base nas potencialidades regionais; - Aumento das exportações propiciando a busca do superávit da balança comercial em sua área de atuação; - Fabricação de produtos de qualidade adequados às exigências do mercado nacional e internacional. - Elevação do nível de emprego e renda nos Estados da Amazônia Ocidental
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Parcerias ou por meio de Contrato.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Apoiar a elaboração de diagnósticos	Relatório	03	05		Fev	Dez
2. Apoiar a elaboração dos planos de desenvolvimento de APLs por estado da área de atuação a SUFRAMA	Plano	03	05		Fev	Dez
3. Visitar APLs de sucesso no país	Visita/Relatório	02	10		Mar	Dez
4. Participar das reuniões do GTPAPL interministerial	Reunião/Relatório	04	10		Mar	Dez
5. Formalizar Convênios visando a execução de projetos de APLs nos Estados da área de atuação da SUFRAMA	Convênios	08	20		Mai	Dez

6. Identificar empresas com produtos regionais potenciais para certificação	Relatório	02	15		Mar	Dez
7. Apoiar a certificação de produtos regionais	Produto	05	10		Abr	Dez
8. Apoiar a realização de seminários sobre Arranjos Produtivos Locais nos Estados da Amazônia Ocidental ou de produtos regionais.	Seminário/ relatório	02	05		Abr	Dez
9. Apoiar a divulgação e a comercialização de produtos regionais	Produto	05	10		Mar	Dez
10. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		SUFRAMA	Parceiro	Custeio	Investimento
1		20.000.000,00		7.500.000,00	12.500.000,00
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	CGDER/CGPAG/CGPRO

Parceiros:

Instituições pertencentes tanto aos Estados da Amazônia Ocidental quanto a outros Estados.

OBSERVAÇÃO:

Esta ação deriva da ação OA33 - APOIO A ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL, inscrita no PPA-2004/2007, no Programa 1020 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL, com recursos previstos no Orçamento/2007 da ordem de R\$ 6.723.335,00.

2.1.2 – APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ

Gerente: ANA CLÁUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO

SUP/COGEC

Substituto:

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Subprograma: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: “Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM (XIV)”.

“Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)”.

“Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela SUFRAMA, em parceria com o IBGE, para promover a capacitação técnica das equipes das Secretarias de Planejamento e Órgãos de Estatística da Amazônia Ocidental e Amapá, visando à construção das contas regionais anuais, mediante o aperfeiçoamento da metodologia do Produto Interno Bruto Estadual e Municipal, o desenvolvimento da metodologia das Contas Satélites de Turismo e o acompanhamento da revisão técnica da Classificação Nacional de Atividade Econômica.
Objetivo Específico	a) Aprimorar a aplicação da metodologia das Contas Regionais para os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá; b) Acompanhar a metodologia do PIB Municipal e da Conta Satélite de Turismo; c) Capacitar às equipes estaduais dos Estados da Amazônia Ocidental e Amapá; e
Produto	a) Publicação dos resultados das contas regionais. b) Publicação dos resultados do PIB Municipal. c) Desenvolvimento da metodologia da Conta Satélite de Turismo.
Resultados Esperados	Informações econômicas que permitam avaliar a economia regional e implementar políticas públicas para o seu desenvolvimento.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	O cálculo das Contas Regionais do PIB Municipal e da Conta Satélite de Turismo serão realizadas pelas equipes estaduais dos Estados da Amazônia Ocidental, coordenados pelo IBGE, com o apoio da SUFRAMA dado através de convênio de cooperação técnica firmado entre a Entidade e o IBGE.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Acompanhamento da discussão metodológica para a construção da Conta Satélite de Turismo	Encontro	02	10		Fev	Dez
2 Encontro da Região Norte para avaliação das Contas Regionais de 2005 e Nova Serie com treinamento de capacitação das equipes	Encontro	01	20		Abr	Jun
3. Encontro Nacional para discussão das contas regionais de 2005 e avaliação da nova serie de cálculo	Encontro	03	25		Mai	Dez
4 Encontro para avaliação do PIB Municipal de 2005	Encontro	02	10		Mai	Dez
5 Reunião para avaliação dos resultados das Contas Regionais de 2005 e Nova Serie pelo comitê técnico	Reunião	03	25		Abr	Dez
6. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

R\$ 1.000,00

Quadro de Recursos:

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto	10.000,00	
Março			Setembro		
Abril	10.000,00		Outubro	10.000,00	
Maio			Novembro	10.000,00	
Junho	10.000,00		Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 50.000,00					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
COGEC	COGEC	COGECSAP/SPR/SÃO

Parceiros:

IBGE, Equipes Estaduais da Amazônia Ocidental e Amapá.

Observações:

O cálculo das Contas Regionais, do PIB Municipal e da Conta Satélite de Turismo será realizado pelas equipes estaduais dos Estados da Amazônia Ocidental, coordenados pelo IBGE, com o apoio da SUFRAMA dado através de convênio de cooperação técnica firmado entre a Entidade e o IBGE. O acompanhamento da revisão da CNAE 1.0 será feito pela Instituição em conjunto com as Entidades de Classes.

Os eventuais gastos com passagens e diárias serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo.

2.1.3 - FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP

Gerente: VALDECILDES ZUANY BOTELHO

SAP/CGDER

Substituto:

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Subprograma: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL

Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: "Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais(VIII)".
 "Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)".
 "Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".
 "Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM (XIV)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Está respaldada na política para Desenvolvimento Sustentável contemplada no planejamento estratégico da Instituição de "Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais asseguradas à viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais".
Objetivo Específico	a) Apoiar projetos de infra-estrutura econômica que possibilite criar condições para atrair investidores para a Amazônia Ocidental; e b) Apoiar/estimular projetos de desenvolvimento vinculados às potencialidades regionais com vistas à geração de emprego e renda.
Produto	Projetos de desenvolvimento apoiados
Resultados Esperados	a) Expectativa de geração de empregos diretos e indiretos, geração e incremento do nível de renda nos Estados da Amazônia Ocidental; b) Ampliação da infra-estrutura econômica necessária à produção rural.
Tipo	Atividade
Forma de execução	Direta e via parcerias/contrato

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Analisar projetos em atendimento aos critérios de aplicação de recursos financeiros;	Projeto	80	40		Mar	Dez
2 Celebrar Convênios e Contratos de Repasse;	Convênio	50	40		Jun	Dez
3 Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO

PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	CAPDE

Parceiros:

Estados, Municípios e Entidades Públicas, Privadas sem fins lucrativos e Caixa Econômica Federal.

Observações:

Esta ação deriva da ação 0506 - APOIO A PROJETO DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA-AP, inscrita no PPA-2004/2007, no Programa 1020 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL, com recursos previstos no Orçamento/2007 da ordem de R\$ 51.900.000,00.

2.1.4 – APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO

Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA

SPR/CGPAG

Substituto:

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Subprograma: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL

Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: “Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM (XIV)”.
 “Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)”.
 “Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de demonstrar a viabilidade de um novo modelo de assentamento de pequenos produtores, com atividades agropecuárias de curto, médio e longo prazos, vinculadas à produção agro-industrial exploradas por famílias de pequenos produtores previamente selecionados, objetivando a difusão da experiência a outras áreas da Amazônia Ocidental, estabelecendo um modelo de ocupação sustentável e produtivo, através de uma exploração técnica e economicamente viável, ecologicamente correta e socialmente desejável, capaz de profissionalizar o agricultor.
Objetivo Específico	a) Realizar assentamento de colonos selecionados em lotes com atividades condicionadas pelo mercado, em fase produtiva e com produtos vinculados a um processo agro-industrial para agregação de valor, com financiamento no longo prazo dos lotes agrícolas, das agroindústrias e da vila rural; e b) Demonstrar a viabilidade do modelo de colonização proposto.
Produto	Colonos assentados.
Resultados Esperados	Estabelecimento de modelo de ocupação sustentável e produtiva, através de assentamentos com explorações técnica e economicamente viáveis, ecologicamente corretas e socialmente desejáveis que levem à profissionalização do agricultor.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Indireta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
AÇÕES PARA LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO					
1. Adequar o projeto técnico-econômico para inserção do programa “Biodiesel” do Governo Federal.	Reunião	01	40	Jan	Dez
2. Articular parcerias com empreendedores privados visando viabilizar a sua implantação	Parceiros	01	40	Jan	Dez
3. Elaborar relatório de avaliação ao final do exercício	Relatório	01	20	Dez	Dez

Quadro de recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG/CGLOG	Empresa vencedora da licitação

Parceiros:

Empresa vencedora da licitação, Exército Brasileiro (6º Batalhão de Engenharia de Construção, 4ª Divisão de Levantamento), MESA/CEAM, EMBRAPA/CPAA, IDAM, IBAMA, IPAAM, INCRA, SEBRAE, Bancos oficiais.

Observações:

A ação inscrita no PPA 2004-2007, com o título 3571- IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DE MANAUS. A ação não recebeu recursos do Orçamento/2007, em razão do limite definido pela SOF para o exercício, embora continue como ação do PPA.

2.1.5 – APOIO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE TURISMO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA.

Gerente: IZABELA FIGUEIRA BENOLIEL
Substituto: GERALDO LIMA BARROSO

SAP/COGEC

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL
Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Objetivo estratégico: “Apoiar as ações de turismo nos estados da área de atuação da SUFRAMA
“Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)”
“Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)”
“Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)”
“Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo Zona Franca de Manaus (XIV)”

Atributos da Ação:

Justificativa	A indústria do Turismo é, atualmente, a atividade que apresenta os mais elevados índices de crescimento econômico. Apresenta-se como um relevante papel na geração de empregos e divisas, proporcionando a inclusão social a partir do seu desenvolvimento como uma atividade econômica sustentável.Com base nesta realidade a SUFRAMA visa apoiar as atividades relacionadas ao turismo nos estados da área de atuação da SUFRAMA.
Objetivo Específico	a) Apoiar as atividades relacionadas ao setor turístico, em parceria com as entidades gestoras desse segmento. b) Acompanhar as ações pertinentes a turismo e eco turismo na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana.
Produto	Fomentar o desenvolvimento do turismo na Amazônia Ocidental, com base na sustentabilidade econômica, ambiental, social, cultural e política.
Resultados Esperados	Incremento do turismo possibilitando a geração de emprego e renda na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana. Articulação Regional entre os estados da área de atuação da SUFRAMA
Tipo	Atividade
Forma de Execução	A ação será executada pelas unidades da COGEC e CGDER.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Pesquisar a possibilidade de participação da SUFRAMA como associado na Organização Mundial do Turismo (OMT). (1)	Pesquisa	01	10		Jan	Abr
2. Pesquisar Fundamentos para uma proposta sobre a elaboração da Política de Turismo da SUFRAMA. (1)	Pesquisa	01	10		Jan	Dez
3. Elaborar Folheteria sobre Turismo como Atividade Econômica na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana. (1)	Folheteria	01	15		Fev	Dez
4. Acompanhar Reprodução e Atualização do CD Multimídia: Suframa: apoiando quem faz. (1)	Reunião	01	5		Fev	Dez
5. Participar de Reuniões e Câmaras Temáticas organizadas pelo Ministério do Turismo. (1)	Reunião	10	10		Jan	Dez
6. Participar de Apoio em eventos de Turismo. (1)	Eventos	05	10		Jan	Dez
7. Reunir com os Estados do Amapá, Acre, Rondônia, Roraima e Amazonas para tratar de assuntos pertinentes ao turismo. (2)	Reuniões	10	15		Jan	Dez

8	Apoiar os projetos de infra-estrutura turística da área de jurisdição da Suframa. (2)	Projetos	05	05		Jan	Dez
9	Analisar projetos de turismo demandados pelos estados da área jurisdicional. (2)	Projetos	05	05		Jan	Dez
10	Acompanhar a execução dos projetos de turismo nos estados da área jurisdicional. (2)	Projetos	05	05		Jan	Dez
11	Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Instituições pertencentes tanto aos Estados da Amazônia Ocidental quanto a outros Estados.

Observação:

Os recursos eventuais incidentes na sua execução desta ação serão cobertos pelo Programa Apoio Administrativo/Orçamento-2007

2.2 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Identificar e divulgar vantagens comparativas para a atração de investimentos na região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e outras áreas sob sua jurisdição.

o ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

- Ação 2.2.1. Avaliação dos projetos demonstrativos implementados na Amazônia Ocidental e nos municípios de Macapá e Santana/AP;
- Ação 2.2.2. Identificação e divulgação de novas oportunidades de negócios no âmbito da micro e pequena empresa;
- Ação 2.2.3. Catálogo de empresas de produtos regionais na Amazônia Ocidental e nos municípios de Macapá e Santana/AP;
- Ação 2.2.4. Acompanhamento, manutenção e divulgação do projeto de potencialidades regionais;
- Ação 2.2.5. Identificação e promoção de empreendimentos agroindustriais de sucesso no distrito agropecuário da suframa (DAS) ;
- Ação 2.2.6. Acompanhamento e avaliação dos projetos de eletrificação rural no DAS - programa "Luz para Todos";
- Ação 2.2.7. Aprovação de projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais para fruição de incentivos fiscais;
- Ação 2.2.8. Apoio à formulação e dinamização do serviço de assistência técnica rural na Amazônia; e
- Ação 2.2.9. Elaboração do guia do investidor para o PIM e ALC's.

2.2.1 – AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DEMONSTRATIVOS IMPLEMENTADOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E NOS MUNICÍPIOS DE MACAPÁ E SANTANA/AP.

Gerente: MARCOS ROBERTO BINDÁ
Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA

SAP/CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO
Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO
Objetivo estratégico: “Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)”.
“Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)”.
“Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está fundamentada na política de desenvolvimento sustentável contemplada no planejamento estratégico da instituição de contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, criando condições para a utilização da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurada à viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais, gerando ocupação e renda. Nesse sentido a SUFRAMA desenvolvem esforços no sentido de desencadear o processo tecnológico de algumas atividades, principalmente aquelas que demonstrem ser de interesse regional, incentivando a implantação de projetos pilotos demonstrativos, em cada um dos cinco (5) estados da região, elaborados e apoiados com o apoio da autarquia.
Objetivo Específico	Avaliar a implantação dos projetos demonstrativos na área de jurisdição da SUFRAMA.
Produto	Projeto acompanhado e divulgado.
Resultados Esperados	Disponibilizar coeficientes técnico-econômicos (produtividade, lucratividade, TIR, tempo de retorno de capital) dos projetos implantados, visando fornecer as instituições financeiras da região, informações confiáveis que possam subsidiar a tomada de decisão quanto a viabilidade de financiamento de atividades agrícolas e agro-industriais, incentivando investimentos duráveis e promotores de desenvolvimento regional.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Visitar os projetos demonstrativos implementados;	Relatório	03	40		Jan	Nov
2. Avaliar os resultados dos projetos demonstrativos já implementados; e	Reunião	04	40		Jan	Nov
3. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO

Parceiros:

SEBRAE / AP, SEPLAN / AP e EMBRAPA / AP.

Observação:

As despesas com passagens e diárias necessárias para o acompanhamento da ação serão cobertas pelos recursos do programa Apoio Administrativo/Orçamento-2007.

2.2.2 – IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NO ÂMBITO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA.

Gerente: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA
Substituto:

SAP/ CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Subprograma: ATRAÇÃO D INVESTIMENTOS
Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO
Objetivo estratégico: "Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação"(X).

Atributos da Ação:

Justificativa	Tendo a SUFRAMA, como um dos seus objetivos estratégicos a identificação e a divulgação de investimentos, se faz necessário no âmbito institucional informar sobre novas tecnologias que estão contribuindo para a consolidação de micro, pequenas e médias empresas.
Objetivos Específicos	a) Mostrar a competência empreendedora do investidor local; b) Divulgar as novas tecnologias empregadas, que utilizem matéria-prima regional; e c) Estimular o surgimento de novos investidores nos seguimentos identificados.
Produto	Produtos regionais agregando novas tecnologias gerando emprego e renda na Amazônia.
Resultados Esperados	• O apoio ao empreendedorismo local; • O incremento das atividades produtivas de empresas regionais; • Promoção da imagem institucional. • Resgate da imagem positiva da Suframa ao priorizar a utilização de matéria-prima regional
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Identificar projetos inovadores existentes na área de atuação da SUFRAMA;	Projetos	10	30		Fev	Mai
2. Selecionar projetos de maior destaque que permitam agregar valor tecnológico à região;	Projetos	05	30		Jun	Jun
3. Apresentar os projetos selecionados aos técnicos da SUFRAMA, empresários e ao público interessado; e	Palestra	05	30		Jul	Nov
4. Elaborar relatório sucinto da ação para divulgação na mídia da Amazônia Ocidental.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO

Parceiros:

CGPAG, CGDER, COPLA e CODEC

Observação:

As despesas com passagens e diárias necessárias para o acompanhamento da ação serão cobertas pelos recursos do programa Apoio Administrativo/Orçamento-2007.

2.2.3 – CATÁLOGO DE EMPRESAS DE PRODUTOS REGIONAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E NOS MUNICÍPIOS DE MACAPÁ E SANTANA/AP.

Gerente: NEYLA AMANDA SARAIVA
Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA

SAP/ CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO
Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO
Objetivo estratégico: “Acompanhar a evolução sócio-econômica das propriedades rurais beneficiadas pela eletrificação do programa Luz para todos, localizadas no Distrito Agropecuário da Suframa;;
“Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local”;
“Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores públicos e privados”;

Atributos da Ação:

Justificativa	A necessidade de sistematizar informações para divulgação das empresas que atuam na área sob jurisdição da Suframa com produtos regionais.
Objetivos Específicos	Estabelecer uma relação informatizada para cadastro e pesquisa das empresas que atuam na área de atuação da Suframa com produtos regionais.
Produto	Relação das empresas que atuam na área de atuação da Suframa com produtos regionais.
Resultados Esperados	Sistematizar informações sobre as empresas que atuam na área de atuação da Suframa com produtos regionais.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade responsável – CGPRO.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Atualizar o banco de dados;	Roteiro	01	25		Jan	Mar
2. Aprimorar o sistema informatizado de armazenamento dos dados;	Sistema	01	25		Mar	Abr
3. Elaborar pesquisa para ampliação do banco de dados;	Pesquisa	01	10		Mai	Jun
4. Fazer a manutenção do banco de dados; e	Relação	01	25		Jul	Ago
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	15		Dez	Dez

Quadro de Recurso:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO

Parceiros:

SEBRAE / AP, SEPLAN / AP e EMBRAPA / AP.

Observação:

A despesa com passagens e diárias necessárias para o acompanhamento da ação será coberta pelos recursos do programa Apoio Administrativo/Orçamento-2007.

2.2.4 – ACOMPANHAMENTO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS.

Gerente: ADAMILTON DOS SANTOS MOURÃO
Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA

SAP/ CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO
Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO
Objetivo estratégico: “Acompanhar a evolução sócio-econômica das propriedades rurais beneficiadas pela eletrificação do programa Luz para todos, localizadas no Distrito Agropecuário da Suframa;;
“Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local”;
“Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores públicos e privados”;

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está fundamentada na política para Desenvolvimento Sustentável contemplada no planejamento estratégico da instituição de contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva de recursos naturais, assegurada à viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais, gerando ocupação e renda. Neste sentido, o projeto de Potencialidades Regionais tem como metodologia a validação dos resultados do estudo das potencialidades regionais, além da necessidade de interagir e divulgar entre os atores dos Estados da Amazônia Ocidental e Macapá/Santana, entre os empresários e órgãos de pesquisa & desenvolvimento visando fortalecer a missão da autarquia no que se refere à interiorização do desenvolvimento e a identificação de oportunidades de negócios.
Objetivos Específicos	a) Ampliar e manter atualizado o banco de dados (informações) das Potencialidades Regionais; b) Divulgar as Potencialidades Regionais na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana; e c) Utilizar o estudo como ferramenta de atração de investimentos.
Produto	Banco de informações das potencialidades regionais com informações atualizadas e divulgadas
Resultados Esperados	a) Dinamizar o processo de divulgação das Potencialidades Regionais; b) Disponibilizar informações atualizadas do projeto Potencialidades Regionais para potenciais investidores; e c) Atrair novos investidores.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Atualizar dados técnicos das Potencialidades Regionais a partir de fontes secundárias.	Relatório	01	20		Jan	Fev
2. Proceder ao lançamento da página das potencialidades regionais no portal da SUFRAMA.	Página	01	60		Fev	Fev
3. Acompanhar a manutenção da página eletrônica do projeto potencialidades regionais.	Relatório	01	20		Mar	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	15		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO

Parceiros:

CGMOI/COGEC

Observações:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007

2.2.5 - IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SUCESSO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA - D.A.S.

Gerente: NEYLA AMANDA MEIRELES SARAIVA
Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA

SAP/ CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO
Objetivo estratégico: "Identificar e divulgar oportunidades de investimentos;
"Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local";
"Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais";
"Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas".

Atributos da Ação:

Justificativa	Tendo a Suframa, como um dos seus objetivos estratégicos identificar e divulgar oportunidades de investimentos propõe-se esta ação diante da necessidade de tornar de conhecimento público os empreendimentos agroindustriais de sucesso existentes no Distrito Agropecuário - DAS e Área de Expansão do Distrito Industrial da Suframa - AEDI.
Objetivos Específicos	a) Divulgar os projetos de sucesso implantados no DAS objetivando atrair novos investidores; b) Auxiliar no direcionamento de ações de desenvolvimento regional e de infra-estrutura dos governos federal, municipal e estadual.
Produto	Produtos agroindustriais do Distrito Agropecuário da Suframa identificados e promovidos.
Resultados Esperados	• Atrair investidores nacionais e estrangeiros; • Apoiar o empreendedorismo local; • Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais; • Promover da imagem institucional; • Resgate da imagem positiva do DAS.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Identificar projetos agroindustriais existentes no DAS.	Relatório	1	20		Jan	Jan
2. Realizar visitas aos empreendimentos agroindustriais de sucesso.	Visita	10	20		Jan	Out
3. Promover e divulgar os empreendimentos de sucesso por meio do site da Suframa.	Programa	1	20		Mai	Nov
4. Divulgar ações de Pesquisa e Desenvolvimento na área do DAS.	Relatório	1	20		Dez	Dez
5. Elaboração de Relatório de avaliação dos resultados da ação em exercício.	Relatório	1	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO

Parceiros:

CGPAG, COPLA e CODEC

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

2.2.6 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DAS – PROGRAMA “LUZ PARA TODOS”.

Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL
SUBSTITUTO:

SAP/ CGPAG

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO
Objetivo estratégico: “Acompanhar a evolução sócio-econômica das propriedades rurais beneficiadas pela eletrificação do programa Luz para todos, localizadas no Distrito Agropecuário da Suframa;
“Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local”;
“Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores públicos e privados”;

Atributos da Ação:

Justificativa	Tendo a Suframa, como um dos seus objetivos estratégicos, a identificação e o estímulo aos investimentos em infra-estrutura pelos setores públicos e privado é proposta esta ação visto que se faz necessário um maior conhecimento por parte desta Autarquia da evolução socioeconômica das propriedades localizadas no Distrito Agropecuário da Suframa beneficiados pela eletrificação rural do programa do Governo Federal “Luz Para Todos”.
Objetivos Específicos	a) Acompanhar a evolução sócio-econômica das propriedades rurais localizadas no Distrito; e b) Agropecuário da Suframa beneficiadas pela eletrificação do programa Luz Para Todos.
Produto	Evolução socioeconômica das propriedades rurais do Distrito Agropecuário da Suframa beneficiadas pela eletrificação do programa “Luz Para Todos”, avaliados.
Resultados Esperados	• O apoio ao empreendedorismo agroindustrial local; • O incremento das atividades agrícolas, florestais e agroindustriais; • Promoção da imagem institucional. • Resgate da imagem positiva do Distrito Agropecuário da Suframa
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Realizar levantamento das propriedades localizadas no distrito agropecuário da suframa beneficiadas pelo programa.	Relatório	01	20	Fev	Abr
2. Elaborar e aplicar questionário socioeconômico nas propriedades atendidas pelo programa	Questionário	01	40	Fev	Out
3. Realizar tabulação dos dados originados pelo questionário socioeconômico.	Planilha	01	20	Nov	Nov
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO			
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO

Caderno Tático PAT-2007

	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO

Parceiros:

CGPAG, COPLA e CODEC

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

2.2.7 - APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS.

Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA

SPR/CGPAG

Substituto:

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)".

"Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)".

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento sustentável definida no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de apoio a implantação de projetos agroindústrias na sua área de atuação.
Objetivo Específico	a) Fortalecer e organizar a estrutura produtiva do Distrito Agropecuário e comunidades rurais da Amazônia Ocidental, através da concessão de incentivos fiscais e do adensamento da sua cadeia de produção, de forma competitiva; b) Estimular, analisar e aprovar projetos de empreendimentos agropecuários e agro-industriais de interesse para o desenvolvimento sócio-econômico da região; e c) Conceder, a preços incentivados, lotes no Distrito Agropecuário para as empresas com projeto regularmente aprovado pela SUFRAMA. Necessidade de cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67, no que tange ao setor agropecuário, concedendo incentivos fiscais para projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais na área de jurisdição da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.
Produto	Projetos aprovados
Resultados Esperados	a) Integral cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67; b) Estabelecimento de modelo de ocupação sustentável e produtiva das áreas de propriedade da SUFRAMA, através de uma exploração técnica e economicamente viável, ecologicamente correta e socialmente desejável; c) Profissionalização do agricultor; d) Aprovação de 150 novos projetos agropecuários; e e) Aprovação de cinco (5) novos projetos agroindustriais.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável – CGPAG

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
APROVAÇÃO DE PROJETOS					
1. Analisar e aprovar no CAS projetos agropecuários.	Projeto	100	80	Jan	Dez
2. Analisar e aprovar no CAS projetos agroindustriais.	Projeto	01	10	Jan	Dez
3. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG	COAPA

Observações:

Esta ação é derivada da ação "2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS", inscrita no PPA 2004/2007, no programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, com recursos previstos no Orçamento/2007 de R\$ 29.000.000,00..

2.2.8 – APOIO A FORMULAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL NA AMAZÔNIA.

Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL

SPR/CGPAG

Substituto:

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)".

"Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)".

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de assegurar nas Explorações agrícolas de qualidade e produtividade compatível com as atuais exigências de competitividade, através da execução rural realizado pelas unidades locais do instituto de Desenvolvimento Agropecuário Estado do Amazonas-IDAM nos municípios de Manaus e Rio Preto da Eva.
Objetivo Específico	a) Apoiar e incentivar empreendedores regionais a implantar projetos demonstrativos com a capacidade de multiplicação e indução dos novos empreendimentos e a geração de emprego e renda no interior da Amazônia Ocidental. b) Treinamento e capacitação gerencial de empreendedores e produtores rurais
Produto	Projeto piloto demonstrativo, elaborado e acompanhado na sua implantação, com atividades consideradas de interesse regional, e voltados à formação e atração de empreendedores, geração de emprego e renda no interior da Amazônia.
Resultados Esperados	Projetos pilotos implantados que tenham efeito multiplicador, cujo acompanhamento de implantação e de resultados que possam gerar informações, coeficientes técnicos e econômicos que sirvam de balizamento para tomada de decisões, tanto no âmbito de iniciativa pública como privada, principalmente nos casos das instituições financeiras.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Direta

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Celebrar convênios com instituições especializadas na prestação de serviços da AFTER atuantes na Amazônia Ocidental.	Convênio	01	80	Jan	Dez
2. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

OBSERVAÇÕES:

Esta ação deriva de ação da 0502- APOIO À DINAMIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL, inscrita no PPA 2004-2007, no Programa 1020- INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL, com recursos previsto no Orçamento/2007 de R\$ 150.000,00.

2.2.9 – ELABORAÇÃO DO GUIA DO INVESTIDOR PARA O PIM E ALCs

Gerente: ADAMILTON MOURÃO

SAP/CGPRO

Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Objetivo estratégico: “Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local”;
“Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores públicos e privados

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está fundamentada na política para Desenvolvimento Sustentável contemplada no planejamento estratégico da instituição com intuito de contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva de recursos naturais, assegurada à viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais, gerando ocupação e renda. Neste sentido, a elaboração do Guia do Investidor para o PIM e ALCs terá como objetivo orientar o potencial investidor quanto aos trâmites legais para instalação do empreendimento no Pólo Industrial de Manaus – PIM e nas Áreas de Livre Comércio – ALCs., bem como na divulgação dos benefícios e a infra-estrutura ofertada por estas localidades.
Objetivo Específico	a) Criação de instrumento norteador para os investidores na área do PIM e das ALCs; b) Divulgação dos benefícios e oportunidades de negócios; e c) Criação de um canal de comunicação ao investidor a fim de facilitar o acesso às informações da Autarquia.
Produto	Guia para instalação de empreendimentos na investir nos produtos regionais
Resultados Esperados	a) Dinamizar o processo de divulgação dos trâmites para instalação de empreendimentos na área de atuação da SUFRAMA; b) Disponibilizar as informações atualizadas sobre os benefícios da ZFM e a infra-estrutura das áreas de atuação da SUFRAMA; e c) Atrair novos investidores para a região com base nas informações ofertadas.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Definição da estrutura do guia (Definir o tipo e formato das informações que irão compor o guia, bem como providenciar a criação de um banco de dados).	Documento	01	20	Abr	Mai
2. Pesquisa (levantamento de dados a nível primário e secundário).	Relatório	02	20	Mai	Ago
3. Formatação do guia (adequação das informações a estrutura do guia)	Guia	01	20	Ago	Set
4. Submeter o guia a apreciação da Direção Superior.	Reunião	01	10	Out	Out
5. Ajustes (efetuar os ajustes sugeridos).	Guia	01	10	Nov	Nov
6. Apresentação final (formatação e produção).	Guia	01	10	Dez	Dez

7. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	10	Dez	Dez
---	-----------	----	----	-----	-----

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

CGMOI/COGEC

OBSERVAÇÕES:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

2.3 - APOIO À LOGÍSTICA

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos no setor do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da ZFM, Distrito Agropecuário e indução à interiorização do desenvolvimento na área de atuação da SUFRAMA.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 2.3.1. Manutenção da infra-estrutura do distrito agropecuário; e

Ação 2.3.2. Expansão da infra-estrutura do distrito agropecuário.

2.3.1 – MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO.

Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL
Substituto:

SAP/CGPAG

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Subprograma: APOIO A LOGÍSTICA
Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO
Objetivo estratégico: “Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)”.
“Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)”.
“Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Recuperar e manter a manutenção e consolidação das atividades aprovadas para as empresas instaladas e a se instalarem no Distrito Agropecuário.
Objetivo Específico	Recuperar e manter as estradas vicinais do Distrito Agropecuário, objetivando a instalação de novos projetos e a manutenção dos já aprovados no Distrito Agropecuário.
Produto	Infra-estrutura do Distrito Agropecuária recuperada e ampliada.
Resultados Esperados	Viabilidade da consolidação das atividades aprovadas para as empresas instaladas e a se instalarem no Distrito Agropecuário.
Tipo	a) ATIVIDADE: Serviços de infra-estrutura rural para manutenção e conservação de estradas vicinais para acesso, transporte e escoamento da produção. b) Manutenção da infra-estrutura rural do distrito agropecuário.
Forma de Execução	Direta mediante contrato/convênio com entidade pública ou privada especializada.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Recuperar estrada vicinal (ZF-1A)	km	01	35	472.500,00	Mar	Set
2. Recuperação parcial de estrada vicinal (ZF-4 e ZF-5)	km	2,5	35	2.362.500,00	Mai	Out
3. Limpeza lateral em estrada vicinal (ZF-5)	km	3,8181	20	168.000,00	Mai	Out
4. Elaborar relatório de avaliação da ação do final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

Esta ação deriva de ação do PPA 2004/2007, inscrita sob o título 2750 - MANUTENÇÃO DO DISTRITO AGROPECUÁRIO, integrante do programa 1020 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL, com recursos aprovados no Orçamento/2007 da ordem de CR\$ 3.003.000,00.

2.3.2 –EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO.

Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL
Substituto:

SPR/CGPAG

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Subprograma: APOIO A LOGÍSTICA
Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO
Objetivo estratégico: Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local, Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais e Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região.

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de viabilizar a implantação, expansão e consolidação das atividades aprovadas para as empresas instaladas e a se instalem no Distrito Agropecuário.
Objetivo Específico	a) Construir novas estradas vicinais do Distrito Agropecuário, adensando seu sistema viário, com o objetivo de ocupar áreas centrais para instalação de empreendimentos de pequenos e médios produtores; b) Demarcar lotes de 25 hectares para assentamento de pequenos produtores; c) Expandir as redes de eletrificação rural em alta e baixa tensão no Distrito Agropecuário.
Produto	Estradas recuperadas e construídas ampliando o sistema viário e viabilizando o suporte para transporte e comercialização dos produtos, lotes demarcados e rede de eletrificação rural ampliada no Distrito Agropecuário.
Resultados Esperados	Construir novas estradas vicinais do Distrito Agropecuário, adensando seu sistema Viabilidade da implantação, expansão e consolidação das atividades aprovadas para as empresas instaladas e a se instalem no Distrito Agropecuário.
Tipo	a) ATIVIDADE: Serviços de infra-estrutura rural para demarcação de lotes, abertura, manutenção e conservação de estradas vicinais para acesso, transporte e escoamento da produção. b) PROJETO: Expansão da infra-estrutura rural do distrito agropecuário.
Forma de Execução	Direta mediante contrato/convênio com entidade pública ou privada especializada .

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Demarcação de lotes de 25 ha (ZF-7B e Traçado antigo da AM-010.)	Lotes	200	12	300.000,00	Mar	Set
2. Abrir estradas vicinais (BR-174 e ZF-9)	Km	50	30	9.750.000, 00	Mai	Out
3. Construir rede de eletrificação rural (ZF-6,ZF-7)	Km	50	28	250.000,00	Mar	Set
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	30		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO

PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março	3.000.000,00		Setembro	2.000.000,00	
Abril			Outubro		
Maio	5.560.000,00		Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal	8.560.000,00		Subtotal	2.000.000,00	
TOTAL DE RECURSOS: 10.560.000,00					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

1) Ministério da Defesa/ Exército Brasileiro/6º BEC

Observações:

Esta ação deriva de ação do PPA/2004-2007, inscrita sob o título 5088 - EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO, integrante do programa 1020 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL. O valor dos recursos previstos para a referida ação, no Orçamento/2007, é de R\$ 371.665,00.

3.O – GESTÃO INSTITUCIONAL

Programa

JUSTIFICATIVA

Necessidade de prover recursos humanos, logísticos e tecnológicos adequados à manutenção e aprimoramento da máquina administrativa da Autarquia, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional.

OBJETIVO

Executar as atividades meio da Autarquia, visando à manutenção e o aprimoramento da máquina administrativa, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional.

INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

A evolução dos resultados do programa será mensurada pelos indicadores definidos abaixo, para cujo cálculo são consideradas variáveis de natureza econômica, conforme fórmula definida a seguir.

Índices de Referência (Dez/2004)	Realizado em 2005	Realizado Em 2006	Meta para 2007	Fórmula
TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA NO ORÇAMENTO				
52,37%	26,37%	37,82%	26,37%	$\frac{\text{Custo da Máquina Administrativa no ano}}{\text{Orçamento Executado no ano}} \times 100$
TAXA DE RETENÇÃO DA RECEITA ARRECADADA				
36,41 %	32,22 %	38,15%	32,22	$\frac{\text{Valor do Orçamento Executado no ano}}{\text{Valor da receita total arrecadada no ano}} \times 100$

O alcance dos objetivos deste programa está condicionado à execução, com sucesso, dos subprogramas e ações elencados abaixo:

ESTRUTURA

Programa 3.0 - GESTÃO INSTITUCIONAL (59 ações)

Subprograma 3.1 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

- Ação 3.1.1. Promoção de qualidade de vida aos servidores;
- Ação 3.1.2. Programa de concessão de estágio à estudante;
- Ação 3.1.3. Integrando e reintegrando pessoas;
- Ação 3.1.4. Implementação do programa gestão ambiental;
- Ação 3.1.5. Reativação do ambulatório médico;
- Ação 3.1.6. Capacitação e formação de recursos humanos;
- Ação 3.1.7. Benefícios para servidores ativos, inativos e seus dependentes;
- Ação 3.1.8. Feira cultural;
- Ação 3.1.9. Apoio à formação superior para servidores das áreas descentralizadas; e
- Ação 3.1.10. Apoio à formação superior para servidores.

Subprograma 3.2 - FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- Ação 3.2.1. Página dos 40 anos da ZFM-Suframa;
- Ação 3.2.2. Manutenção de sistemas web e site;
- Ação 3.2.3. Redefinição das cobranças administrativas e judiciais dos créditos oriundos da taxa de serviço administrativo-TSA;
- Ação 3.2.4. Manutenção dos manuais administrativos;
- Ação 3.2.5. Projeto telecentros;
- Ação 3.2.6. Padronização do mobiliário das unidades descentralizadas;
- Ação 3.2.7. Atualização tecnológica do parque computacional da Suframa;
- Ação 3.2.8. Sistema de acompanhamento, fiscalização e avaliação de convênios;
- Ação 3.2.9. Criação do programa de avaliação de natureza operacional interna-ANOPI;
- Ação 3.2.10. Criação de procedimentos de auditoria interna;
- Ação 3.2.11. Criação de procedimentos de auditoria em sistema organizacional – comunicação de dados;

- Ação 3.2.12. Criação de procedimentos de auditoria de contratos;
- Ação 3.2.13. Criação de procedimentos de auditoria de convênios;
- Ação 3.2.14. Criação de procedimentos de auditoria contábil e financeiro;
- Ação 3.2.15. Criação de procedimentos de auditoria contábil de licitações;
- Ação 3.2.16. Manutenção do parque operacional de informática;
- Ação 3.2.17. III Semana de informática na Suframa;
- Ação 3.2.18. Implementação de mecanismo de segurança nas estações de trabalho da rede Suframa;
- Ação 3.2.19. Criação de norma de concessão de cotas de patrocínio;
- Ação 3.2.20. Sistema de acompanhamento gerencial da Suframa
- Ação 3.2.21. Implantar o sistema informatizado de análise e acompanhamento dos projetos agropecuários – SAGRO; e
- Ação 3.2.22. Implantação e fortalecimento da Ouvidoria na Suframa.
- Ação 3.2.23. Auditoria Interna
- Ação 3.2.24. Auditoria Externa (Convênios e Parcerias)
- Ação 3.2.25. Reestruturação da Auditoria
- Ação 3.2.26. Viabilidade de Implantação de Corregedoria na Suframa

Subprograma 3.3 - ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

- Ação 3.3.1. Reavaliação do planejamento estratégico;
- Ação 3.3.2. Acompanhamento e avaliação de projetos agropecuários e agroindustriais;
- Ação 3.3.3. Acompanhamento e avaliação socioeconômica de projetos de interiorização;
- Ação 3.3.4. Acompanhamento e controle dos serviços de mercadorias nacionais e cadastros da Zona Franca de Manaus;
- Ação 3.3.5. Acompanhamento e avaliação de projetos industriais;
- Ação 3.3.6. Estimativa da renúncia de arrecadação de tributos federais;
- Ação 3.3.7. Acompanhamento e controle do internamento de mercadorias importadas nas áreas de atuação da Suframa;

- Ação 3.3.8. Acompanhamento do projeto para construção de uma nova central de fiscalização de mercadorias no Distrito Industrial;
- Ação 3.3.9. Implantação da certificação digital nas atividades dos serviços de cadastro e de mercadorias nacionais;
- Ação 3.3.10. Implantação da unidade de enlace Suframa/Sintegra;
- Ação 3.3.11. Treinamento e difusão dos atuais procedimentos de cadastro e de internamento de mercadoria nacional;
- Ação 3.3.12. Criação do quadro de agentes fiscais da Suframa e elaboração do curso de formação de agentes fiscais;
- Ação 3.3.13. Projeto de interligação e integração de todos os postos centralizadores de fiscalização da Suframa (Sede/AM e unidades descentralizadas/AC-AP-RO-RR) por meio de monitoramento remoto de dados via internet;
- Ação 3.3.14. Acompanhamento de atividades administrativas judiciais;
- Ação 3.3.15. Promover, coordenar e acompanhar as reuniões do CAS;
- Ação 3.3.16. Acompanhamento das atividades e instrumentos de incentivos fiscais;
- Ação 3.3.17. Coordenação e controle das atividades de cadastramento, credenciamento e habilitação das empresas beneficiadas;
- Ação 3.3.18. Gestão da unidade; e
- Ação 3.3.19. Acompanhamento das atividades de vistoria e internamento de mercadorias nacionais e estrangeiras.
- Ação 3.3.20. Elaboração das memórias do COPLAN, CAPDA E comitê de ética, convocação e elaboração da Ata do GTARDER e registro do prêmio cunhantã.

Subprograma 3.4 - DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE

- Ação 3.4.1. Divulgação e promoção do modelo ZFM e da Amazônia Ocidental;
- Ação 3.4.2. Divulgação e promoção do modelo ZFM por meio de ações indiretas de comunicação;
- Ação 3.4.3. Monitoramento da imagem institucional;
- Ação 3.4.4. Divulgação do modelo ZFM nas instituições de pesquisa e ensino na área de atuação da Suframa;

Ação 3.4.5. Acompanhamento e consolidação de dados para produção de indicadores do Pólo Industrial de Manaus; e

Ação 3.4.6. Manutenção do perfil das empresas com projetos aprovados pela Suframa.

Subprograma 3.5 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS.

Ação 3.5.1. Acompanhamento da construção e modernização de unidades administrativas descentralizadas; e

Ação 3.5.2. Manutenção das atividades institucionais permanentes.

3.1 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Criar condições ótimas para a execução das atividades administrativas, a partir da manutenção e desenvolvimento dos recursos humanos necessários e adequados aos desafios institucionais.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas elencadas abaixo:

- Ação 3.1.1. Promoção de qualidade de vida aos servidores;
- Ação 3.1.2. Programa de concessão de estágio a estudante;
- Ação 3.1.3. Integrando e reintegrando pessoas;
- Ação 3.1.4. Implementação do programa gestão ambiental;
- Ação 3.1.5. Reativação do ambulatório médico;
- Ação 3.1.6. Capacitação e formação de recursos humanos;
- Ação 3.1.7. Benefícios para servidores ativos, inativos e seus dependentes;
- Ação 3.1.8. Feira cultural;
- Ação 3.1.9. Apoio a formação superior para servidores das áreas descentralizadas; e
- Ação 3.1.10. Apoio à formação superior a servidores.

3.1.1 – PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES.

Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS
Substituta: KÁTIA MARIA SOARES DA ROCHA

SAD/ CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação se justifica pela necessidade de propicia melhoria da qualidade de vida do servidor, tendo em vista que para a prestação de um serviço eficiente e eficaz, torna-se fundamental o reconhecimento do elemento humano nas suas dimensões física, social, espiritual; seu comprometimento e motivação para o trabalho, bem como seu estado de saúde, aspectos fundamentais à qualidade dos serviços prestados.
Objetivo Específico	Promover a melhoria da qualidade de vida do servidor e o seu inter-relacionamento profissional e pessoal, dando estímulo a uma vida social saudável, melhoria do ambiente de trabalho e a prevenção de doenças.
Produto	Servidor comprometido e motivado para o trabalho.
Resultados Esperados	Melhoria da capacidade cognitiva do servidor com reflexo para a qualidade dos serviços prestados.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Manter programa de ginástica labora para servidores e colaboradores;	Programa	01	10		Jan	Dez
2. Manter programa de acompanhamento psicológico e de saúde dos servidores;	Programa	01	15		Jan	Dez
3. Manter programa de entretenimento a servidores e colaboradores;	Programa	01	15		Jan	Dez
4. Manter programa de palestras e campanhas educacionais;	Programa	01	10		Jan	Dez
5. Manter o projeto Coral da SUFRAMA;	Coral	01	10		Jan	Dez
6. Manter o grupo de Dança;	Dança	01	10		Jan	Dez
7. Realizar a Semana da Saúde; e	Programa	01	20	15.000,00	Mai	Mai
8. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU/CODES

Parceiros:

Universidade Federal do Amazonas – UFAM e IEL

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007

3.1.2 – PROGRAMA DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO A ESTUDANTE.

Gerente: ALDOVARGAS RODRIGUES LOUREIRO
Substituto: LÚCIA MENDES MARTINS

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional, mediante busca permanente do desenvolvimento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos em atendimento às demandas e desafios da Autarquia. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de propiciar a estudantes de ensino médio e superior, em termos práticos, a complementação, aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano, dos conhecimentos adquiridos nos cursos regulares, contribuindo para a formação da mão-de-obra local/regional.
Objetivo Específico	Propiciar complementação de ensino e aprendizagem, em termos de treinamento prático de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.
Produto	Estudante treinado.
Resultados Esperados	Aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos adquiridos; suprir as necessidades de pessoal da SUFRAMA/contribuir para a capacitação intelectual da mão-de-obra local.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Acompanhar convênio celebrado.	Relatório	01	10	-	Jan	Dez
2. Ofertar bolsas a estudantes de nível médio.	Relatório	04	40	-	Jan	Dez
3. Ofertar bolsas a estudantes de nível superior.	Relatório	04	40	-	Jan	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10	-	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-			

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 141.702,00					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU

Parceiros:

INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL / CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA - CIEE

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007

3.1.3 – INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS.

Gerente: KÁTIA MARIA SOARES DA ROCHA
Substituto: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO

SADI/ CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para o desenvolvimento institucional, na busca permanentemente o aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos e de qualidade e produtividade, em atendimento às suas demandas e desafios. Do ponto de vista do objetivo a ação se justifica pela necessidade de criar meios para a divulgação de assuntos referentes à gestão de recursos humanos, auxiliar os novos servidores e colaboradores na integração ao novo ambiente de trabalho, conhecimento da Autarquia e sua estrutura.
Objetivo Específico	a) Garantir aos servidores acesso às informações e serviços oferecidos pela unidade de gestão de RH, utilizando os meios e as tecnologias de informação disponível na Autarquia; b) Facilitar a interação entre a unidade de RH e os servidores, proporcionando um ambiente receptivo às pessoas recém-chegadas e integrar e reintegrar servidor e colaborador ao novo ambiente de trabalho.
Produto	Servidores e colaboradores melhor informados, integrados e comprometidos com a missão da Autarquia.
Resultados Esperados	Maior qualidade dos serviços prestados, servidores e colaboradores integrados e comprometidos com a missão da Autarquia.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Parceria com a CGMOI e CGPRO.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Aplicar Projeto.	Palestra	03	30	-	Mar	Dez
2 Manter e atualizar informações referentes a Recursos Humanos na INTRANET; e	Software	01	60	-	Jan	Dez
3 Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10	-	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU

Parceiro

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007

3.1.4 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA GESTÃO AMBIENTAL.

Gerente: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO
Substituto: ELLEN GRACE PEREZ MOREIRA

SAD/ CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para o desenvolvimento institucional, de busca do permanente desenvolvimento organizacional, justificando-se na busca da melhoria contínua do desempenho ambiental de nossas atividades, produtos e serviços e manter estrutura para revisar periodicamente os nossos objetivos e metas através da implantação do Sistema de Gestão Ambiental.
Objetivo Específico	Treinar e educar todos os servidores para se auto-conscientizarem do compromisso da Autarquia com a preservação do meio ambiente; Agir conforme a NBR ISSO 14001/1996, realizando auditorias internas e efetivando ações quando houver itens a corrigir.
Produto	Reduzir, reaproveitar e reciclar os resíduos de forma adequada de acordo com a legislação ambiental.
Resultados Esperados	Economia de recursos naturais e redução de gastos no órgão.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela autarquia e parceria com algumas empresas do PIM.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Adquirir recipientes para coleta seletiva.	Recipiente	138	30	-	Jan	Mai
2 Elaborar programa de educação ambiental a ser implementado no exercício.	Palestra	01	20	-	Jun	Jun
3 Acompanhar a coleta seletiva de resíduos.	Coleta	01	30	-	Jul	Dez
4 Monitorar coleta seletiva .	Relatório	01	10	-	Mai	Dez
5 Apresentar relatório dos resultados da ação.	Relatório	01	10	-	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-			

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU

Parceiro:

Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos pelo Programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.1.5 – REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO.

Gerente: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO
 Substituto: KÁTIA MARIA SOARES DA ROCHA

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para o atendimento médico, odontológico e psicológico dos servidores e colaboradores mediante busca incessante de um melhor atendimento na área médica da Autarquia, propiciando assim melhor qualidade de vida aos servidores, tendo em vista que para a prestação de um serviço eficiente e eficaz, torna-se fundamental o reconhecimento do elemento humano nas suas dimensões física, social, espiritual; seu comprometimento e motivação para o trabalho, bem como seu estado de saúde, aspectos fundamentais na qualidade dos serviços prestados.
Objetivo Específico	Promover a melhoria da qualidade de vida, buscando oferecer melhor conforto e bem-estar aos servidores e colaboradores, influenciando num índice de produtividade, dando estímulo a uma vida saudável, melhoria buscando no ambiente de trabalho e a prevenção de doenças.
Produto	Servidor com melhor saúde.
Resultados Esperados	Melhoria da qualidade de vida dos servidores e colaboradores, sua integridade psicológica oferecendo um atendimento eficaz, diminuindo assim o índice de absenteísmo na Autarquia.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direto pela Autarquia mediante contratação de prestação de serviço temporário.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Contratar Odontólogo	Contrato	01	40	-	Jan	Abr
2 Implementar a Reativação do Ambulatório.	Ambulatório	01	40	-	Jun	Ago
3 Apresentar Relatório Consolidado dos Resultados da Ação.	Relatório	01	20	-	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-			

CRONOGRAMA FINANCEIRO

PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		

Caderno Tático PAT-2007

Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU

Observações:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

3.1.6 – CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.

Gerente: ANA ILMA DA SILVA PONTES
Substituto: ROSEMARY DOS REIS JOBIM

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional, mediante busca permanente do desenvolvimento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos em atendimento às demandas e desafios da Autarquia. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de reciclagem permanente de servidores mediante participação em cursos e/ou treinamentos, com vistas a aumentar o seu desempenho e o aprimoramento de suas atividades e garantir e oferta de serviços com qualidade.
Objetivo Específico	a) Otimizar a capacidade técnica, administrativa e gerencial dos servidores da SUFRAMA, através do aperfeiçoamento e reciclagem de conhecimento; e b) Melhoria da escolaridade dos servidores, oportunizando a toda a conclusão do ensino médio.
Produto	Servidor capacitado/treinado
Resultados Esperados	Oferta de serviços com qualidade aos nossos clientes internos e externos.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Acompanhar a realização dos cursos aprovados no Plano de Capacitação.	Relatório	12	50	-	Fev	Dez
2. Avaliar o PAC/2007.	Relatório	01	15	-	Dez	Dez
3. Acompanhar a realização dos cursos em nível <i>Lato e Stricto Sensu</i> .	Relatório	02	25	-	Jan	Dez
4. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	10	-	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-			

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro	-		Julho	40	
Fevereiro	40		Agosto	40	
Março	40		Setembro	40	
Abril	40		Outubro	40	
Maio	40		Novembro	40	
Junho	40		Dezembro	-	
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 400.000,00					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CODES

Observações:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Gestão das políticas industrial de comércio e de serviços

3.1.7 - BENEFÍCIOS PARA SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E SEUS DEPENDENTES.

Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS
Substituto: ANA ILMA DA SILVA PONTES

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Pagamento de Benefícios para Servidores e dependentes
Objetivo Específico	Efetuar pagamento de despesas com Assistência Médica e odontológica
Produto	Benefícios aos servidores civis e dependentes
Resultados Esperados	Controle dos pagamentos das despesas com Assistência Médica e Odontológica
Tipo	Pagamento de benefícios para servidores civis e ativos, inativos e dependentes.
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Prestar assistência médica e odontológica aos servidores ativos, inativos e seus dependentes.	Relatório	01	80		Jan	Dez
2. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	20	-	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1	Servidor Ativo/Inativo/Dependente	557.726			
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 557.726					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CODES

Observação:

Esta ação deriva de ação do PPA 2004/2007, inscrita sob o título 4572 – CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.

3.1.8 – FEIRA CULTURAL

Gerente: MARIA IZABEL CHAPARRO PENA
Substituto: ANA ILMA DA SILVA PONTES

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação se justifica pela necessidade de promover perman ente integração entre servidores e colaboradores através do compartilhamento de informações e conhecimento entre as áreas de atuação.
Objetivo Específico	Promover a melhoria do inter-relacionamento profissional e pessoal dando estímulo ao conhecimento da Instituição e melhoria no ambiente de trabalho através do compartilhamento do conhecimento entre servidores, colaboradores e suas áreas afins.
Produto	Contribuir para que os servidores e colaboradores conheçam a Instituição, e suas áreas de atuação.
Resultados Esperados	Servidor e colaborador melhor informado e comprometido com a Instituição.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direta.

Etapas para Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Formar grupo de trabalho.	Grupo	01	20	-	Maio	Maio
2. Definir data para a realização.	Evento	01	15	-	Jun	Jun
3. Reunir Grupo de Trabalho.	Reuniões	03	20	-	Jul	Set
4. Promover a divulgação da Feira.	Mídia	01	10	-	Set	Set
5. Realizar a Feira.	Evento	01	25	-	Out	out
6. Apresentar Relatório Consolidado dos Resultados da Ação.	Relatório	01	10	-	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-			

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU/CGMOI/CGCOM

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

3.1.9 – APOIO A FORMAÇÃO SUPERIOR PARA SERVIDORES DAS ÁREAS DESCENTRALIZADAS

Gerente: ALDOVARGAS RODRIGUES LOUREIRO
Substituto: ROSEMARY DOS REIS JOBIM

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Para fins de valorização dos servidores, além de propiciar meios para elevação do nível de escolaridade e ampliar sua capacidade profissional e pessoal com conseqüentes reflexos no desenvolvimento de suas atividades, além de que trará ganhos para a Autarquia, não só financeiros, como também técnicos, uma vez que passarão a desempenhar atividades de nível superior com remuneração de nível intermediário.
Objetivo Específico	O Projeto do curso superior nas Áreas Descentralizadas vem complementar as ações já implantadas nesta Autarquia, que tem como objetivo propiciar meios para a elevação do nível de escolaridade até o nível superior, de todos os servidores da SUFRAMA, que não tenham essa formação e que desejam ampliar suas habilidades profissionais.
Produto	Servidor qualificado / Servidor com formação superior.
Resultados Esperados	Maior qualidade nos serviços prestados.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Mediante Contrato com Instituição.

Etapas para Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Selecionar e classificar os servidores;	Seleção/ Classificação	01	20		Fev	Abr
2. Buscar parceria, formalizar e assinar contrato;	Contrato	01	30		Mai	Jul
3. Acompanhar a implantação do curso; e	Relatório	01	30		Jul	Dez
4. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-			

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		

Caderno Tático PAT-2007

Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CODES

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

3.1.10 – APOIO A FORMAÇÃO SUPERIOR PARA SERVIDORES

Gerente: ROSEMARY DOS REIS JOBIM
Substituto: ANA ILMA DA SILVA PONTES

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional, de buscar permanentemente o aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos e de qualidade e produtividade, em atendimento às suas demandas e desafios. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de propiciar meios para a elevação do nível de escolaridade e ampliação da capacidade profissional e pessoal, com reflexos positivos no desenvolvimento de suas atividades.
Objetivo Específico	O Projeto do curso superior vem complementar as ações já implantadas nesta Autarquia, que tem como objetivo propiciar meios para a elevação do nível de escolaridade até o nível superior, de todos os servidores da SUFRAMA, que não tenham essa formação e que desejam ampliar sua formação profissional.
Produto	Servidor com capacidade cognitiva ampliada.
Resultados Esperados	Maior qualidade dos serviços prestados.
Tipo	Projeto.
Forma de Execução	Mediante convênio com Universidade Federal do Amazonas - UFAM / UNISOL.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1.Acompanhar a implementação do curso “Gestão de Desenvolvimento Regional” em parceria com a UFAM/UNISOL.	Relatório	01	80	-	Jan	Dez
2. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-			

CRONOGRAMA FINANCEIRO

PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		

Caderno Tático PAT-2007

Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	UFAM/UNISOL

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

3.2 - FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Implementar sistemas gerenciais de informações, objetivando aprimorar o processo decisório com vistas a obter eficiência e eficácia nos resultados das ações e atos administrativos.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

- Ação 3.2.1. Página dos 40 anos da ZFM-Suframa;
- Ação 3.2.2. Manutenção de sistemas web e site;
- Ação 3.2.3. Redefinição das cobranças administrativas e judiciais dos créditos oriundos da taxa de serviço administrativo-TSA;
- Ação 3.2.4. Manutenção dos manuais administrativos;
- Ação 3.2.5. Projeto telecentros;
- Ação 3.2.6. Padronização do mobiliário das unidades descentralizadas;
- Ação 3.2.7. Atualização tecnológica do parque computacional da Suframa;
- Ação 3.2.8. Sistema de acompanhamento, fiscalização e avaliação de convênios;
- Ação 3.2.9. Criação do programa de avaliação de natureza operacional interna-ANOPI;
- Ação 3.2.10. Criação de procedimentos de auditoria interna;
- Ação 3.2.11. Criação de procedimentos de auditoria em sistema organizacional – comunicação de dados;
- Ação 3.2.12. Criação de procedimentos de auditoria de contratos;
- Ação 3.2.13. Criação de procedimentos de auditoria de convênios;
- Ação 3.2.14. Criação de procedimentos de auditoria contábil e financeiro;
- Ação 3.2.15. Criação de procedimentos de auditoria contábil de licitações;
- Ação 3.2.16. Manutenção do parque operacional de informática;
- Ação 3.2.17. III Semana de informática na Suframa;
- Ação 3.2.18. Implementação de mecanismo de segurança nas estações de trabalho da rede Suframa;
- Ação 3.2.19. Criação de norma de concessão de cotas de patrocínio;
- Ação 3.2.20. Sistema de acompanhamento gerencial da Suframa; e
- Ação 3.2.21. Implantar o sistema informatizado de análise e acompanhamento dos projetos agropecuários – SAGRO;
- Ação 3.2.22. Implantação e fortalecimento da Ouvidoria na Suframa.
- Ação 3.2.23. Auditoria Interna
- Ação 3.2.24. Auditoria Externa (Convênios e Parcerias)
- Ação 3.2.25. Reestruturação da Auditoria
- Ação 3.2.26. Viabilidade de Implantação de Corregedoria na Suframa

3.2.1 – PÁGINA DOS 40 ANOS DA ZFM-SUFRAMA.

Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO
Substituto:

SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Essa se enquadra na política de desenvolvimento institucional, dentro dos Programas de desenvolvimento organizacional, tecnológico e de sistemas de informações e de atendimento a clientes internos e externos, na medida em que visa aprimorar os recursos já disponíveis no Portal Suframa.
Objetivo Específico	Registrar os 40 anos da Zona Franca de Manaus e da Suframa.
Produto	Página animada contendo informações e fotos que registram aos 40 anos do modelo e da autarquia.
Resultados Esperados	Documento on-line da história da ZFM
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Pela Equipe da CGMOI

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Levantar informações	Relatório	12	20	-	Jan	Mar
2. Definir imagens e criação de personagens	Imagens	12	20	-	Jan	Mar
3. Elaborar textos	Textos	12	20	30.000	Jan	Mar
4. Criar cenários e efeitos em computação gráfica	Cenários	12	30	-	Jan	Mar
5. Elaborar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.2 – MANUTENÇÃO DE SISTEMAS WEB E SITE

Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAUJO

SAD/CGMOI

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Atender as necessidades de manutenção e atualização de websites e sistemas desenvolvidos pela COINF/WEB/CGMOI
Objetivo Específico	Atualizar e manter os sites e sistemas existentes, buscando sempre novos recursos e versões mais avançadas dos programas utilizados.
Produto	Sistemas eficientes e sites atualizados.
Resultados Esperados	Dar suporte às ações da Suframa com vista à: a) Modernização administrativa; b) Atração de novos investimentos
Tipo	Atividades
Forma de Execução	Pela equipe da CGMOI/COINF/WEB

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Revisão e atualização dos conteúdos e recursos	Procedimento	12	60	-	Jan	Fev
2. Aquisição de programas para atualização dos sites e sistemas	Procedimento	12	30	150.000	Jan	Dez
3. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COINF/WEB

Observação:

A consecução da meta de revisão exige a atualização dos conteúdos por parte de cada setor envolvido.

Os eventuais gastos com passagens e diárias para cumprimento da meta 4 incidentes sobre a ação, serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento-2007

3.2.3 - REDEFINIÇÃO DAS COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS DOS CRÉDITOS ORIUNDOS DA TAXA DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO-TSA

Gerente: EDUARDO BONATES LIMA

SUPER/PROJU

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação proposta pretende, a partir de uma análise crítica dos procedimentos atualmente adotados para a cobrança dos créditos da Autarquia, aperfeiçoar a sistemática de arrecadação e cobrança dos valores que lhe são devidos, em ordem a tornar o processo mais eficiente, célere e econômico, a par de mais efetivo;
Objetivo Específico	Tornar a sistemática de cobrança mais eficiente, célere, econômica e efetiva;
Produto	Melhoria do desempenho administrativo por meio da adoção de novos procedimentos e maior racionalização no emprego de recursos humanos e materiais destinados às cobranças administrativa e judicial;
Resultados Esperados	Maior celeridade nos procedimentos e economia de recursos empregados na cobrança, maior efetividade na recuperação dos créditos devidos, levando a uma maior arrecadação;
Tipo	Projeto, considerando que após a redefinição pretendida os novos procedimentos é que devem se tornar atividade.
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável - PROJU.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Definir unidades a serem envolvidas no projeto	Unidades	01	10		Mar	Mar
2. Levantar dados para análise	Dados	01	10		Abr	Abr
3. Analisar dados levantados e identificação dos problemas	Relatório	02	10		Mai	Jun
4. Estudar problemas e elaboração de propostas de solução	Estudo	03	35		Jul	Set
5. Formalizar propostas de solução e indicação dos meios necessários.	Proposta	01	10		Out	Out
6. Implantar soluções propostas	Implantação	01	20		Nov	Nov
7. Avaliar os resultados da implantação das soluções propostas	Relatório	01	05		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

A ação não envolve dispêndio de recursos financeiros na sua implementação.

3.2.4 – MANUTENÇÃO DOS MANUAIS ADMINISTRATIVOS

Gerente: JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO

SAD/CGMOI

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Realizar a manutenção dos manuais administrativos, garantindo a padronização das atividades Unidades Administrativas da Autarquia.
Objetivo Específico	Dinamizar e controlar os fluxos das rotinas de Trabalho na Autarquia.
Produto	Manuais de Qualidade, Manuais de Processo, Procedimentos de Trabalho e Instruções de Trabalho
Resultados Esperados	Avaliação e revisão dos Processos e das atividades da Autarquia.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	A ação será executada pela Equipe Técnica da CGMOI/COMOD

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Levantar rotinas, análise e aprovação do Manual.	Manual	230	30	-	Jan	Dez
2. Implantar e divulgar documentos normativos	Manual	230	30	-	Jan	Dez
3. Atualizar rotinas de trabalho da Autarquia	Manual	230	30	-	Jan	Dez
4. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		

Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI/COMOD	COMOD

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

3.2.5 - PROJETO TELECENTROS

Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO

SAD/CGMOI

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A instalação de Telecentro na Amazônia Ocidental desponta como importante instrumento de diminuição da exclusão digital oferecendo cursos de capacitação gratuitos ao cidadão comum e a pequenos e microempresários, possibilitando o ingresso ou retorno ao mercado de trabalho. O diferencial do projeto da Suframa é a ênfase dada à formação da cidadania, conscientizando o aluno quanto aos seus direitos e deveres como cidadão brasileiro.
Objetivo Específico	Salas de aula dotadas de microcomputadores e mobiliário adequado para a realização de cursos de informática e de apoio ao trabalhador.
Produto	Salas de aula dotadas de microcomputadores e mobiliário adequado, para a realização de cursos de informática e de apoio ao trabalhador.
Resultados Esperados	Contribuir para a redução dos índices de exclusão digital e proporcionar oportunidade de qualificação profissional ao cidadão.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Mediante convênio com instituições sem fins lucrativos, organizações não governamentais ou públicas

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Estabelecer parcerias	Relatório	12	20	600.000	Jan	Dez
2. Instalar Telecentros	Relatório	12	20	1.000.000	Jan	Dez
3. Fornecer originais das apostilas	Relatório	12	20		Jan	Dez
4. Entregar à comunidade beneficiada	Relatório	12	20	1.600.000	Jan	Dez
5. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1	Aquisição de equipamentos e periféricos	200	60		
2	Aquisição de mobiliário	100	30	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		

Caderno Tático PAT-2007

Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COINF

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007

3.2.6- PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS

Gerente: JOSÉ RIBAMAR NASCIMENTO ARAÚJO
Substituto:

SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A padronização do mobiliário da autarquia, (no sistema de estação de trabalho), além de facilitar o controle do patrimônio, proporciona aos servidores/colaboradores melhores condições no ambiente de trabalho, refletindo positivamente nos serviços oferecidos à sociedade.
Objetivo Específico	Modernizar as instalações da Sede e das Unidades Descentralizadas com mobiliário padronizado, de boa qualidade, resultando em economia de gasto e melhor controle do patrimônio institucional.
Produto	Instalações institucionais modernas, com mobiliário padronizado, resultando em ganhos institucionais.
Resultados Esperados	Dotar as instalações institucionais de mobiliário adequado ao bom desenvolvimento das atividades, proporcionando satisfação aos servidores/colaboradores, na execução das rotinas de trabalho, resultando em melhoria da produtividade.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	A ação será executada diretamente pela CGMOI, e Unidades Administrativas envolvidas, em parceria com a CGLOG, Unidade responsável pelo Patrimônio institucional.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Levantar informações preliminares	Relatório	01	20	-	Jan	Abri
2. Elaborar projeto de layout	Projeto	01	20	-	Mai	Jun
3. Elaborar e Aprovar Projeto Básico	Relatório	01	20	-	Jul	Jul
4. Acompanhar licitação para aquisição do mobiliário	Relatório	01	10	-	Jul	Set
5. Instalar o mobiliário conforme o Projeto Aprovado	Relatório	01	20	-	Jul	Jul
6. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10	-	Dez	Dez

Quadro de Execução:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1	Mobiliário padrão Suframa, em MDF, para atender as necessidades da Autarquia.				
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI/COMOD	COMOD

Observação:

Os custos, eventuais, incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.7 – ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARQUE COMPUTACIONAL DA SUFRAMA

Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS
Substituto:

SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Atualizar os recursos de informática para atender os novos sistemas corporativos e suportar os novos softwares atuais.
Objetivo Específico	Atualizar tecnologia do parque computacional da Suframa
Produto	Crescimento e atualização da infra-estrutura de rede de computadores
Resultados Esperados	Substituição dos computadores, servidores de dados, no-breaks, equipamentos de rede ativa e de segurança da informação.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Diretamente pelo CGMOI

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Levantar situação atual	Plano	01	20	50.000,00	Jan	Mar
2. Adquirir computadores plataformas Pentium 4 e No-breaks	Equipamentos de informática	01	20	1.500.000,00	Abr	Jul
3. Adquirir Servidores de Dados	Equipamentos de informática	01	20	40.000,00	Jul	Dez
4. Adquirir equipamentos de rede ativa e segurança da informação.	Equipamentos de informática	01	20	800.000,00	Jan	Dez
5. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Execução:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS

Caderno Tático PAT-2007

Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 2.750.000,00					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COINF

Observações:

Os eventuais custos incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

3.2.8 – SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CONVÊNIOS.

Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO
Substituto:

SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Essa se enquadra na política de desenvolvimento institucional, dentro dos Programas de desenvolvimento organizacional, tecnológico e de sistemas de informações e de atendimento a clientes internos e externos, na medida em que visa aprimorar os recursos já disponíveis no Portal Suframa.
Objetivo Específico	Dotar a Suframa de modernos recursos de acompanhamento, fiscalização e avaliação de convênios oferecendo maior controle, segurança e racionalização dos servidores.
Produto	Serviços que atendem aos públicos internos e externos
Resultados Esperados	Agilidade, praticidade e desburocratização da atividade.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Pela Equipe da CGMOI

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Desenvolver módulos 2.	Módulo	01	25	-	Jan	Jun
2 Desenvolver módulos 3.	Módulo	01	25	-	Jul	Dez
3 Finalizar e treinar usuários.	Módulo	01	30	-	Dez	Dez
4. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.9 – CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE NATUREZA OPERACIONAL INTERNA - ANOPI

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY

AUDITORIA

Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	As inovações introduzidas na estrutura organizacional e operacional do órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, com vistas a adequar sua missão institucional às finalidades dispostas na Constituição Federal, exige a necessidade de atualizar os aspectos conceituais e práticos da ação de controle no setor público federal, no que diz respeito à atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, ante as crescentes inovações introduzidas no cenário nacional, especificamente a reforma do aparelho do Estado e os seus impactos relevantes e, ainda, a necessidade de atualizar normativos técnicos que norteiam as ações de controle a cargo dos órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A CGU define Auditoria de Natureza Operacional - ANOp conforme segue: (...) consiste em avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional, ou parte dele, das unidades ou entidades da administração pública federal, programa de governo, projetos, atividades ou segmentos destes, com a finalidade de emitir uma opinião sobre a gestão quanto aos aspectos da eficiência, eficácia e economicidade, procurando auxiliar a administração na gerência e nos resultados, por meio de recomendações, que visem aprimorar os procedimentos, melhorar os controles e aumento a responsabilidade gerencial. Este tipo de procedimento auditorial consiste numa atividade de assessoramento ao gestor público, com vistas a aprimorar as práticas dos atos e fatos administrativos, sendo desenvolvida de forma tempestiva no contexto do setor público, atuando sobre a gestão, seus programas governamentais e sistemas informatizados. Ultimamente, tem-se observado que o patamar de efetividade operativa está se elevando continuamente, graças, em parte, às novas tecnologias e às novas formas de <i>management</i>, inspiradas da gestão governamental. Nesse diapasão, os gerentes (ou gestores) têm procurado elevar a <i>performance</i> operacional nas empresas mediante o emprego de várias técnicas de gestão: qualidade total; <i>benchmarking</i>; melhoria contínua; <i>empowerment</i>; gestão da mudança; organização que aprende, <i>balanced score card</i>. Em favor da Auditoria de Natureza Operacional - ANOp (modalidade de auditoria que mais se desenvolveu nos últimos anos e que passaremos a denominar de Avaliação de Natureza Operacional Interna - ANOPI) propõe-se às administrações públicas e privadas que adquiram uma visão sistêmico contingencial, na medida em que passem a preocupar-se estrategicamente com os interesses dos <i>stakeholders</i>; o envolvimento dos usuários durante o desenvolvimento dos indicadores de desempenho; as estratégias que transformem dados brutos em informação relevante (que subsidie o processo de qualidade); etc.; ao tempo em que se pretende, ainda, contribuir para a reflexão sobre o papel catalisador da Unidade de Auditoria Interna na seara operativa das organizações do terceiro milênio.
Objetivo Específico	Criar o Programa de Avaliação de Natureza Operacional Interna - ANOPI
Produto	Programa de Avaliação de Natureza Operacional Interna - ANOPI
Resultados Esperados	Programa de Avaliação de Natureza Operacional Interna - ANOPI criado
Tipo	Atividade

Forma de Execução	Direta
-------------------	--------

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Contatar os Órgãos de Controle Federal (CGU e TCU) e Instituições Públicas e Privadas, com a finalidade de obter subsídios para viabilizar a criação do PA ANOPI;	Viagem	02	10		Jan	Mar
2. Colher informações para elaborar o PA ANOPI;	Documento	01	10		Jan	Mar
3. Analisar e relacionar os itens de identificação das irregularidades, falhas ou omissões a serem enquadradas conforme a situação encontrada durante os trabalhos de campo;	Documento	01	42		Mar	Nov
4. Criar meios para se obter retorno quanto ao entendimento e aplicabilidade do PA ANOPI, principalmente dos auditados;	Documento	01	15		Mar	Nov
5. Elaborar modelo de Portaria de aprovação dos Procedimentos do PA ANOPI;	Documento	01	01		Nov	Nov
6. Apresentar o PA ANOPI à Administração Superior, juntamente com a Portaria para sua aprovação;	Documento	01	01		Nov	Nov
7. Apresentar o PA ANOPI ao Conselho de Administração da SUFRAMA, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Dez	Dez
8. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERIODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.10 – CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA INTERNA

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY
Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

AUDITORIA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	As inovações introduzidas na estrutura organizacional e operacional do órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, com vistas a adequar sua missão institucional às finalidades dispostas na Constituição Federal, exige a necessidade de atualizar os aspectos conceituais e práticos da ação de controle no setor público federal, no que diz respeito à atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, ante as crescentes inovações introduzidas no cenário nacional, especificamente a reforma do aparelho do Estado e os seus impactos relevantes e, ainda, a necessidade de atualizar normativos técnicos que norteiam as ações de controle a cargo dos órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A Auditoria Interna da Suframa não possui instrumentos adequados de Auditoria que venham nortear as ações dos Auditores em suas atividades de campo, para concretização do trabalho rápido, direto, objetivo e com qualidade. Nesse sentido, faz-se necessária a criação de Procedimentos de Auditorias (PA) para que os trabalhos sejam elaborados de maneira uniforme, fácil de ser lido, fácil de ser entendido, lógico, sucinto, completo e útil. Atualmente os Auditores realizam as Auditorias Internas nas Unidades Centrais e Descentralizadas da Suframa, sem nenhuma padronização. Os resultados dos trabalhos de Auditoria, que são os Relatórios, são elaborados conforme o entendimento e compreensão do Auditor. Com a padronização na atividade, os trabalhos serão realizados com mais agilidade, precisão e qualidade, além de o encaminhamento para o interessado ser mais rápido.
Objetivo Específico	Criar Procedimentos de Auditoria Interna (PA Interna)
Produto	Procedimentos de Auditoria Interna (PA Interna)
Resultados Esperados	Procedimentos de Auditoria Interna (PA Interna) Criado
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Analisar e relacionar os itens de identificação das irregularidades, falhas ou omissões a serem enquadradas conforme a situação encontrada durante os trabalhos de campo.	Documento	01	45		Jan	Mai
2 Atualizar os meios para se obter retorno quanto ao entendimento e aplicabilidade do PA Interno,	Documento	01	33		Jan	Dez

principalmente dos auditados.						
3 Apresentar o PA Interno à Administração Superior, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Mai	Mai
4 Apresentar o PA Interno ao Conselho de Administração da Suframa, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Jun	Jun
5. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.11 - CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA EM SISTEMA ORGANIZACIONAL – COMUNICAÇÃO DE DADOS

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY

AUDITORIA

Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	As inovações introduzidas na estrutura organizacional e operacional do órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, com vistas a adequar sua missão institucional às finalidades dispostas na Constituição Federal, exige a necessidade de atualizar os aspectos conceituais e práticos da ação de controle no setor público federal, no que diz respeito à atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, ante as crescentes inovações introduzidas no cenário nacional, especificamente a reforma do aparelho do Estado e os seus impactos relevantes e, ainda, a necessidade de atualizar normativos técnicos que norteiam as ações de controle a cargo dos órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A Auditoria Interna da Suframa não possui instrumentos adequados de Auditoria que venham nortear as ações dos Auditores em suas atividades de campo, para concretização do trabalho rápido, direto, objetivo e com qualidade. Nesse sentido, faz-se necessária a criação de Procedimentos de Auditorias (PA) para que os trabalhos sejam elaborados de maneira uniforme, fácil de ser lido, fácil de ser entendido, lógico, sucinto, completo e útil. Atualmente os Auditores realizam as Auditorias Internas nas Unidades Centrais e Descentralizadas da Suframa, sem nenhuma padronização. Os resultados dos trabalhos de Auditoria, que são os Relatórios, são elaborados conforme o entendimento e compreensão do Auditor. Com a padronização, os trabalhos serão realizados com mais agilidade, precisão e qualidade, além de o encaminhamento para o interessado ser mais rápido. A sua aplicação proporcionará ao Auditor Interno uma avaliação dos Controles Internos Administrativos para determinação da ênfase dos testes em consonância com o item 12.2.1.4 da NBC T 12, da Resolução CFC Nº 986/2003.
Objetivo Específico	Criar Procedimentos de Auditoria em Sistema Organizacional (PA Informática).
Produto	Procedimentos de Auditoria em Sistema Organizacional (PA Informática)
Resultados Esperados	Procedimentos de Auditoria em Sistema Organizacional (PA Informática) Criado
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Analisar e relacionar os itens de identificação das irregularidades, falhas ou omissões a serem enquadradas conforme a situação encontrada durante os trabalhos de campo.	Documento	01	40		Jan	Mai
2. Atualizar meios para se obter retorno quanto ao entendimento e aplicabilidade do PA Informática,	Documento	01	33		Jan	Dez

principalmente dos auditados.						
3. Apresentar o PA Informática à Administração Superior, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Mai	Mai
4. Apresentar o PA Informática ao Conselho de Administração da Suframa, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Jun	Jun
5. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	25		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.12 – CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA DE CONTRATOS

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY
 Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

AUDITORIA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	As inovações introduzidas na estrutura organizacional e operacional do órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, com vistas a adequar sua missão institucional às finalidades dispostas na Constituição Federal, exige a necessidade de atualizar os aspectos conceituais e práticos da ação de controle no setor público federal, no que diz respeito à atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, ante as crescentes inovações introduzidas no cenário nacional, especificamente a reforma do aparelho do Estado e os seus impactos relevantes e, ainda, a necessidade de atualizar normativos técnicos que norteiam as ações de controle a cargo dos órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A Auditoria Interna da Suframa não possui instrumentos adequados de Auditoria que venham nortear as ações dos Auditores em suas atividades de campo, para concretização do trabalho rápido, direto, objetivo e com qualidade. Nesse sentido, faz-se necessária a criação de Procedimentos de Auditorias (PA) para que os trabalhos sejam elaborados de maneira uniforme, fácil de ser lido, fácil de ser entendido, lógico, sucinto, completo e útil. Atualmente os Auditores realizam Auditorias nos Contratos realizados pela Suframa, sem nenhuma padronização. Os resultados dos trabalhos de Auditoria, que são os Relatórios, são elaborados conforme o entendimento e compreensão do Auditor. Com a padronização, os trabalhos serão realizados com mais agilidade, precisão e qualidade, além de o encaminhamento para o interessado ser mais rápido.
Objetivo Específico	Criar Procedimentos de Auditoria de Contratos (PA Contratos)
Produto	Procedimentos de Auditoria de Contratos (PA Contratos)
Resultados Esperados	Procedimentos de Auditoria de Contratos (PA Contratos) Criada
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Analisar e relacionar os itens de identificação das irregularidades, falhas ou omissões a serem enquadradas conforme a situação encontrada durante os trabalhos de campo.	Documento	01	40		Jan	Mai
2. Atualizar meios para se obter retorno quanto ao entendimento e aplicabilidade do PA Contratos, principalmente dos auditados.	Documento	01	33		Jan	Dez
3. Apresentar o PA Contratos à Administração Superior, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Mai	Mai

4. Apresentar o PA Contratos ao Conselho de Administração da Suframa, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Jun	Jun
5. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	25		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.13 – CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA DE CONVÊNIOS

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY
Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

AUDITORIA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	As inovações introduzidas na estrutura organizacional e operacional do órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, com vistas a adequar sua missão institucional às finalidades dispostas na Constituição Federal, exige a necessidade de atualizar os aspectos conceituais e práticos da ação de controle no setor público federal, no que diz respeito à atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, ante as crescentes inovações introduzidas no cenário nacional, especificamente a reforma do aparelho do Estado e os seus impactos relevantes e, ainda, a necessidade de atualizar normativos técnicos que norteiam as ações de controle a cargo dos órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A Auditoria Interna da Suframa não possui instrumentos adequados de Auditoria que venham nortear as ações dos Auditores em suas atividades de campo, para concretização do trabalho rápido, direto, objetivo e com qualidade. Nesse sentido, faz-se necessária a criação de Procedimentos de Auditorias (PA) para que os trabalhos sejam elaborados de maneira uniforme, fácil de ser lido, fácil de ser entendido, lógico, sucinto, completo e útil. Atualmente os Auditores realizam Auditorias nos Convênios e Contratos de Repasses feitos pela Suframa com seus parceiros, sem nenhuma padronização. Os resultados dos trabalhos de Auditoria, que são os Relatórios, são elaborados conforme o entendimento e compreensão do Auditor. Com a padronização, os trabalhos serão realizados com mais agilidade, precisão e qualidade, além de o encaminhamento para o interessado ser mais rápido.
Objetivo Específico	Criar Procedimentos de Auditoria de Convênios (PA Convênios)
Produto	Procedimentos de Auditoria de Convênios (PA Convênios)
Resultados Esperados	Procedimentos de Auditoria de Convênio (PA Convênios) Criado
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Analisar e relacionar os itens de identificação das irregularidades, falhas ou omissões a serem enquadradas conforme a situação encontrada durante os trabalhos de campo.	Documento	01	40		Jan	Mai
2. Atualizar meios para se obter retorno quanto ao entendimento e aplicabilidade do PA Convênios, principalmente dos auditados.	Documento	01	33		Jan	Dez

3. Apresentar modelo de Portaria de aprovação dos Procedimentos de Auditoria a serem utilizados na fiscalização de Convênios.	Documento	01	01		Mai	Mai
4. Apresentar o PA Convênios ao Conselho de Administração da Suframa, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Jun	Jun
5. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	25		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orcamento 2007.

3.2.14 – CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA CONTÁBIL E FINANCEIRO

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY
Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

AUDITORIA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	As inovações introduzidas na estrutura organizacional e operacional do órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, com vistas a adequar sua missão institucional às finalidades dispostas na Constituição Federal, exige a necessidade de atualizar os aspectos conceituais e práticos da ação de controle no setor público federal, no que diz respeito à atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, ante as crescentes inovações introduzidas no cenário nacional, especificamente a reforma do aparelho do Estado e os seus impactos relevantes e, ainda, a necessidade de atualizar normativos técnicos que norteiam as ações de controle a cargo dos órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A Auditoria Interna da Suframa não possui instrumentos adequados de Auditoria que venham nortear as ações dos Auditores em suas atividades de campo, para concretização do trabalho rápido, direto, objetivo e com qualidade. Nesse sentido, faz-se necessária a criação de Procedimentos de Auditorias (PA) para que os trabalhos sejam elaborados de maneira uniforme, fácil de ser lido, fácil de ser entendido, lógico, sucinto, completo e útil. Atualmente as Auditorias nas áreas contábil e financeira da Suframa, são realizadas sem nenhuma padronização. Os resultados dos trabalhos dos Auditores são elaborados conforme seu entendimento e compreensão. Com a padronização, os trabalhos serão realizados com mais agilidade, precisão e qualidade, além de o encaminhamento para o auditado ser mais rápido. A sua aplicação proporcionará ao Auditor Interno uma avaliação dos Controles Internos Administrativos para determinação da ênfase dos testes em consonância com o item 12.2.1.4 da NBC T 12, da Resolução CFC Nº 986/2003.
Objetivo Específico	Criar Procedimentos de Auditoria Contábil e Financeiro (PA Contábil e Financeiro)
Produto	Procedimentos de Auditoria Contábil e Financeiro (PA Contábil e Financeiro)
Resultados Esperados	Procedimentos de Auditoria Contábil e Financeiro (PA Contábil e Financeiro) Criado
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Analisar e relacionar os itens de identificação das irregularidades, falhas ou omissões a serem enquadradas conforme a situação encontrada durante os trabalhos de campo.	Documento	01	40		Jan	Mai

2. Atualizar meios para se obter retorno quanto ao entendimento e aplicabilidade do PA Contábil e Financeiro, principalmente dos auditados.	Documento	01	33		Jan	Dez
3. Apresentar o PA Contábil e Financeiro à Administração Superior, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Mai	Mai
4. Apresentar o PA Contábil ao Conselho de Administração da Suframa, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Jun	Jun
5. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	25		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

- (1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orcamento 2007.

3.2.15 – CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA CONTÁBIL DE LICITAÇÕES

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY
 Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

AUDITORIA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	As inovações introduzidas na estrutura organizacional e operacional do órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, com vistas a adequar sua missão institucional às finalidades dispostas na Constituição Federal, exige a necessidade de atualizar os aspectos conceituais e práticos da ação de controle no setor público federal, no que diz respeito à atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, ante as crescentes inovações introduzidas no cenário nacional, especificamente a reforma do aparelho do Estado e os seus impactos relevantes e, ainda, a necessidade de atualizar normativos técnicos que norteiam as ações de controle a cargo dos órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. A Auditoria Interna da Suframa não possui instrumentos adequados de Auditoria que venham nortear as ações dos Auditores em suas atividades de campo, para concretização do trabalho rápido, direto, objetivo e com qualidade. Nesse sentido, faz-se necessária a criação de Procedimentos de Auditorias (PA) para que os trabalhos sejam elaborados de maneira uniforme, fácil de ser lido, fácil de ser entendido, lógico, sucinto, completo e útil. Atualmente os Auditores realizam Auditorias nos Processos Licitatórios realizados pela Suframa, sem nenhuma padronização. Os resultados dos trabalhos de Auditoria, que são os Relatórios, são elaborados conforme o entendimento e compreensão do Auditor. Com a padronização, os trabalhos serão realizados com mais agilidade, precisão e qualidade, além de o encaminhamento para o auditado ser mais rápido.
Objetivo Específico	Criar Procedimentos de Auditoria de Licitações (PA Licitações)
Produto	Procedimentos de Auditoria de Licitações (PA Licitações)
Resultados Esperados	Procedimentos de Auditoria de Licitações (PA Licitações) Criada
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Analisar e relacionar os itens de identificação das irregularidades, falhas ou omissões a serem enquadradas conforme a situação encontrada durante os trabalhos de campo.	Documento	01	65		Jan	Mai
2 Atualizar meios para se obter retorno quanto ao entendimento e aplicabilidade do PA Licitações, principalmente dos auditados.	Documento	01	32		Jan	Dez
3 Apresentar o PA Licitações à Administração Superior, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Jan	Mai
4 Apresentar o PA Licitações ao Conselho de Administração da Suframa, juntamente com a Portaria para sua	Documento	01	01		Jun	Jun

aprovação.						
5. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	25		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

- (1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orcamento 2007.

3.2.16 – MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA

Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS
Substituto:

SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de oferecer manutenção permanente para assegurar o funcionamento dos equipamentos de informática ligados em rede na sede da Suframa e nas suas unidades descentralizadas.
Objetivo Específico	Evitar a interrupção dos serviços e acessos “on-line” da Autarquia e de suas unidades avançadas e descentralizadas.
Produto	Parque operacional de informática em funcionamento pleno.
Resultados Esperados	O contínuo uso dos equipamentos de informática e a satisfação dos clientes internos
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto- CGMOI

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Manter o parque operacional de informática da sede	Procedimentos	1500	30	400.000,00	Jan	Dez
2 Manter o parque operacional de informática da Central de Fiscalização Rodoviária.	Procedimentos	350	20	100.000,00	Jan	Dez
3 Manter o parque operacional de informática das Unidades Descentralizadas da Suframa	Procedimentos	30	20	150.000,00	Jan	Dez
4 Promover a participação dos técnicos em cursos, feiras, seminários, congressos e workshops de informática.	Procedimentos	10	20	30.000,00	Jan	Dez
5. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.17 – III SEMANA DE INFORMÁTICA NA SUFRAMA

Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS
Substituto:

SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Conscientizar o público interno quanto à importância do uso dos recursos de informática existentes e das possibilidades de utilização pouco exploradas.
Objetivo Específico	Oferecer ao público interno possibilidade de treinamentos rápidos em software que facilitam o trabalho do dia a dia ou a apresentação de projetos, relatórios e outros documentos.
Produto	Público interno motivado e ciente dos recursos de que dispõem para o trabalho.
Resultados Esperados	Otimizar o uso dos equipamentos e recursos de informática da rede.
Tipo	Projeto.
Forma de Execução	Direto- CGMOI

Etapas para Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Elaborar o projeto para a realização de evento	Projeto	01	25	-	Jan	Mar
2 Dimensionar as ações necessárias	Ações	350	20	20.000,00	Abr	Mai
3 Contatar parceiros e definições de papéis	Reuniões	30	20	-	Jun	Ago
4. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	25		Dez	Dez

Quadro de Recursos

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		

Caderno Tático PAT-2007

Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.18 – IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMO DE SEGURANÇA NAS ESTAÇÕES DE TRABALHO DA REDE SUFRAMA

Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS

SAD/CGMOI

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de oferecer segurança nos computadores ligados em rede na sede da Suframa e nas suas unidades descentralizadas.
Objetivo Específico	Aumentar a segurança da informação através de implementação de segurança nos computadores ligados em rede na sede da Suframa e suas unidades avançadas e descentralizadas.
Produto	Parque operacional de informática em funcionamento pleno
Resultados Esperados	O contínuo uso dos equipamentos de informática em funcionamento pleno
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto- CGMOI

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Atualizar software de segurança em todos os computadores da rede Suframa	Procedimentos	650	30	-	Jan	Jul
2. Mudar senhas de Administrador dos computadores de rede Suframa	Procedimentos	650	20	-	Jan	Jul
3. Mudar de perfil dos usuários ao acesso a rede da Suframa	Procedimentos	650	30	-	Jan	Jul
4. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO

PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		

Caderno Tático PAT-2007

Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.19 – CRIAÇÃO DE NORMA DE CONCESSÃO DE COTAS DE PATROCÍNIO

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY
Substituto: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR

AUDITORIA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A Suframa tem patrocinado vários eventos em parceria com Instituições diversas e sem fins lucrativos. Esses patrocínios estão amparados legalmente pela Instrução Normativa Nº 02/2006, de 20/02/2006, da Secretaria de Comunicação da Presidência da República - SECOM/PR. No entanto, não existe nenhuma legislação aplicável à utilização desses recursos. Essas parcerias destinam-se à realização de eventos de interesse tanto do Estado do Amazonas como da Amazônia Ocidental como um todo tendo, em casos mais específicos, patrocinar eventos fora da Região. Levando em consideração que os recursos públicos devem ser aplicados com a maior transparência possível, a análise dos Processos, juntamente com as Prestações de Contas, está sendo realizada pela Auditoria Interna com base na IN/STN 01/1997, de 15/01/1997, que disciplina a celebração de convênios de natureza financeira, e Lei Nº 8.666/93, de 21/06/1993, que regulamenta as Licitações e Contratos. Diante da dificuldade em se ter documento que norteie a Concessão de Patrocínio, a AUDIT e a CGCOM, em parceria, elaborarão uma Norma Interna para ser aplicada e cumprida na Suframa. Cabe salientar que os Patrocínios proporcionarão a associação da imagem da Suframa aos eventos patrocinados, promovendo repercussão junto à mídia espontânea.
Objetivo Específico	Criar Norma de Concessão de Cota de Patrocínio
Produto	Norma de Concessão de Cota de Patrocínio
Resultados Esperados	Norma de Concessão de Cota de Patrocínio Criada
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Contatar a SECOM/PR e Outras Instituições (Correios, Banco do Brasil, CEF, Etc.) que promovam Patrocínio, com a finalidade de obter subsídios para viabilizar a criação da Norma.	Viagem	02	15		Jan	Jan
2. Colher informações para elaborar a Norma de Concessão de Cota de Patrocínio.	Documento	01	30		Jan	Fev
3. Analisar as informações obtidas e proceder à elaboração da Norma Interna, adequando-a da melhor maneira possível para maior transparência da aplicação dos recursos.	Documento	01	43		Fev	Mai

4. Elaborar modelo de Portaria de aprovação da Norma.	Documento	01	01		Abr	Abr
5. Apresentar a Norma à Administração Superior, juntamente com a Portaria para sua aprovação.	Documento	01	01		Mai	Mai
6. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

CGCOM

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.20 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO GERENCIAL DA SUFRAMA

Gerente: SEBASTIÃO GONÇALVES DE ARAÚJO FILHO
Substituto: FÁBIO BYRON JINKINGS

SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)"

Atributos da Ação:

Justificativa	Essa ação se enquadra na política de desenvolvimento institucional, dentro dos Programas de Desenvolvimento Organizacional, Tecnológico e de Sistema de Informações e de Atendimento à toda Autarquia na medida que visa aprimorar os recursos gerenciais, já disponíveis na SUFRAMA, para tomada de decisão e de defesa do modelo ZFM.
Objetivo Específico	Dotar a SUFRAMA de um moderno sistema informatizado de informação, acompanhamento e avaliação de dados gerados em todos os seus sistemas corporativos objetivando prover tal informação de modo rápida, íntegra e seguro.
Produto da Ação	Sistema na Plataforma WEB capaz de fornecer informação sobre o modelo de forma rápida e segura
Resultados Esperados	Um grande volume de informações disponíveis para todos os setores da SUFRAMA e público externo de forma ágil, prático e seguro.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	A ação será Coordenada pela Equipe Técnica da CGMOI e a execução pelos Técnicos da FUCAPI

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Consultar os setores da SUFRAMA sobre o assunto que trata essa ação	Consulta	15	10	-	Abril	Abril
2. Reunir com o Diretor de Tecnologia da FUCAPI para definição da equipe que será disponibilizada para execução da ação	Reunião	01	05	-	Abril	Abril
3. Reunir com a equipe de desenvolvimento para apresentar aos Coordenadores envolvidos na SUFRAMA	Reunião	01	05	-	Abril	Abril
4. Elaborar relatório de acompanhamento de análise, especificação e requisitos necessários pela equipe de desenvolvimento.	Documento de Análise	01	25	-	Maio	Jun
5. Elaborar de projeto e cronograma de ação	Projeto	01	15	-	Jul	Jul
6. Desenvolver Sistema e apresentação de relatório mensal	Relatório	04	30	-	Ago	Nov
7. Testar desenvolvimento	Relatório	01	04	-	Dez	Dez
8. Apresentar Treinamento	Relatório	01	04	-	Dez	Dez
9. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	02	-	Dez	Dez

R\$ 1.000,00

Quadro de Recursos:

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERIODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
CGMOI	FUCAPI	FUCAPI

Parceiros:

Unidades Administrativas envolvidas e Equipe Técnica da FUCAPI

Observação:

O Treinamento envolverá os técnicos da CGMOI e da FUCAPI

3.2.21 - IMPLANTAR O SISTEMA INFORMATIZADO DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS - SAGRO

Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL

SPR/CGPAG

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
 Áreas estratégicas: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional" (XII)

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação se enquadra na política de desenvolvimento e modernização institucional, dentro dos Programas de desenvolvimento organizacional, tecnológico e de sistemas de informações e de atendimento dos clientes internos e externos.
Objetivo Específico	a) Dar qualidade e confiabilidade às análises dos projetos agropecuários; b) Criar um banco de dados informatizado; c) Obter relatórios completos e analíticos dos projetos agropecuários; e d) Disponibilizar um sistema que possibilite a geração de indicadores agropecuários.
Produto	Sistema de Análise de Projetos Agropecuários – SAGRO
Resultados Esperados	a) Modernidade administrativa; b) Agilidade no sistema de análise dos projetos agropecuários; c) Tomada de decisões mais precisas, resultantes dos indicadores; e d) Contribuir com o integral cumprimento do Artigo 1º do Decreto-Lei N.º 288/67, de 28/02/1967.
Tipo	Programa informatizado
Forma de Execução	Indireta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Sistema de Análise: Levantar os processos de análise	Estudo	01	10		Jan	Jan
2. Sistema de Análise: Apresentar o escopo do programa	Relatório	01	05		Fev	Fev
3. Sistema de Análise: Treinar os usuários da análise.	Usuário	18	05		Mar	Mar
4. Sistema de Análise: Receber e Aceitar o Sistema de Análise	Sistema	01	20		Mar	Abr
5. Sistema de Acompanhamento: Levantar os processos de acompanhamento	Estudo	01	10		Abr	Mai
6. Sistema de Acompanhamento: Apresentar o escopo do programa	Relatório	01	05		Jun	Jun
7. Sistema de Acompanhamento: Treinar os usuários do acompanhamento	Usuário	18	05		Jun	Jul
8. Sistema de Acompanhamento: Receber e Aceitar o Sistema de Acompanhamento	Sistema	01	10		Jul	Jul
9. Sistema de Geração de Indicadores: Criar os bancos de dados;	Estudo	01	05		Jul	Ago

10. Sistema de Geração de Indicadores: Criar os modelos de relatórios	Estudo	01	05		Ago	Ago
11. Sistema de Geração de Indicadores: Treinar os usuários do acompanhamento	Usuário	08	05		Ago	Set
12. Sistema de Geração de Indicadores: Receber e Aceitar o Programa SAGRO	Sistema	01	05		Set	Set
13. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10	-	Dez	Dez

R\$ 1.000,00

Quadro de Recursos:

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG	FUCAPI

Parceiros: FUCAPI

Observação: incidentes sobre a ação serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo.

Os eventuais custos

3.2.22 - IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA OUVIDORIA NA SUFRAMA

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY

AUDITORIA

Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Áreas estratégicas: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: "Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação" (X).

Atributos da Ação:

Justificativa	A iniciativa de criação, implantação e fortalecimento da Ouvidoria representam um salto de qualidade no atendimento prestado pela Suframa, na qual a informação pública, gratuita e acessível é considerada um dos bens mais importantes oferecidos aos seus servidores, usuários e cidadãos como estímulo ao exercício da atividade pública, à cidadania e ao aprimoramento do controle da administração que se quer moderna, eficiente e participativa. Dotar a Suframa de um canal aberto e direto de comunicação com o público em geral (interno e externo) capaz de receber as sugestões, elogios, críticas, reclamações, opiniões, perguntas e denúncias, registrando e dando o tratamento adequado às informações, ajudando a contribuir para a transparência, a ética e a melhoria contínua dos serviços prestados, é imperativo nos tempos atuais. Assim, objetiva-se manter, no âmbito da Suframa, esse canal de comunicação permanente, eficiente e legítimo com a sociedade brasileira, atuando de forma pro-ativa, sem burocracia e com qualidade para atender às manifestações a respeito da qualidade dos serviços em prol da melhoria dos serviços prestados pela Autarquia. Pretende-se ter aprovada a proposta de criação e implantação da Ouvidoria da Suframa na última reunião do Conselho de Administração, que será realizada em dezembro do corrente ano, em Manaus.
Objetivo Específico	Criação de um canal de comunicação direta entre a Suframa e o cidadão.
Produto	Ouvidoria na Suframa Implantada
Resultados Esperados	1) Contribuir para o aprimoramento das ações e serviços prestados pela Suframa; 2) Atender às demandas em tempo hábil; 3) Contribuir para o planejamento de ações institucionais; 4) Ser um instrumento de combate ao favoritismo, onde todo cidadão tenha o direito de ser ouvido e atendido de forma impessoal; 5) Receber sugestões, elogios, críticas e reclamações, tanto interna quanto externa, e dar o tratamento impessoal a cada uma delas, encaminhando-as à administração superior; 6) Dispor de acompanhamento estatístico dos casos atendidos e as providências para resolução dos problemas; 7) Melhorar a qualidade dos serviços na Suframa.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Participar de Reuniões e Debate com os Ouvidores do MDIC e Vinculadas e com Associações de Ouvidores*	Viagem	05	60		Abr	Dez

2. Encaminhar, ao MDIC, modelo de Portaria para criação da Ouvidoria na Suframa.	Documento	01	05		Abr	Jun
3. Apresentar, ao MDIC, as atividades que competirão à Ouvidoria da Suframa.	Documento	01	05		Abr	Jun
4. Apresentar, ao MDIC, a proposta de Regimento Interno da Ouvidoria da Suframa.	Documento	01	05		Abr	Jun
5. Apresentar, ao MDIC, os meios de atendimento da Ouvidoria da Suframa.	Documento	01	05		Abr	Jun
6. Apresentar, ao MDIC, o Perfil Profissional para designação de servidor para ocupar o cargo de Ouvidor na Suframa.	Documento	01	05		Abr	Jun
7. Nomear o Ouvidor da Suframa por meio de Portaria da Superintendência Superior.	Documento	01	05		Mai	Dez
8. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10	-	Dez	Dez

R\$ 1.000,00

Quadro de Recursos:

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG	FUCAPI

Parceiros:

FUCAPI

Observação: incidentes sobre a ação serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo.

3.2.23 – AUDITORIA INTERNA

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY
Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

AUDITORIA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas estratégicas: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Objetivo estratégico: “Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação”(X).

Atributos da Ação:

Justificativa	A realização de Auditoria Interna, tanto nas Unidades Centrais quanto nas Unidades Descentralizadas, é atividade constante e permanente do Controle Interno, em cumprimento a dispositivos legais e normas da CGU e TCU. Essa atividade é de suma importância para a Suframa uma vez que a atuação é preventiva e busca contribuir para regularidade nas atividades, maior conhecimento dos serviços, mais agilidade e menos burocracia na tramitação de dados e documentos. A busca por inovações de práticas administrativas na estrutura organizacional e operacional do Controle Interno da Suframa, com vistas a adequar sua missão institucional às finalidades dispostas no Regimento Interno, exige a necessidade de atualizar os aspectos conceituais e práticos da ação de controle ante as constantes inovações que surgem no cenário nacional e os seus impactos relevantes. Encontra-se em elaboração instrumentos adequados de Auditoria para nortear as ações dos Auditores em suas atividades de campo, visando a concretização do trabalho rápido, direto, objetivo e com qualidade.
Objetivo Específico	Realizar Auditoria
Produto	Auditoria
Resultados Esperados	Auditoria Realizada
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas para Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Realizar Auditoria nas Unidades Centrais.	Relatório	06	37		Mar	Nov
2. Realizar Auditoria nas Unidades Descentralizadas	Relatório	10	53		Mar	Nov
3. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1		41,10			
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 41,10					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.24 – AUDITORIA EXTERNA (CONVÊNIOS E PARCERIAS)

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY
Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

AUDITORIA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
Áreas estratégicas: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Objetivo estratégico: “Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação” (X).

Atributos da Ação:

Justificativa	A Auditoria Externa é realizada nas diversas Instituições, tanto Públicas quanto Privadas, desde que tenham recebido quaisquer recursos públicos provenientes da Suframa. Assim como a Auditoria Interna, esta também é uma atividade constante e permanente do Controle Interno, em cumprimento a dispositivos legais e normas da CGU e TCU. Essa atividade é de grande importância para a Suframa por demonstrar preocupação com a aplicação dos recursos públicos de acordo com a Legislação e Objeto pactuado. A Auditoria atua de forma preventiva e busca contribuir para regularidade nos gastos, na execução das atividades do Convênio, na transmissão de conhecimento dos serviços, proporcionando maior agilidade e menos burocracia na tramitação de dados e documentos, bem como cumprimento de prazos. A busca por inovações de práticas administrativas na estrutura organizacional e operacional do Controle Interno da Suframa, com vistas a adequar sua missão institucional às finalidades dispostas no Regimento Interno, exige a necessidade de atualizar os aspectos conceituais e práticos da ação de controle ante as constantes inovações que surgem no cenário nacional e os seus impactos relevantes. Encontra-se em elaboração instrumentos adequados de Auditoria para nortear as ações dos Auditores em suas atividades de campo, visando a concretização do trabalho rápido, direto, objetivo e com qualidade.
Objetivo Específico	Realizar Auditoria
Produto	Auditoria
Resultados Esperados	Auditoria Realizada
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas para Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Realizar Auditorias Externas.	Relatório	60	90		Mar	Nov
2. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1		159,78			

2					
---	--	--	--	--	--

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 159,78					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.25 – REESTRUTURAÇÃO DA AUDITORIA

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY

AUDITORIA

Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Áreas estratégicas: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: “Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação”(X).

Atributos da Ação:

Justificativa	Os trabalhos de Auditorias Internas e Externas são realizados com apoio e suporte operacional carente, bem como planejamento imediato, o que proporciona maior tempo para realização das atividades de campo. Nesse sentido, estudos foram realizados para viabilizar o Suporte Operacional e Planejamento dos trabalhos dos Auditores. O resultado desse estudo demonstrou que a redução do quantitativo de Auditores poderia ser de 15 (quinze) para 12 (doze) com a criação de uma Coordenação, cujo nome foi definido como Coordenação de Apoio, Suporte Operacional e Planejamento - CASOP, composta por um Coordenador e 5 (cinco) técnicos, e a extinção da Coordenação existente Coordenação de Auditoria Fiscal - COAFI. Diante dessa conclusão, encaminhamos proposta de alteração regimental para a Comissão encarregada de atualizar e modernizar o Regimento da Suframa, bem como trabalhamos o novo Lay-Out da Auditoria em conjunto com a CGMOI, cujo projeto está em fase final de montagem por parte da CGLOG. A CASOP, apesar de não existir de direito, está funcionando de fato e os trabalhos de Auditoria para o corrente exercício estão sendo elaborados por ela. Com isso, os Auditores terão mais tempo para realizar uma Pré-Auditoria com mais profissionalismo e qualidade, cujo resultado do trabalho de campo será cada vez mais preciso para a Administração Superior.
Objetivo Específico	Reestruturar a Auditoria
Produto	Auditoria Estruturada
Resultados Esperados	Estrutura Realizada
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas para Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Readequar espaço da Auditoria.	Projeto	01	55		Jan	Mai
2. Adquirir móveis e Equipamentos para a CASOP.	Projeto	04	35		Mar	Jul
3. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1		3,00			
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERIODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 3,00					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.2.26 – VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE CORREGEDORIA NA SUFRAMA

Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY

AUDITORIA

Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Áreas estratégicas: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: “Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação”(X).

Atributos da Ação:

Justificativa	A criação de uma Corregedoria na Suframa vem de encontro aos anseios da Administração Superior, face às responsabilidades que a Autarquia tem quanto à Fiscalização de Mercadorias e Incentivos Fiscais que proporciona para as Indústrias estabelecidas e as que pretendem se estabelecer no Pólo Industrial de Manaus. Pretende-se ter aprovada a proposta de criação e implantação da Corregedoria da Suframa até o final do exercício, antes mesmo da última reunião do Conselho de Administração, que será realizada em dezembro do corrente ano, em Manaus.
Objetivo Específico	Viabilizar a criação e implantação de Corregedoria na Suframa.
Produto	Corregedoria na Suframa
Resultados Esperados	I. Promover a correção de erros de servidores, promovendo-lhes a responsabilidade funcional, dentro de sua área de jurisdição; II. Atender às demandas em tempo hábil; III. Contribuir para o planejamento de ações institucionais fazendo cumprir a legislação vigente sobre os temas demandados, punindo quem as infrinja; IV. Melhorar a qualidade dos serviços na Suframa.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas para Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Contatar Corregedores da Administração Direta com a finalidade de obter subsídios para viabilizar a criação e implantação da Corregedoria na Suframa.	Viagem	02	15		Mai	Jun
2. Colher informações, analisar, identificar e relacionar as atividades da Corregedoria.	Relatório	01	27		Mai	Nov
3. Colher informações, analisar, estudar e elaborar o Regimento Interno da Corregedoria.	Relatório	01	20		Jun	Nov
4. Identificar Perfil Profissional para o cargo de Corregedor da Suframa.	Relatório	01	06		Ago	Nov
5. Identificar Perfil Profissional para o pessoal que comporá a Corregedoria da Suframa.	Relatório	01	06		Ago	Nov
6. Elaborar modelo de Portaria para criação da Corregedoria na Suframa.	Relatório	01	04		Nov	Nov

7. Apresentar as atividades que competirão à Corregedoria, à Superintendência Superior e, posteriormente, ao MDIC.	Relatório	01	02		Dez	Dez
8. Apresentar proposta de Regimento Interno da Corregedoria à Superintendência Superior e, posteriormente, ao MDIC.	Relatório	01	02		Dez	Dez
9. Apresentar os meios de atendimento da Corregedoria à Superintendência Superior e, posteriormente, ao MDIC.	Relatório	01	02		Dez	Dez
10. Apresentar Perfil Profissional para designação de servidor para ocupar o cargo de Corregedoria à Superintendência Superior e, posteriormente, ao MDIC.	Relatório	01	02		Dez	Dez
11. Apresentar Perfil Profissional para o quadro que comporá a Corregedoria à Superintendência Superior e, posteriormente, ao MDIC.	Relatório	01	02		Dez	Dez
12. Apresentar modelo de Portaria para criação da Corregedoria na Suframa à Superintendência Superior e, posteriormente, ao MDIC.	Relatório	01	02		Dez	Dez
13. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1		4,20			
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 4,20					

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.3 - ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Aprimorar os mecanismos de acompanhamento da gestão administrativa estruturada na lógica dos Programas Pólo Industrial de Manaus e Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental, inscritos no PPA/2004-2007, guardando sintonia com os objetivos estratégicos da Autarquia, na lógica de interdisciplinaridade e interdependência das funções e políticas públicas.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 3.3.1. Reavaliação do planejamento estratégico;

Ação 3.3.2. Acompanhamento e avaliação de projetos agropecuários e agroindustriais;

Ação 3.3.3. Acompanhamento e avaliação socioeconômica de projetos de interiorização;

Ação 3.3.4. Acompanhamento e controle dos serviços de mercadorias nacionais e cadastros da Zona Franca de Manaus;

Ação 3.3.5. Acompanhamento e avaliação de projetos industriais;

Ação 3.3.6. Estimativa da renúncia de arrecadação de tributos federais;

Ação 3.3.7. Acompanhamento e controle do internamento de mercadorias importadas nas áreas de atuação da Suframa;

Ação 3.3.8. Acompanhamento do projeto para construção de uma nova central de fiscalização de mercadorias no distrito industrial;

Ação 3.3.9. Implantação da certificação digital nas atividades dos serviços de cadastros e de mercadorias nacionais;

Ação 3.3.10. Implantação da unidade de enlace Suframa/Sintegra;

Ação 3.3.11. Treinamento e difusão dos atuais procedimentos de cadastro e de internamento de mercadoria nacional;

Ação 3.3.12. Criação do quadro de agentes fiscais da Suframa e elaboração do curso de formação de agentes fiscais;

Ação 3.3.13. Projeto de interligação e integração de todos os postos centralizadores de fiscalização da Suframa (Sede/AM e unidades descentralizadas/AC-AP-RO-RR) por meio de monitoramento remoto de dados via internet;

Ação 3.3.14. Acompanhamento de atividades administrativas judiciais.

Ação 3.3.15. Promover, coordenar e acompanhar as reuniões do CAS.

Ação 3.3.16. Acompanhamento das atividades e instrumentos de incentivos fiscais

Ação 3.3.17. Coordenação e controle das atividades de cadastramento, credenciamento e habilitação das empresas beneficiadas;

Ação 3.3.18. Gestão da unidade;

Ação 3.3.19. Acompanhamento das atividades de vistoria e internamento de mercadorias nacionais e estrangeiras.

Ação 3.3.20. Elaboração das memórias do COPLAN, CAPDA e comitê de ética, convocação e Elaboração da ata do GTAPDER e registro do prêmio cunhantã.

3.3.1 – REAVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Gerente: EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR
Substituto: ALBERTO RIBEIRO DA SILVA

SAP/CGPRO

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação se justifica pela necessidade de reavaliação do Plano Estratégico da Instituição para a adequação aos novos desafios e a evolução dos acontecimentos buscando melhoria constante na prestação de serviços no novo ambiente de mutação.
Objetivo Específico	Reavaliar o Plano Estratégico em execução a partir da sua missão, visão de futuro, objetivos estratégicos e diretrizes de execução.
Produto	Plano Estratégico Reavaliado
Resultados Esperados	Autarquia dotada de instrumento de Planejamento Estratégico atualizado dentro do novo ambiente de mutação
Tipo	Atividade
Forma de Execução	A ação será executada diretamente pela Instituição.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Acompanhar as atividades executadas pelo Convênio realizado com a Universidade Federal do Amazonas na reavaliação do Planejamento Estratégico, obedecendo as etapas seguintes: 1.1 Planejar detalhes do Estudo e redação final do Projeto de Pesquisa que orientará a sua execução (Fev/Mar) 1.2 Aprovar pela SUFRAMA o Projeto de Pesquisa que orientará a execução do Estudo (Mar/Abr) 1.3 Revisar Preliminarmente o documento Planejamento Estratégico, incluindo o retorno dado pelo próprio pessoal da SUFRAMA e uma primeira análise de documentos e pesquisa com cenários (Abr/Abr) 1.4 Consultar os Estados da Amazônia Ocidental (Abr/Mai) 1.5 Discutir Detalhadamente – Grupo de Discussão Eletrônico; Delphi, análise aprofundada a partir de documentos e pesquisas com cenários para o Brasil e Amazônia (Mai/Mai) 1.6 Elaborar Seminário tipo deep-dive; Redação e entrega do 1º Relatório Parcial do Estudo (Mai/Jun)	Relatório	01	90		Jan	Nov

1.7 Analisar as Grandes Linhas de Atuação constantes do Planejamento Estratégico da SUFRAMA (Jun/Jun)						
1.8 Analisar os métodos e instrumentos, bem como de aspectos concernentes a sua aplicação no planejamento estratégico da SUFRAMA (Jul/Set)						
1.9 Consolidar a análise sobre métodos e instrumentos para o planejamento estratégico: o que poderia ser um Plano de Acompanhamento para 2008-2011 (Out/Nov)						
02. Elaborar Relatório de Avaliação ao Final do Exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	COPLA

Observação:

Os eventuais custos incidentes sobre a execução da ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2007.

3.3.2 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS

Gerente: ADÃO ALVES LADEIRA

SPR/CGPAG

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67, no que tange ao setor agropecuário, concedendo incentivos fiscais para projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais na área de jurisdição da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. Em termos específicos a ação está respaldada na política para desenvolvimento sustentável definida no planejamento estratégico da Autarquia, a qual preconiza a implementação de programa de apoio a implantação de projetos agroindústrias na área de atuação da Autarquia.
Objetivos Específicos	a) Acompanhar os empreendimentos agropecuários e agro-industriais instalados no Distrito Agropecuário e Área de Expansão do Distrito Industrial com vista à avaliação anual dos indicadores sócio-econômicos de desenvolvimento regional; b) Regularizar as áreas prometidas em venda no Distrito Agropecuário, na proporção das ocupações observadas e do interesse da SUFRAMA em ocupar, retomar e reintegrar aquelas que não disponham de empreendimento compatível, com a posterior alienação das áreas livres para a implantação de novos projetos de interesse da Região; c) Regularizar, em nome das Associações de Produtores, as áreas invadidas na Ilha da Marchantaria, viabilizando o efetivo desenvolvimento da atividade hortigranjeira nas proximidades de Manaus; e d) Regularizar, em nome dos ocupantes que desenvolvem atividades produtivas, as terras invadidas em parte da Área de Expansão do Distrito Industrial, viabilizando a consolidação da atividade agropecuária ali instalada.
Produto	Projetos acompanhados e avaliados.
Resultados Esperados	Integral cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67; b) Estabelecimento de modelo de ocupação sustentável e produtiva das áreas de propriedade da SUFRAMA, através de uma exploração técnica e economicamente viável, ecologicamente correta e socialmente desejável; e Profissionalização do agricultor.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade responsável – CGPAG

Etapas de eExecução:

Etapas do processo:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS						
1. Acompanhar a implantação dos projetos aprovados.	Relatório	400	70		Jan	Dez
2. Avaliar os resultados sócio-econômicos dos projetos em implantação e implantados	Relatório	150	10		Jan	Dez
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGRO-INDUSTRIAIS						

3. Acompanhar a implantação dos projetos aprovados.	Relatório	05	05		Jan	Dez
4. Avaliar os resultados sócio-econômico dos projetos em implantação e implantados.	Relatório	05	05		Jan	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG	COANA

Observações:

Esta ação é derivada da ação "2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS", inscrita no PPA 2004/2007, no programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, com recursos previstos no Orçamento/2007 de R\$ 29.000.000,00.

3.3.3 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SOCIOECONOMICA DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO

Gerente: MARY LANE COELHO BELÉM

SAP/CGDER

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo Estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de acompanhar a execução dos projetos financiados pela SUFRAMA a fim de garantir o cumprimento do objeto pactuado e medir a contribuição da Autarquia no processo de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, através da implantação desses projetos.
Objetivo Específico	a) Acompanhar a execução dos projetos conveniados; b) Acompanhar a execução dos contratos de repasse; c) Avaliar os serviços terceirizados da Caixa Econômica Federal-CEF; d) Mensurar o alcance dos resultados socioeconômicos com a implementação dos projetos.
Produto	Projetos acompanhados
Resultados Esperados	Contribuir para a interiorização do desenvolvimento na Amazônia Ocidental.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas da Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Acompanhar a execução dos convênios;	Fiscalização	105	55		Mar	Dez
2 Acompanhar a execução dos contratos de repasse;	Contrato/ relatório	106	20		Mar	Dez
3 Acompanhar os serviços prestados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL;	Relatório	02	10		Mar	Dez
4 Mensurar os resultados sócio-econômico dos projetos implantados; e	Parecer	48	10		Mar	Dez
5 Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	05		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-			-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

Os eventuais custos com passagens e diárias para o cumprimento das metas 1,2 e 3 da referida ação, serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo.

3.3.4 – ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE MERCADORIAS NACIONAIS E CADASTROS DA ZONA FRANCA DE MANAUS

Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

SAO/CGMEC

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de otimização e melhoria no gerenciamento do sistema de vistoria física para garantir melhor controle, maior segurança e confiabilidade no ingresso das mercadorias nacionais.
Objetivo Específico	Uniformizar procedimentos operacionais e contribuir para aprimoramento do controle e segurança do processo de vistoria física.
Produto	Sistemas com recursos mais eficientes e eficazes.
Resultados Esperados	Maior agilidade, melhor controle, segurança, confiabilidade e qualidade do processo de vistoria física.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1 Controlar, acompanhar e executar os serviços de cadastro de empresas na Zona Franca de Manaus	Relatório	12	30	Jan	Dez
2 Controlar, acompanhar e executar os serviços de vistoria e internamento de mercadorias	Relatório	12	30	Jan	Dez
3 Elaborar indicadores de desempenho das atividades relativas aos serviços de cadastro e mercadorias nacionais na Zona Franca de Manaus	Relatório	12	20	Jan	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-		

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		

Caderno Tático PAT-2007

Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGMEC	Empresa contratada/FUCAPI

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2005, condicionado à disponibilidade de recursos financeiros no exercício.

3.3.5 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS

Gerente: GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS

SPR/CGAPI

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	O acompanhamento dos projetos industriais aprovados pelo CAS é necessário para garantir que a concessão de incentivos fiscais atenda aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
Objetivos Específicos	Acompanhar, fiscalizar e avaliar os projetos industriais aprovados pelo CAS.
Produto	Projetos industriais acompanhados por meio dos seguintes parâmetros: emissão de Laudo de Operação (LO) e Produção (LP), recebimento e análise dos Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI), recebimento e controle da certificação da qualidade, emissão de Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP), controle e manutenção da lista de insumos importados e emissão de Notas e Pareceres Técnicos referentes a diversos assuntos relacionados ao acompanhamento e projetos industriais, tais como: transferências de projetos/produtos entre empresas, declarações de modernização, autorização de internação de materiais obsoletos, cancelamento de projetos, compromissos de exportação, etc.
Resultados Esperados	Acompanhamento dos parâmetros de competência da SUFRAMA das empresas incentivadas.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela CGAPI

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Aprimorar a sistematização e informatização do sistema de acompanhamento de projetos	Sistema	01	10		Jan	Dez
2. Emitir de Laudos de Operação – LO	Laudo	350	10		Jan	Dez
3. Emitir de Laudo de produção (LP)	Laudo	500	10		Jan	Dez
4. Receber análise de Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI)	Laudo	700	05		Jan	Dez
5. Emitir Relatórios de Auditoria de Projetos (RAPs)	Relatório	150	20		Jan	Dez
6. Incluir insumos nas listas padrão	Relatório	1100	20		Jan	Dez
7. Controlar certificação da qualidade	Empresa	490	05		Jan	Dez
8. Emitir Notas e Pareceres Técnicos em atendimento às demandas das empresas.	Nota/ Parecer	200	10		Jan	Dez
9. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 100					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGAPI	COIMI/COPIN/COAUP

Observações:

Esta ação deriva da ação 2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS, inscrita no PPA 2004/2007, no programa 0392 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, com recursos previsto no Orçamento/2007 de R\$ 29.000.000,00.

3.3.6 – ESTIMATIVA DA RENÚNCIA DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS

Gerente: ANA CLÁUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO

SUP/COGEC

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Apresentar ao Tribunal de Contas da União e Receita a Federal os valores renunciados pela União, referentes à arrecadação de tributos federais (II e IPI) em favor da Zona Franca de Manaus, para atender ao princípio da transparência.
Objetivo Específico	Fornecer informações sobre o valor renunciado “renúncia ex post” ao Tribunal de Contas da União e a renunciado ex ante a Secretaria da Receita Federal para integrar o Orçamento da União e o Demonstrativo de Benefícios Tributários - DBT, a fim de atender ao disposto no art. 165, § 6º da Constituição Federal.
Produto	Relatório Final contendo o valor renunciado <i>ex ante</i> e <i>ex post</i> pela União em Manaus, Áreas de Livre Comércio e Outras Localidades da Amazônia Ocidental
Resultados Esperados	a) Aprimorar a sistemática de metodologia de cálculo da renúncia fiscal; b) Apresentar maior precisão nas informações obtidas.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	A ação é executada pela SUFRMA, na COGEC, com o apoio da FUCAPI, uma vez que o banco de dados está naquela empresa.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Reavaliar a sistemática metodológica de cálculo da renúncia fiscal	Relatório	01	10		Jan	Mar
2. Analisar informações referentes ao faturamento do PIM em 2006 e suas respectivas alíquotas de IPI	Relatório	01	20		Fev	Abr
3. Analisar as informações de insumos importados da ZFM e outras localidades da Amazônia Ocidental com suas respectivas alíquotas de II e IPI referentes ao ano de 2006	Relatório	03	25		Fev	Abr
4. Analisar Relatório referente às compras no mercado interno referente ao ano de 2006	Relatório	01	15		Fev	Mar
5. Apresentar relatório contendo o cálculo da renúncia fiscal através de 10 tabelas contendo as alíquotas médias dos setores industriais e das atividades econômicas	Tabelas	10	15		Abr	Mai
6. Apresentar metodologia com a nova sistemática de cálculo da renúncia fiscal	Relatório	01	15		Jan	Dez
7. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Observação:

Os custos eventuais incidentes sobre a ação serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.3.7 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Gerente: RAQUEL SILVEIRA BENTES

SAO/CGIEX

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Acompanhar e controlar o internamento de mercadorias importadas nas áreas de atuação da Suframa visando assegurar o uso adequado dos incentivos concedidos pelo Decreto-lei n.º 288 e demais legislações pertinentes e em vigor.
Objetivo Específico	Manter controle efetivo via meio eletrônico, do registro de todas as mercadorias importadas, beneficiadas com incentivos fiscais administrados pela SUFRAMA.
Produto	Declarações de Importação (DI) registradas e controladas.
Benefícios Esperados	Contribuir para maior segurança e confiabilidade no uso adequado dos incentivos fiscais.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela Unidade Executora – CGIEX

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Analisar Pedidos de Licenciamento de Importações solicitados – PLI	Pedido	999.757	20		Jan	Dez
2. Emitir Autorizações de Licenciamento de Importações (ALI)	Licenciamento	1.000.925	20		Jan	Dez
3. Emitir Declarações de Importações aprovadas (DI)	Declaração	119.756	20		Jan	Dez
4. Proceder o acompanhamento do Sistema de mercadoria Importada	Relatório	12	20		Jan	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGIEX	COIMP

Observação:

Os custos eventuais incidentes sobre a ação serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.3.8 – ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CENTRAL DE FISCALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NO DISTRITO INDUSTRIAL

Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA

SAO/CGMEC

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Construção de uma nova Central de Fiscalização de Mercadorias localizada no Distrito Industrial totalmente computadorizada e dotada de balanças eletrônicas, scanners, sistemas de câmeras e vigilância integrada com todos os órgãos de fiscalização da área federal e estadual com funcionamento regular de 24x7.
Objetivo Específico	Dotar a unidade de Controle de Mercadoria, de instalações adequadas ao cumprimento das atividades legais definidas no Decreto-Lei 288/67, de modo a dinamizar os processos de vistoria física das mercadorias ingressadas no Pólo Industrial de Manaus - PIM.
Produto	Projeto Básico
Resultados Esperados	Elaboração do Projeto Básico
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Localizar área no Distrito Industrial para construção	Área	01	70		Mar	abr
2. Acompanhar o Processo de Licitação do Projeto Básico de Engenharia	Planejamento	01	10		Jul	Jul
3. Acompanhar o Contrato da Empresa Vencedora da Licitação para elaboração do Projeto Básico	Treinamento	01	10		Jul	Jul
4. Elaborar relatório de avaliação da ação final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		

Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

(1) A ação não envolve dispêndio de recursos financeiros na sua implementação.

3.3.9 – IMPLANTAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DIGITAL NAS ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE CADASTROS E DE MERCADORIAS NACIONAIS

Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

SAO/CGMEC

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de otimização e melhoria no gerenciamento dos sistemas para garantir melhor controle, acompanhamento e fiscalização dando maior segurança, confiabilidade e transparência no ingresso das mercadorias nacionais e no cadastramento das empresas.
Objetivo Específico	Uniformizar procedimentos operacionais e contribuir para aprimoramento do controle e segurança dos processos.
Produto	Sistemas com recursos mais eficientes e eficazes.
Resultados Esperados	Maior agilidade, melhor controle, segurança, confiabilidade e qualidade dos processos envolvidos.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Elaborar Projeto Básico para aquisição dos Certificados Digitais	Projeto	01	20		Fev	Mai
2. Adquirir demanda dos Certificados Digitais	Certificado	500	30		Mai	Dez
3. Aplicar Serviços de Cadastros e Mercadorias em todas as Unidades Administrativas da Superintendência Adjunta de Operações	Relatório	12	30		Mai	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO

PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		

Caderno Tático PAT-2007

Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

Os custos eventuais incidentes sobre a ação serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.3.10 – IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE ENLACE SUFRAMA/SINTEGRA

Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

SAO/CGMEC

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Estruturar a Unidade de Enlace SUFRAMA conforme estabelece o Convênio ICMS 118/04
Objetivo Específico	Responder pela operacionalidade do intercâmbio de informações de interesse mútuo entre as Secretarias de Fazenda, Finanças e Secretaria da Receita Federal.
Produto	Manter intercâmbio de informações
Resultados Esperados	Contribuir para a troca de informações relativas às operações interestaduais de mercadorias.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Instalar a Unidade de Enlace SUFRAMA/SINTEGRA	Proposta	01	40		Mar	Jun
2. Estruturar a unidade	Estrutura	01	20		Jul	Jul
3. Implantar a unidade	Implantação	01	20		Jul	Jul
4. Executar a ação	Execução	01	10		Ago	Ago
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO

PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		

Caderno Tático PAT-2007

Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

3.3.11 – TREINAMENTO E DIFUSÃO DOS ATUAIS PROCEDIMENTOS DE CADASTRO E DE INTERNAMENTO DE MERCADORIA NACIONAL

Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

SAO/CGMEC

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Proporcionar aos usuários internos e externos a compreensão do processo de controle de mercadoria nacional e cadastro.
Objetivo Específico	Criar agentes multiplicadores para difundir os procedimentos do controle de mercadoria nacional e cadastro
Produto	Novos procedimentos de cadastro
Resultados Esperados	a) Aperfeiçoar os serviços internos; b) Capacitar os usuários internos e externos quanto aos procedimentos de controle de mercadoria nacional e cadastro.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Elaborar manual de procedimentos	Manual	01	50		Mar	Jun
2. Planejar a aplicação da ação	Planejamento	01	10		Jul	Jul
3. Treinar instrutores	Treinamento	01	10		Jul	Jul
4. Executar a ação	Execução	02	20		Ago	Ago
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	02	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

(2) A ação não envolve dispêndio de recursos financeiros na sua implementação.

3.3.12 – CRIAÇÃO DO QUADRO DE AGENTES FISCAIS DA SUFRAMA E ELABORAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES FISCAIS

Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

SAO/CGMEC

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Para cumprir a recomendação 9.1.2 do Acórdão nº. 1019/2003-TCU-Plenário (TC-016.349/2002-5) que diz: "envide esforços com vistas à criação de um plano de carreira para a SUFRAMA que institua, entre outros, cargos na área de fiscalização com atribuição e remuneração compatíveis com a responsabilidade da função".
Objetivo Específico	Dinamizar e modernizar o processo de vistoria física da SUFRAMA.
Produto	Projeto
Resultados Esperados	Elaboração do Projeto e instalação
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1 Levantar quantidade necessária de agentes fiscais para toda a SUFRAMA	Relatório	01	20		Mar	Abr
2 Criar Quadro de Agentes Fiscais	Plano	01	60		Abr	Dez
3 Elaborar Curso de Formação	Curso	01	10		Jul	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		

Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

(3) A ação não envolve dispêndio de recursos financeiros na sua implementação.

3.3.13 – PROJETO DE INTERLIGAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE TODOS OS POSTOS CENTRALIZADORES DE FISCALIZAÇÃO DA SUFRAMA (SEDE/AM E UNIDADES DESCENTRALIZADAS/AC-AP-RO-RR) POR MEIO DE MONITORAMENTO REMOTO DE DADOS VIA INTERNET

Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

SAO/CGMEC

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	Utilizar a Tecnologia da Informação para interligação e integração geral das unidades administrativas descentralizadas e a sede objetivando unificar o controle de fluxo em toda a área sob a administração da SUFRAMA padronizando procedimentos e dando maior celeridade nos processos decisórios, conforme Recomendação 9.1.5 do Acórdão nº. 1019/2003-TCU-Plenário (TC-016.349/2002-5).
Objetivo Específico	Dinamizar e modernizar o processo de vistoria física da SUFRAMA.
Produto	Projeto
Resultados Esperados	Elaboração do Projeto e instalação
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Levantar necessidades de equipamentos	Relatório	11	10		Mar	Abr
2. Elaborar plano para envio ao Ministério das Comunicações	Plano	01	30		Abr	Jul
3. Instalar Unidades	Relatório	01	50		Jul	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

(4) A ação não envolve dispêndio de recursos financeiros na sua implementação.

3.3.14 - ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS

Gerente: EDUARDO BONATES LIMA

SUPER/PROJU

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de defender os interesses da autarquia no tocante ao cumprimento do pagamento das taxas de Serviço Administrativo, reintegração de posse de terras nas áreas do Distrito Industrial e o efetivo cumprimento do objeto de contratos e convênios que contribuem para desenvolvimento da Amazônia ocidental, elaborar consultas, pareceres, prestar assessoria e consultoria jurídica e representar judicialmente e extrajudicialmente a Suframa.
Objetivo Específico	Atuar em favor dos interesses da Autarquia para o desenvolvimento de sua missão
Produto	Elaborar e acompanhar todas as atividades administrativas jurídicas.
Resultados Esperados	Que todos os beneficiários de incentivos fiscais cumpram efetivo pagamento das suas taxas; minimizando o descumprimento dos convênios e contratos celebrados e, contribuir para o aumento da disponibilidade de áreas no distrito Industrial para instalação de novos empreendimentos industriais.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável - PROJU.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Acompanhar ações de repetição de indébito relativo à cobrança de preço público e TSA	Relatório	12	20		Jan	Dez
2. Realizar levantamento e inscrição das empresas inscritas na dívida ativa; bem como acompanhar as ações de execução.	Relatório	12	20		Jan	Dez
3. Acompanhar o andamento das ações propostas por servidores da suframa	Relatório	12	20		Jan	Dez
4. Inserir e manter atualizados os atos normativos pertinentes às atividades desenvolvidas pela Suframa em seu site.	Atualização	12	20		Jan	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

(5) A ação não envolve dispêndio de recursos financeiros na sua implementação.

3.3.15 – PROMOVER, COORDENAR E ACOMPANHAR AS REUNIÕES DO CAS.

Gerente: LUCIANO JORGE MUELAS

SUPER/CGCAS

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	O Conselho de Administração da Suframa - CAS se reúne uma vez a cada bimestre, de acordo com seu Regimento. Nessas reuniões são apresentados, discutidos e aprovados ou não as propostas encaminhadas para o Conselho. As reuniões são realizadas em cada um dos Estados da Amazônia Ocidental (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e no Amapá. A promoção, coordenação e acompanhamento dessas reuniões são feitas pela CGCAS, que se utiliza de todos os meios e recursos disponíveis para sua consecução.
Objetivo Específico	Realizar as reuniões do CAS.
Produto	Reunião Realizada
Resultados Esperados	• Viabilizar as reuniões do Conselho de Administração da Suframa; • Atender às demandas em tempo hábil; • Contribuir para o planejamento das ações, aprovação de incentivos fiscais e implantação de novas Indústrias no Pólo Industrial de Manaus; • Contribuir para o desenvolvimento do Setor Agropecuário; e • Ser um instrumento de decisão para a Suframa.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Comunicar às unidades administrativas da SUFRAMA o prazo para encaminhamento de matérias a serem apreciadas pelo CAS	Comunicado	06	02		Jan	Dez
2. Receber as matérias	Relatório	06	10		Jan	Dez
3. Preparar a pauta da reunião	Pauta	06	35		Jan	Dez
4. Encaminhar a pauta de reunião	Encaminhamento	06	02		Jan	Dez
5. Contatar com os Governos dos Estados para priorizar local para realização de reuniões.	Relatório	06	15		Jan	Dez
6. Convocar os conselheiros	Convocação	06	05		Jan	Dez
7. Realizar reunião	Relatório	06	06		Jan	Dez

8. Elaborar a ata da reunião	Ata	06	20		Jan	Dez
9. Publicar decisões do Conselho	Publicações	06	02		Jan	Dez
10. Elaborar o calendário de reuniões para o exercício seguinte	Calendário	01	01		Jan	Dez
11. Atualizar e manter o sítio do CAS na Internet para acesso restrito dos conselheiros	Manutenção	06	01		Jan	Dez
12. Elaborar Relatório Final da Ação	Relatório	01	01		Jan	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1		110,00			
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 110.000,00					

Observação:

Os custos decorrentes da execução da ação e metas previstas serão cobertos pelo programa de Apoio Administrativo, constante do Orçamento da Suframa do exercício de sua efetiva realização.

3.3.16 - ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE INCENTIVOS FISCAIS

Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO
Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA

SAO/CGPAM

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Acompanhar a legislação que trata dos Incentivos Fiscais proporcionados pela Suframa na sua área de atuação, objetivando não prejudicar as empresas beneficiadas e cadastradas no Sistema de Cadastro da Suframa.
Objetivo Específico	Proporcionar Incentivos Fiscais para as empresas cadastradas na Suframa.
Produto	Incentivos Fiscais acompanhados
Resultados Esperados	Incentivos Fiscais Proporcionados.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Acompanhar as alterações na Legislação e Normas Internas referentes aos incentivos fiscais.	Unidade	01	90		Jan	Dez
2. Elaborar relatório de avaliação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1		-			
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

Os custos decorrentes da execução da ação e metas previstas serão cobertos pelo programa de Apoio Administrativo, constante do Orçamento da Suframa do exercício de sua efetiva realização.

3.3.17 – COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS ATIVIDADES DE CADASTRAMENTO, CREDENCIAMENTO E HABILITAÇÃO DAS EMPRESAS BENEFICIADAS.

Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO
Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA

SAO/CGPAM

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	As empresas, para gozarem dos direitos aos incentivos fiscais, terão que estar cadastradas na Suframa. Para a concretização desse cadastramento faz-se necessário que a empresa interessada preencha requisitos pré-estabelecidos em regulamentação legal (Norma, Portaria, Resolução, etc.), bem como o cumprimento de suas obrigações regulamentares e fiscais junto aos órgãos Federais, Estaduais e Municipais.
Objetivo Específico	Manter atualizado o sistema de cadastro das empresas na Suframa
Produto	Cadastramento, Credenciamento e Habilitação de Empresas.
Resultados Esperados	Empresas devidamente cadastradas na Suframa
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Cadastrar, credenciar e habilitar empresas no Sistema de Cadastro da Suframa para que as mesmas tenham direito e usufruto dos benefícios de incentivos fiscais.	Relatório	01	30		Jan	Dez
2. Fiscalizar as empresas quanto à constatação da atividade ou ramo cadastrado	Relatório	01	30		Jan	Dez
3. Atualizar os dados das empresas quando se fizer necessário	Relatório	01	30		Jan	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1		-			
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		

Caderno Tático PAT-2007

Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maior			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

Os custos decorrentes da execução da ação e metas previstas serão cobertos pelo programa de Apoio Administrativo, constante do Orçamento da Suframa do exercício de sua efetiva realização.

3.3.18 – GESTÃO DA UNIDADE

Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO
Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA

SAO/CGPAM

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A Coordenação-Geral do Portal da Amazônia - CGPAM é uma Unidade Descentralizada da Suframa que atua em Vilhena/RO. A manutenção da Unidade e a coordenação das atividades de pessoal, despesas, material e patrimonial requer atenção do Coordenador-Geral pelo fato de ser responsável pela Unidade e o representante da Suframa na região.
Objetivo Específico	Administrar a Unidade
Produto	Gestão da Unidade
Resultados Esperados	Gestão da Unidade realizada.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Coordenar as atividades referentes ao quadro de pessoal da Unidade.	Relatório	01	12		Jan	Dez
2. Coordenar as atividades referentes às despesas da Unidade.	Relatório	12	12		Jan	Dez
3. Controlar os Bens Patrimoniais da Unidade.	Relatório	01	06		Jan	Dez
4. Administrar e controlar os contratos da Unidade.	Contrato	08	18		Jan	Dez
5. Administrar o contrato de cooperação técnica da Unidade.	Contrato	01	09		Jan	Dez
6. Gerir a Unidade e sua manutenção.	Relatório	01	26		Jan	Dez
7. Representar a Suframa junto aos órgãos Federais, Estaduais e Municipais na região.	Relatório	01	07		Jan	Dez
8. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1		2.100,00			
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS: 2.100,00					

Observação:

Os custos decorrentes da execução da ação e metas previstas serão cobertos pelo programa de Apoio Administrativo, constante do Orçamento da Suframa do exercício de sua efetiva realização.

3.3.19 – ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE VISTORIA E INTERNAMENTO DE MERCADORIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO

SAO/CGPAM

Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A Coordenadoria-Geral do Portal da Amazônia - CGPAM realiza vistorias em todas as mercadorias que passam por Vilhena/RO, independentemente da destinação da mesma dentro do Estado de Rondônia, à exceção da Área de Livre Comércio de Guajará-Mirim - ALCGM. Essas vistorias visam o cumprimento à legislação vigente e são realizadas por amostragem por nossos fiscais.
Objetivo Específico	Constatar o ingresso físico de mercadorias nas áreas de Incentivos Fiscais proporcionados pela Suframa
Produto	Internamento de Mercadorias
Resultados Esperados	Internamento de Mercadorias Realizada
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Promover o controle dos ingressos de mercadorias nacionais e internacionais	Relatório	01	40		Jan	Dez
2. Promover o internamento das mercadorias nacionais e internacionais	Relatório	01	50		Jan	Dez
3. Elaborar relatório de avaliação ao final do exercício	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		

Caderno Tático PAT-2007

Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

Os custos decorrentes da execução da ação e metas previstas serão cobertos pelo programa de Apoio Administrativo, constante do Orçamento da Suframa do exercício de sua efetiva realização.

3.3.20 – ELABORAÇÃO DAS MEMÓRIAS DO COPLAN, CAPDA E COMITÊ DE ÉTICA, CONVOCAÇÃO E ELABORAÇÃO DA ATA DO GTAPDER E REGISTRO DO PRÊMIO CUNHANTÃ.

Gerente: LUCIANO JORGE MUELAS

SUPER/CGCAS

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	O Comitê de Planejamento e Coordenação Administrativa – COPLAN se reunirá no mínimo 4 (quatro) vezes a cada exercício e tem por objetivo a elaboração e aprovação do Plano Plurianual - PPA e do Plano Anual de Trabalho - PAT. O Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA se reunirá a cada bimestre de acordo com o seu regimento e tem por objetivo a gestão dos recursos financeiros depositados no FNDCT e a aprovação dos credenciamentos dos institutos de pesquisa ou entidades que destinem os seus investimentos para a execução das atividades em P&D. O Grupo de Trabalho de Análise de Projetos de Desenvolvimento - GTAPDER se reunirá a cada quadrimestre e tem por objetivo a convalidação dos enquadramentos dos projetos apresentados pelos governos e pelas prefeituras dos municípios da área de atuação da SUFRAMA além do município de Macapá e Santana no Estado do Amapá. O Comitê de Ética é encarregado de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público e conhecer os procedimentos onde são cabíveis atos de censura. O Prêmio Cunhantã é concedido anualmente por ocasião da comemoração do aniversário de criação da SUFRAMA. A promoção, coordenação e acompanhamento dessas reuniões são feitas pela CGCAS, que se utiliza de todos os meios e recursos disponíveis para a sua consecução.
Objetivo Específico	Elaboração das memórias, atas e registros das referidas reuniões e premiação.
Produto	Registros realizados
Resultados Esperados	• Viabilizar as reuniões do GTAPDER; • Atender às demandas em tempo hábil; • Registro da premiação, no caso do Prêmio Cunhantã • Elaboração das memórias do COPLAN, CAPDA e Comitê de Ética.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Convocar para as reuniões do GTAPDER	Convite	03	20		Jan	Dez

2. Elaborar ata do GTAPDER	Ata	03	15		Jan	Dez
3. Elaborar memórias do COPLAN	Memória	04	20		Jan	Dez
4. Elaborar memórias do CAPDA	Memória	06	20		Jan	Dez
5. Elaborar memórias do Comitê de Ética	Memória	06	15		Jan	Dez
6. Registrar contemplados com o Prêmio Cunhantã.	Registro	01	05		Jan	Dez
7. Elaborar Relatório Final da Ação	Relatório	01	05		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Observação:

Os custos decorrentes da execução da ação e metas previstas serão cobertos pelo programa de Apoio Administrativo, constante do Orçamento da Suframa do exercício de sua efetiva realização.

3.4 - DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Apresentar à sociedade, de forma transparente e objetiva, os resultados conquistados pela Autarquia em prol do desenvolvimento econômico da Amazônia Ocidental.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 3.4.1. Divulgação e promoção do modelo ZFM e da Amazônia Ocidental;

Ação 3.4.2. Divulgação e promoção do modelo ZFM por meio de ações indiretas de comunicação;

Ação 3.4.3. Monitoramento da imagem institucional;

Ação 3.4.4. Divulgação do modelo ZFM nas instituições de pesquisa e ensino na área de atuação da Suframa;

Ação 3.4.5. Acompanhamento e consolidação de dados para produção de indicadores do Pólo Industrial de Manaus; e

Ação 3.4.6. Manutenção do perfil das empresas com projetos aprovados pela Suframa.

.

3.4.1 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM E DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Gerente: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR

SUPER/CGCOM

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está vinculada ao pilar estratégico de Atração de Investimento mediante a divulgação e promoção do modelo ZFM, da competitividade dos produtos fabricados no PIM e demais oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus e nos demais Estados da Amazônia Ocidental.
Objetivo Específico	Divulgar e promover as vantagens comparativas de investimento na área de atuação da Suframa.
Produto	Modelo ZFM promovidos e divulgados.
Resultados Esperados	Atrair novos investimentos por meio de divulgação e inserções publicitárias.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade administrativa responsável.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Produzir material promocional institucional	Tipos de produto	15	10		Jan	Dez
2. Distribuir material promocional	Exemplar	60.000	10		Jan	Dez
3. Editar publicações técnicas	Publicações	05	10		Jan	Dez
4. Criar e veicular publicidade institucional	Peças	12	20		Jan	Dez
5. Manter relacionamento com público alvo	Ações	06	20		Jan	Dez
6. Manter Relacionamento de Imprensa	Ações	10	20		Jan	Dez
7. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	GABIN	CGCOM/ Empresa especializada

Observação:

Esta ação deriva da ação "2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA", integrante do programa "1020- INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL", inscrita no PPA 2004/2007, com recursos previstos no Orçamento 2007 de R\$ 3.000.000,00.

3.4.2 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM POR MEIO DE AÇÕES INDIRETAS DE COMUNICAÇÃO

Gerente: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR

SUPER/CGCOM

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para a área de desenvolvimento institucional de busca do permanente desenvolvimento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza o aprimoramento da promoção institucional. Em termos específicos a implementação da ação se justifica pela necessidade de identificar oportunidades de divulgação do modelo ZFM e viabilizar sua participação através da produção de palestras, multimídia, cota de patrocínio e impressão de material promocional.
Objetivo Específico	Divulgar o modelo ZFM e demais oportunidades de negócios na área de atuação da Suframa
Produto	Modelo ZFM promovido e divulgado.
Resultados Esperados	Contribuir para minimização dos aspectos negativos atribuídos a marca SUFRAMA e desmistificar os estigmas de percepção do modelo ZFM.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade administrativa responsável.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Conceder patrocínio	Eventos	20	20		Jan	Dez
2. Produzir material promocional específico	Produto	10	20		Jan	Dez
3. Executar assessoria de Relações Públicas	Eventos	200	20		Jan	Dez
4. Executar Assessoria de Imprensa	Matérias	400	20		Jan	Dez
5 .Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	GABIN	CGCOM / Empresa especializada

Observação:

Esta ação deriva da ação "2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA", integrante do programa "1020- INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL", inscrita no PPA 2004/2007, com recursos previstos no Orçamento 2007 de R\$ 3.000.000,00.

3.4.3 - MONITORAMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL

Gerente: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR

SUPER/CGCOM

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de atuar de forma diferenciada junto aos diversos públicos, a fim de permitir uma melhor postura do modelo ZFM e da Suframa.
Objetivo Específico	Apoiar e divulgar as atividades da área de atuação da Suframa com atuação diferenciada nas áreas de produção e divulgação.
Produto	Imagem institucional monitorada.
Resultados Esperados	Minimizar a disseminação equivocada sobre o modelo ZFM e a Suframa bem como abrir canais de comunicação com formadores de opinião.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável – CGCOM

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Produzir clipping de mídia eletrônica local, regional e internacional.	Clipping	365	20		Jan	Dez
2. Produzir relatório analítico da inserção do modelo ZFM e da Suframa na mídia.	Relatório	12	20		Jan	Dez
3. Organizar Banco de Imagem	Tema/ Assunto	05	10		Jan	Dez
4. Executar pesquisas internas e externas	Pesquisa	02	10		Jan	Dez
5. Promover concursos internos	Eventos	01	10		Jan	Dez
6. Promover projeto Suframa Solidária	Evento	01	10		Jan	Dez
7. Apoiar o Programa "Qualidade de Vida" no âmbito da unidade de Recursos Humanos.	Ações	10	10		Jan	Dez
8. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	10		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	GABIN	CGCOM / Empresa especializada

Observação:

A ação não necessita de recursos financeiros diretos para sua implementação.

3.4.4 – DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Gerente: ANA VIRGÍNIA SILVA LEMOS DE AGUIAR
Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA

SAP/ CGPRO

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a Permanente Inovação Organizacional" (XII)

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para o desenvolvimento institucional na busca do permanente desenvolvimento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza o aprimoramento da promoção institucional. Considerando a importância do segmento estudantil como potencial agente econômico futuro ao modelo ZFM, a SUFRAMA, por meio da implementação desta ação, pretende contribuir para seu maior esclarecimento divulgando suas atividades enfatizando a importância do modelo ZFM para toda a Amazônia Ocidental.
Objetivos Específicos	Contribuir para a informação e conscientização dos alunos das instituições de ensino e pesquisa sobre a importância deste modelo, ZFM, para a região nos aspectos econômico, social, ambiental e tecnológico.
Produto	Modelo ZFM divulgado
Resultados Esperados	Contribuição para a conscientização da classe estudantil quanto ao papel da Suframa no processo de desenvolvimento regional, envolvendo os aspectos: econômico, social, político e ambiental.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas para Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Formar e capacitar equipe de palestrantes;	Equipe	01	30	-	MAR	ABR
2. Articular programação de palestras junto às escolas públicas e privadas;	Relatório	01	20	-	MAI	JUN
3. Manter a agenda de palestras conforme solicitações; e	Agenda	01	20		JUL	NOV
4. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Treinamento	01	30		DEZ	DEZ

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		

Caderno Tático PAT-2007

Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO

Parceiros: CGPAG, COPLA e CODEC

Observação:

A ação não necessita de recursos financeiros diretos para sua implementação.

3.4.5 - ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA

SAP/CGPRO

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de mensurar a atividade do Pólo Industrial tornando-a de conhecimento público por meio de publicações eletrônicas e subsidiar o governo para formulação de políticas industriais.
Objetivo Específico	Disponibilizar informações estatísticas que possibilitem aos agentes econômicos o conhecimento do perfil dos segmentos industriais implantados no PIM.
Produto	Perfil dos segmentos industriais disponibilizados.
Resultados Esperados	a) Atração de novos investimentos; b) Contribuir para a formulação de políticas pública para a região; e c) Contribuir para melhoramento do planejamento estratégico institucional e subsidiar a administração superior na tomada de decisão.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Receber, avaliar e validar dados enviados mensalmente pelas empresas industriais.	Atividade	04	20		Jan	Dez
2. Consolidar informações por subsetor.	Relatório	04	20		Jan	Dez
3. Consolidar informações para subsidiar o cumprimento de políticas sociais do Governo Federal.	Relatório	04	20		Jan	Dez
4. Disponibilizar dados na Internet.	Publicação	04	20		Jan	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	COISE

Observação:

A ação não necessita de recursos financeiros diretos para sua implementação.

3.4.6- MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA

Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA
Substituto:

SAP/CGPRO

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	Necessidade de manter as informações das empresas atualizadas por subsetor de atividade a fim de subsidiar tomada decisão dos atores econômicos interessados em investir no PIM.
Objetivo Específico	Disponibilizar aos agentes econômicos os principais dados de projetos das empresas com projetos aprovados pela Suframa.
Produto	Perfil das empresas atualizado.
Resultados Esperados	Contribuir para a atração implantação de novos empreendimentos para o Pólo industrial de Manaus e subsidiar estudos e tomado de decisão no âmbito público e privado.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Classificar e inserir no subsetor as empresas de acordo com a linha de produção aprovada pelo CAS.	Relatório	04	20		Jan	Dez
2. Incluir novas empresas no sistema "Perfil das empresas".	Relatório	04	20		Jan	Dez
3. Consultar as informações cadastrais para inserir e atualizar no sistema "Perfil das empresas".	Relatório	04	20		Jan	Dez
4. Disponibilizar informações na Internet.	Relatório	04	20		Jan	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício.	Relatório	01	20		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		

Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	COISE

Observação:

A ação não necessita de recursos financeiros para sua implementação.

3.5 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Criar condições ótimas para a execução das atividades administrativas, a partir da manutenção e desenvolvimento dos recursos logísticos necessários.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 3.5.1. Acompanhamento da construção e modernização de unidades administrativas descentralizadas; e

Ação 3.5.2. Manutenção das atividades institucionais permanentes.

3.5.1 – ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS

Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM
Substituta HELLEN MONTEIRO DE ALMEIDA

SAO/CGUDE

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional, de buscar permanentemente o aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de prover as sedes das unidades administrativas de Rio Branco-AC, Vilhena-RO e Porto Velho-RO, de condições de trabalho adequada ao atendimento do público, contribuindo para melhorar a imagem da Autarquia nas localidades da Amazônia Ocidental.
Objetivo Específico	Dotar as unidades descentralizadas de condições físicas, materiais e tecnológicas capazes de atender as demandas operacionais e proporcionar melhoramento dos serviços prestado aos usuários.
Produto	Unidades descentralizadas construídas, reformadas e modernizadas.
Resultados Esperados	Proporcionar melhores condições de trabalho e otimizar o atendimento aos usuários.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade administrativa responsável.

Etapas de Execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	Valor Estimado R\$ (1,00)	CRONOGRAMA	
					Início	Término
1. Promover reuniões com as coordenações regionais com o escopo de proporcionar maior interação das atividades desenvolvidas pelas unidades descentralizadas.	Reunião	02	08		Jan	Dez
2. Promover reuniões com os Secretários de Fazendas dos Estados da Amazônia Ocidental, Estado de Rondônia, Acre e Amapá para acompanhamento do batimento de informações fiscais.	Reunião	02	08		Jan	Dez
3. Instalar as Coordenações Regionais de Brasília e Epitaciolândia, no Estado do Acre.	Relatório	04	08		Jan	Dez
4. Prover a emissão de relatórios de acompanhamento e controle de mercadorias incentivadas ingressadas, pins vistoriados e arrecadação nas unidades descentralizadas.	Relatório	12	08		Jan	Dez
5. Realizar reforma para ampliação do pátio da Core de Rio Branco	Relatório	04	08		Jan	Dez
6. Pavimentar pátio da CGPAM, incluindo o posto de vistoria.	Relatório	04	08		Jan	Dez
7. Dar prosseguimento das obras inacabadas para construção da Sede da Suframa em Boa Vista/RR.	Relatório	04	08		Jan	Dez
8. Providenciar extensão de linha com a Embratel, para viabilizar a implantação máquina autenticadora no Posto do Trevão em Macapá/Santana/AP, com intuito de substituir a vistoria manual pela vistoria eletrônica.	Plano	01	08		Jan	Dez
9. Realizar Convênio sobre a nova área do Porto de Cruzeiro do Sul já foi assinado, cujo recebimento já está	Relatório	04	08		Jan	Dez

sendo processada para preparar as instalações e transferir a Coordenação.						
10. Viabilizar criação das Coordenações Regionais de Pacaraima e Bonfim, no estado de Rondônia.	Relatório	04	08		Jan	Dez
11. Acompanhar a construção da sede de Macapá-AP, em área no DI de Macapá.	Relatório	04	06		Jan	Dez
12. Reformar a Coordenação da Suframa em Guajará-Mirim	Relatório	04	08		Jan	Dez
13. Elaborar relatório de avaliação da ação ao final do exercício	Relatório	01	06		Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

ETAPA	DESCRIÇÃO	RECURSOS		CLASSIFICAÇÃO DO GASTO (*)	
		Suframa	Parceiro	Despesa	Investimento
1					
2		-	-	-	-

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUTROS
Janeiro			Julho		
Fevereiro			Agosto		
Março			Setembro		
Abril			Outubro		
Maio			Novembro		
Junho			Dezembro		
Subtotal			Subtotal		
TOTAL DE RECURSOS:					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGUDE	CGLOG/SAD

Observação:

- (1) A implementação da ação não demandará recursos financeiros direto, visto tratar-se de atividade de acompanhamento. Entretanto, os custos com passagens e diárias para deslocamento à sede das unidades serão cobertos com recursos financeiros do Programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2007.

3.5.2 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES

Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA

SAD/CGLOG

Substituto:

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da Ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional, de buscar permanentemente o aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de proceder ao acompanhamento das atividades gerais da Autarquia, de forma a garantir o seu funcionamento em condições normais.
Objetivos Específicos	Prover infra-estrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços.
Produto.	Atividades permanentes mantidas.
Resultados Esperados	Consolidar a cultura administrativa da Autarquia com vistas a modernização, aprimoramento e otimização dos recursos financeiros, logístico, instrumental e administrativo.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direta pela unidade responsável.

Etapas de Execução:

Etapas do Exercício:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
Manter as atividades administrativas pertinentes a:					
1. Adquirir material de consumo.	Processo	02	15	Jan	Dez
2. Adquirir material permanente.	Processo	02	15	Jan	Dez
3. Executar obras e instalações.	Obra	05	20	Jan	Dez
4. Realizar contratos e serviços	Contrato	80	40	Jan	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação final do exercício	Relatório	01	10	Dez	Dez

Quadro de Recursos:

R\$ 1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2007	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	COORDENAÇÕES/SEÇÕES

Observações:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2007

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

O Plano Anual de Trabalho (PAT) constitui-se, em termos operacionais, no desdobramento das ações e programas inscritos no Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal. A sua implementação, considerando a tipologia e a natureza de cada ação, dar-se-á de forma direta ou em parceria com Estados, Municípios, Órgãos e Entidades públicas sem fins lucrativos.

As ações constituintes do plano serão acompanhadas utilizando-se o Sistema de Informações Gerenciais - SIGPAT, disponibilizado na rede lógica da Autarquia, mediante o qual as unidades/gerentes (de ação) procedem ao registro mensal da situação de execução dos projetos e das atividades sob sua responsabilidade. As informações, por sua vez, são consolidadas em Relatórios Parciais de Acompanhamento que são submetidos ao Comitê Central de Planejamento e Coordenação Administrativa - COPLAN, em reuniões trimestrais com a participação dos representantes das bases Deliberativa (superintendente, superintendentes adjuntos e titulares das unidades de assessoria) e Operacional representada por titulares das Unidades Administrativas, a quem compete (o comitê) deliberar sobre a inclusão, alteração ou cancelamento de ação do plano.

As informações finais resultantes do processo de monitoramento do Plano Anual de Trabalho registradas no SIGPAT servirão, ainda, de subsídios para alimentação do Sistema de Informações Gerenciais do PPA - SIGPLAN, em atendimento a legislação específica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O ciclo de implementação do plano completa-se com a elaboração do Relatório de Avaliação ao final do exercício, onde são avaliados todos os elementos envolvidos no processo, bem como as circunstâncias e os fatores (dificultadores/facilitadores) internos e externos que contribuíram para o sucesso ou insucesso do Plano.

SIGLÁRIO

PAT 2007

ALC	Áreas de Livre Comércio
AUDIT	Auditoria
ACA	Associação Comercial do Amazonas
ADA	Agência de Desenvolvimento da Amazônia
AFEAM	Agência de Fomento do Estado do Amazonas
BASA	Banco da Amazônia S/A
BATRAM	Batalhão de Trânsito
BB	Banco do Brasil
BEC	Batalhão de Engenharia de Construção
BIOAMAZÔNIA	Associação Brasileira para o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento
CAS	Conselho de Administração da Suframa
CERTI	Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras
CEAM	Centrais Elétricas do Amazonas
CIEAM	Centro das Indústrias do Estado do Amazonas
CIDE	Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial
CORAG	Coordenação de Apoio ao Gabinete
CGCAS	Coordenação Geral do Conselho de Administração da Suframa
CGCOM	Coordenação Geral de Comunicação Social
CGPRI	Coordenação Geral de Projetos Industriais
CGAPI	Coordenação Geral de Acompanhamento de Projetos Industriais
CGPAG	Coordenação Geral de Projetos Agropecuários
CGPRO	Coordenação Geral de Planejamento e Programação Orçamentária
CGTEC	Coordenação Geral de Gestão Tecnológica
CGDER	Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional
CGLOG	Coordenação Geral de Recursos Logísticos
CGRHU	Coordenação Geral de Recursos Humanos
CGMOI	Coordenação Geral de Modernização e Informática
CGORF	Coordenação Geral Orçamentária e Financeira
CGMEC	Coordenação de Mercadoria e Cadastro
CGIEX	Coordenação Geral de Importação e Exportação
CGUDE	Coordenação Geral de Unidades Descentralizadas
CGPAM	Coordenação Geral do Portal da Amazônia
COGEC	Coordenação Geral de estudos econômicos
COGEX	Coordenação Geral de Comércio Exterior
COEV	Coordenação de Eventos
CODEC	Coordenação de Comunicação Social
CODEX	Coordenação de Comércio Exterior
COPI	Coordenação de Análise de Projetos Industriais
COPEA	Coordenação de análise de engenharia e Arquitetura
COAUP	Coordenação de Auditoria de Projetos Industriais
COPIN	Coordenação de Processos Industriais
CODAV	Coordenação de Avaliação de Projetos Industriais
COANA	Coordenação de Análise de Projetos Agropecuários
COAPA	Coordenação de Acompanhamento de Projetos Agropecuário
COPLA	Coordenação de Planejamento e Programação Orçamentária
COISE	Coordenação de Informações Sócio-Econômicas
COPOR	Coordenação de Oportunidades de Investimento
COART	Coordenação de Articulação Tecnológica
COPOT	Coordenação de políticas Tecnológica
COAPD	Coordenação de Análise de Projetos de Desenvolvimento
COFAP	Coordenação de Fiscalização e Avaliação de Projetos de Desenvolvimento

COMA	Coordenação de Material e Patrimônio
CODM	Coordenação de Comunicação e Administração
COAUX	Coordenação de Atividades Auxiliares
COAD	Coordenação de Administração dos Distritos
CODAS	Coordenação de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor
COLAP	Coordenação de Legislação e Administração de Pessoal
COMOD	Coordenação de modernização
COINF	Coordenação de Informática
CEORC	Coordenação de Execução Orçamentária
COCEF	Coordenação de Contratos e Execução Financeira
COTAC	Coordenação de Contabilidade e Custos
COARR	Coordenação de Arrecadação
COCAD	Coordenação de Cadastro
COVIS	Coordenação de Vistoria
CODOC	Coordenação de Análise Documental
CODIN	Coordenação de Internamento de Mercadoria
COEX	Coordenação de Controle de Exportação
COINP	Coordenação de Controle de Importação
CT-PIM	Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus
EIZOF	Entrepasto Internacional da Zona Franca de Manaus
EMBRATEL	Empresa Brasileira de Telecomunicações
EMBRATUR	Instituto Brasileiro do Turismo
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EREMA	Escritório de Representação do Ministério das relações Exteriores na Região Norte
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ETFAM	Escola Técnica Federal do Amazonas
FAT	Fundo de Amparo ao Trabalhador
FCAM	Federação do Comércio do Estado do Amazonas
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FETAGRI	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Amazonas
FIEAM	Federação das Industrias do Estado do Amazonas
FUCAPI	Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica
GTAPDER	Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional
GE	Governo Estadual
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia Estatística
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IDAM	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do estado do Amazonas
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
INPA	Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
IPAAM	Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPM	Índice de Participação da Meta no Conjunto da Ação
ISAE	Instituto Superior de Administração e Economia
ITPO	Investment and Technology Promotion Offices
MAA	Ministério da Agricultura e Abastecimento
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
ME	Manaus Energia S/A
MICT	Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPO	Ministério do Orçamento e Gestão
MRE	Ministério das Relações Exteriores
MS	Ministério da Saúde

MTB	Ministério do Trabalho
NIC	Núcleo de Inteligência Competitiva
NPC	Núcleo de Promoção Comercial
PEXPAM	Programa Especial de Exportação da Amazônia Ocidental
PIM	Pólo Industrial de Manaus
PNMT	Programa Nacional de Municipalização do Turismo
PPA	Plano Plurianual
PROBEM	Programa Brasileiro de Ecologia Molecular para o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia
PROECOTUR	Programa de Ecoturismo para a Amazônia Legal
PRONAF	Programa de Apoio a Agricultura Familiar
PNDPA	Programa Nacional da Pesca Amadora
PRODEEM	Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios
PROJU	Procuradoria Jurídica
PTRES	Programa de Trabalho Resumido
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
RF	Receita Federal
SAD	Superintendência Adjunta de Administração
SDP	Secretaria de Desenvolvimento da Produção III . SIGLÁRIO
SAP	Superintendência Adjunta de Planejamento
SAO	Superintendência Adjunta de Operações
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEBRAE/APEX	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/ Agência de Promoção de Exportação S/A
SEC	Secretaria de Estado da Cultura e Turismo
SEDEC	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico
SEDEMA	Secretaria Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente
SEFAZ	Secretaria da Fazenda
SENAI	Serviço Nacional da Indústria
SETRAB	Secretaria de Estado do Trabalho
SEPIN	Secretaria de Política de Informática e Automação
SEPTE	Secretaria de Política Tecnológica Empresarial
SESI	Serviço Social da Indústria
SIC/AM	Secretaria de Indústria e Comércio / Amazonas
SINDUSGRAF	Sindicato das Indústrias Gráficas
SIPLAD	Sistema de Planejamento e Coordenação Administrativa
SPR	Superintendência Adjunta de Projetos
SUDAM	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
SUHAB	Superintendência Estadual de Habitação
SUFRAMA	Superintendência da Zona Franca de Manaus
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
TELEMAR	Telecomunicações da Amazônia S/A
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UTAM	Instituto de Tecnologia do Amazonas
UNIDO	United Nations Development Organization
UNB	Universidade de Brasília
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UGE	Unidade de Gestão estratégica

ANEXO I

QUADRO DE RESPONSABILIDADE POR PROGRAMA

CÓDIGO	PROGRAMAS/AÇÕES x GERENTE RESPONSÁVEL - 96 AÇÕES	
I	Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Total de Ações de Programa: 21	
1.1.0	Subprograma: APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – 05 AÇÕES	
1.1.1	GGTEC CT-PIM	IMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA E-mail: wesley.alves@suframa.gov.br / wesley@ctpim.org.br Fone: 2123-5805 / 2123-5801 Gerente Substituto: E-mail:
1.1.2	GGTEC CT-PIM	IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA E-mail: wesley.alves@suframa.gov.br / wesley@ctpim.org.br Fone: 2123-5805 / 2123-5801 Gerente Substituto: E-mail:
1.1.3	CGTEC	ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D), E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA ATRAÇÃO DE PARCERIAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE P&D. Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES E-mail: cgtec@suframa.gov.br / vbentes@suframa.gov.br Fone: 3613-2573 Ramal: 251 Gerente Substituto: E-mail:
1.1.4	GGTEC CBA	IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOETECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA Gerente: IMAR CESAR DE ARAÚJO E-mail: Fone: 3182-4842 Gerente Substituto: ROSANA ZAU MAFRA E-mail:
1.1.5	CGDER	APOIO À FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA E-mail: nubiasouza@suframa.gov.br Fone: 3613-2128/1082/1550 Ramal: 204 / 205 Gerente Substituto: E-mail:
1.2.0	Subprograma: INSERÇÃO INTERNACIONAL – 08 AÇÕES	
1.2.1	GABIN/ NPC	AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL Gerente: JORGE LUIZ MOREIRA VASQUES E-mail: jvasques@suframa.gov.br Fone: 3614-7199 Ramal: 7199 Gerente Substituto: E-mail:
1.2.2	COGEX	APOIO AO PÚBLICO EXTERNO, QUANTO A ESCLARECIMENTOS E RESOLUÇÕES DE ASSUNTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: MARCELO DE MENEZES MOTTA E-mail: mmotta@suframa.gov.br Fone: 3614-7253 Ramal: 7256 Gerente Substituto: E-mail:
1.2.3	COGEX	INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br Fone: 3614-7253/7255 Ramal: 7255 Gerente Substituto: E-mail:

1.2.4	COGEX	ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA AUTARQUIA. Gerente: MARCIA FERNANDES RODRIGUES SILVA E-mail: mrsilva@suframa.gov.br Fone: 3614-7253 Ramal: 7256 Gerente Substituto: E-mail:
1.2.5	COGEX	DISSEMINAR TEMAS DE COMÉRCIO EXTERIOR QUE EXERCEM IMPORTÂNCIA PARA O COMÉRCIO INTERNACIONAL ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS Gerente: SÔNIA MARIA DE SANTA RITA DA PAZ E-mail: sonia@suframa.gov.br Fone: 3614-7253 Ramal: 7256 Gerente Substituto: E-mail:
1.2.6	CGIEX	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DAS EXPORTAÇÕES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL Gerente: LUIZ ALBERTO MOURA E SOUZA E-mail: lams@suframa.gov.br Fone 3613-2188 Ramal: 246 Gerente Substituto: ROSIMEIRE DA SILVA E-mail: rdsilva@suframa.gov.br Fone: 3613-2188 Ramal: 245
1.2.7	CGIEX	APOIO ÀS EMPRESAS EXPORTADORAS DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA E-mail: mirlei@suframa.gov.br Fone: 3613-2188 Ramal: 246 Gerente Substituto: ELANE CRISTINA BENTES DOS SANTOS E-mail: elane.santos@suframa.gov.br Fone: 3613-2188 Ramal: 246
1.2.8	CGIEX	TREINAMENTO EM EXPORTAÇÃO Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA E-mail: mirlei@suframa.gov.br Fone: 3613-2188 Ramal: 246 Gerente Substituto: ELANE CRISTINA BENTES DOS SANTOS E-mail: elane.santos@suframa.gov.br Fone: 3613-2188 Ramal: 246

1.3.0	Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS – 04 AÇÕES	
1.3.1	CGAPI	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB) Gerente: GERALDINA SOUZA CASTELO BRANCO E-mail: copin@suframa.gov.br Fone: 3614-7148 Ramal: 7148 Gerente Substituto: E-mail:
1.3.2	CGPRI	ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA A FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br Fone: 3614-7107 Ramal: 7107 Gerente Substituto: E-mail:
1.3.3	CGPRI	RESERVA DE LOTES DE TERRA ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E ANÁLISE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO D.I. Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br Fone: 3614-7107 Ramal: 7107 Gerente Substituto: E-mail:
1.3.4	CGPRI	DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br Fone: 3614-7107 Ramal: 7107 Gerente Substituto: E-mail:
1.4.0	Subprograma: APOIO À LOGÍSTICA – 04 AÇÕES	
1.4.1	CGLOG	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: LENIR PINHEIRO TAVARES E-mail: jlSouza@suframa.gov.br Fone: 3614-7021 / 3614-7022 Ramal: 7021 Gerente Substituto: E-mail:
1.4.2	CGLOG	EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA E-mail: jlSouza@suframa.gov.br Fone: 3614-7021 / 3614-7022 Ramal: 7021 Gerente Substituto: E-mail:
1.4.3	CGDER	APOIO A CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO NO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br Fone: 3614-7120 Gerente Substituto: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA E-mail: nubiasouza@suframa.gov.br Fone: 3613-1550 Rama: 205
1.4.4	SAO	IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NA ZONA FRANCA DE MANAUS Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM E-mail: rodolfoh@suframa.gov.br Fone: 3615-3748 Ramal: 2419

Caderno Tático PAT-2007

CÓDIGO	PROGRAMAS/AÇÕES x GERENTE RESPONSÁVEL	
II	Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL Total de Ações de Programa: 16	
2.1.0	Subprograma: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL – 05 AÇÕES	
2.1.1	CGDER	APOIO À FORMAÇÃO E AO FORTALECIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br Fone: 3614-7120 Gerente Substituto: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA E-mail: nubiasouza@suframa.gov.br Fone: 3614-7120
2.1.2	COGEC	APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZONIA OCIDENTAL E AMAPÁ Gerente: ANA CLÁUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO E-mail: amonteiro@suframa.gov.br Fone: 3614-7054
2.1.3	CGDER	FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP Gerente: VALDECIDES ZUANY BOTELHO E-mail: vzuany@suframa.gov.br Fone: 3614-7122 Gerente Substituto: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA E-mail: nubiasouza@suframa.gov.br
2.1.4	CGPAG	APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br Fone: 3614-7100 Gerente Substituto: E-mail:
2.1.5	COGEC	APOIO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE TURISMO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA. Gerente: IZABELA FIGUEIRA BENOLIEL E-mail: ifigueira@suframa.gov.br Fone: 3614-7227 Gerente Substituto: GERALDO LIMA BARROSO E-mail: gbarroso@suframa.gov.br Fone: 3614-7120 Ramal: 7123
2.2.0	Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS – 09 AÇÕES	
2.2.1	CGPRO	AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DEMONSTRATIVOS IMPLEMENTADOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E NOS MUNICÍPIOS DE MACAPÁ E SANTANA/AP Gerente: MARCOS ROBERTO BINDÁ E-mail: mbinda@suframa.gov.br Fone: 3615-4974 Ramal: 7133 Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132
2.2.2	CGPRO	IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NO ÂMBITO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA Gerente: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132 Gerente Substituto: E-mail:
2.2.3	CGPRO	CATÁLOGO DE EMPRESAS DE PRODUTOS REGIONAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E NOS MUNICÍPIOS DE MACAPÁ E SANTANA/AP Gerente: NEYLA AMANDA MEIRELE SARAIVA E-mail: nsaraiva@suframa.gov.br Fone: 3615-4974 Ramal: 7134 Gerente Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132

2.2.4	CGPRO	ACOMPANHAMENTO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS. Gerente: ADAMILTON DOS SANTOS MOURÃO E-mail: amourao@suframa.gov.br Fone: 3614-7135 Ramal: 7135 Gerente Substituto: JOAQUIM HOLANDA DE SOUZA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132
2.2.5	CGPRO	IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SUCESSO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA-DAS. Gerente: NEYLA AMANDA MEIRELES SARAIVA E-mail: nsaraiva@suframa.gov.br Fone: 3615-4974 Ramal: 7134 Gerente Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132
2.2.6	CGPAG	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DAS - PROGRAMA "LUZ PARA TODOS" Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br Fone: 3614-7098 Ramal: 7098 Gerente Substituto: E-mail:
2.2.7	CGPAG	APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br Fone: 3614-7099 Ramal: 7099 Gerente Substituto: E-mail:
2.2.8	CGPAG	APOIO A FORMULAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL NA AMAZÔNIA Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br Fone: 3614-7099 Ramal: 7099 Gerente Substituto: E-mail:
2.2.9	CGPRO	ELABORAÇÃO DO GUIA DO INVESTIDOR PARA O PIM E ALC's Gerente: ADAMILTON DOS SANTOS MOURÃO E-mail: amourao@suframa.gov.br 3614-7135 Ramal: 7135 Gerente Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132

2.3.0	Subprograma: APOIO A LOGÍSTICAS – 02 AÇÕES	
2.3.1	CGPAG	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br Fone: 3614-7099 Ramal: 7099 Gerente Substituto: E-mail:
2.3.2	CGPAG	EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br Fone: 3614-7099 Ramal: 7099 Gerente Substituto: E-mail:

CÓDIGO	PROGRAMAS/AÇÕES x GERENTE RESPONSÁVEL	
III	Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL Total de Ações de Programa: 63	
3.1.0	Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS – 10 AÇÕES	
3.1.1	CGRHU	PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS E-mail: vmreis@suframa.gov.br Fone: 3614-7192 Ramal: 7192 Gerente Substituto: KÁTIA MARIA SOARES DA ROCHA E-mail: krocha@suframa.gov.br Ramal: 7194

3.1.2	CGRHU	PROGRAMA DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO A ESTUDANTE Gerente: ALDOVARGAS RODRIGUES LOUREIRO E-mail: aloureiro@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Gerente Substituto: LÚCIA MENDES MARTINS E-mail: lmartins@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7192
3.1.3	CGRHU	INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS Gerente: KÁTIA MARIA SOARES DA ROCHA E-mail: krocha@suframa.gov.br Fone: 3614-7196 Ramal: 7196 Gerente Substituto: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO E-mail: francisco@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194
3.1.4	CGRHU	IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA GESTÃO AMBIENTAL Gerente: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO E-mail: francisco@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194 Gerente Substituto: ELLEN GRACE PEREZ MOREIRA E-mail: emoreira@suframa.gov.br Fone: 3614-7192 Ramal: 7192
3.1.5	CGRHU	REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO Gerente: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO E-mail: francisco@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194 Gerente Substituto: KÁTIA MARIA SOARES DA ROCHA E-mail: krocha@suframa.gov.br Fone: 3614-7196 Ramal: 7196
3.1.6	CGRHU	CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS Gerente: ANA ILMA DA SILVA PONTES E-mail: ailma@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194 Gerente Substituto: ROSEMARY DOS REIS JOBIM E-mail: rrjobim@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194
3.1.7	CGRHU	BENEFÍCIOS PARA SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E SEUS DEPENDENTES. Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS E-mail: vmreis@suframa.gov.br Fone: 3614-7192 Ramal: 7192 Gerente Substituto: ANA ILMA DA SILVA PONTES E-mail: ailma@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194
3.1.8	CGRHU	FEIRA CULTURAL Gerente: RAIMUNDA IRACEMA DE CASTRO PACHECO E-mail: mpena@suframa.gov.br Fone: 3614-7186 Ramal: 7186 Gerente Substituto: ANA ILMA DA SILVA PONTES E-mail: ailma@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194
3.1.9	CGRHU	APOIO A FORMAÇÃO SUPERIOR PARA SERVIDORES DAS ÁREAS DESCENTRALIZADAS Gerente: ALDOVARGAS RODRIGUES LOUREIRO E-mail: aloureiro@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194 Gerente Substituto: ROSEMARY DOS REIS JOBIM E-mail: rrjobim@suframa.gov.br Ramal: 7194
3.1.10	CGRHU	APOIO A FORMAÇÃO SUPERIOR PARA SERVIDORES Gerente: ROSEMARY DOS REIS JOBIM E-mail: rrjobim@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194 Gerente Substituto: ANA ILMA DA SILVA PONTES E-mail: ailma@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194

3.2.0	Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – 26 AÇÕES	
3.2.1	CGMOI	PÁGINA DOS 40 ANOS DA ZFM-SUFRAMA Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO E-mail: anarita@suframa.gov.br Fone: 3614-7212 Gerente Substituto: E-mail:
3.2.2	CGMOI	MANUTENÇÃO DE SISTEMAS WEB E CURSOS Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO E-mail: anarita@suframa.gov.br Fone: 3614-7212 Gerente Substituto: E-mail:

3.2.3	PROJU	REDEFINIÇÃO DAS COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS DOS CRÉDITOS ORIUNDOS DA TAXA DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO-TSA Gerente: EDUARDO BONATES LIMA E-mail: eduardobonates@suframa.gov.br Ramal: 7061 Gerente Substituto: JÚLIO CESAR E-mail:
3.2.4	CGMOI	MANUTENÇÃO DOS MANUAIS ADMINISTRATIVOS Gerente: JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO E-mail: ribamar@suframa.gov.br Fone: 3614-7211 Gerente Substituto: JÚLIO CESAR E-mail:
3.2.5	CGMOI	PROJETO TELECENTROS Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO E-mail: anarita@suframa.gov.br Fone: 3614-7211 Gerente Substituto: E-mail:
3.2.6	CGMOI	PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS Gerente: JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO E-mail: ribamar@suframa.gov.br Fone: 3614-7211 Gerente Substituto: JÚLIO CESAR E-mail:
3.2.7	CGMOI	ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARQUE COMPUTACIONAL DA SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br Ramal: 7213 Gerente Substituto: E-mail:
3.2.8	CGMOI	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CONVÊNIOS. Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO E-mail: anarita@suframa.gov.br Fone: 3614-7212 Gerente Substituto: E-mail:
3.2.9	AUDIT	CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE NATUREZA OPERACIONAL INTERNA-ANOPI Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY E-mail: pedro.choiry@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: paulo@suframa.gov.br Ramal 7064
3.2.10	AUDIT	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA INTERNA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY E-mail: pedro.choiry@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
3.2.11	AUDIT	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA EM SISTEMA ORGANIZACIONAL – COMUNICAÇÃO DE DADOS Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY – E-mail: pedro.choiry@suframa.gov.br Rama: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
3.2.12	AUDIT	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA DE CONTRATOS Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY E-mail: pedro.choiry@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
3.2.13	AUDIT	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA DE CONVÊNIOS Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY E-mail: pedro.choiry@suframa.gov.br Rama: 7064 Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
3.2.14	AUDIT	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA CONTÁBIL E FINANCEIRO Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY E-mail: pedro.choiry@suframa.gov.br Ramal: 7064

		Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
3.2.15	AUDIT	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA CONTÁBIL DE LICITAÇÕES Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
3.2.16	CGMOI	MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br Ramal: 7213 Gerente Substituto: E-mail:
3.2.17	CGMOI	III SEMANA DE INFORMÁTICA NA SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br Ramal: 7213 Gerente Substituto: E-mail:
3.2.18	CGMOI	IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMO DE SEGURANÇAS NAS ESTAÇÕES DE TRABALHO DA REDE SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br Ramal: 7213 Gerente Substituto: E-mail:
3.2.19	AUDIT	CRIAÇÃO DE NORMA DE CONCESSÃO DE COTAS DE PATROCÍNIO Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR E-mail: jorgenunior@suframa.gov.br Ramal 7006
3.2.20	CGMOI	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO GERENCIAL DA SUFRAMA Gerente: SEBASTIÃO GONÇALVES DE ARAÚJO E-mail: araujo@suframa.gov.br Fone: 3613-1075 Gerente Substituto: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: Byron@suframa.gov.br Fone: 3613-1075
3.2.21	CGPAG	IMPLANTAR O SISTEMA INFORMATIZADO DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS - SAGRO Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br Fone: 3614-7098 Gerente Substituto: E-mail:
3.2.22	AUDIT	IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA OUVIDORIA NA SUFRAMA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY E-mail: pedro.choairy@suframa.gov Ramal: 7064 Gerente Substituto JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br Ramal 7006
3.2.23	AUDIT	AUDITORIA INTERNA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Rramal 7064
3.2.24	AUDIT	AUDITORIA EXTERNA (CONVÊNIOS E PARCERIAS) Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Rramal 7064
3.2.25	AUDIT	REESTRUTURAÇÃO DE AUDITORIA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Rramal 7064

3.2.26	AUDIT	VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE CORREGEDORIA NA SUFRAMA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOIRY E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Rramal 7064
3.3.0		Subprograma: ACOMPANHAMENTO DE GESTÃO – 19 AÇÕES
3.3.1	CGPRO	REAVIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Gerente: EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR E-mail: emmanuel@suframa.gov.br Fone: 3614-7130 Ramal: 7130 Gerente Substituto: ALBERTO RIBERIO DA SILVA E-mail: copla@suframa.gov.br Fone: 3614-7124 Ramal: 7124
3.3.2	CGPAG	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS Gerente: ADÃO ALVES LADEIRA E-mail: coapa@suframa.gov.br Fone: 3614-7101 Ramal: 7101 Gerente Substituto: E-mail:
3.3.3	CGDER	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO. Gerente: MARY LANE COELHO BELÉM E-mail: mbelem@suframa.gov.br Fone: 3614-7122 Gerente Substituto: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA E-mail: nubiasouza@suframa.gov.br
3.3.4	CGMEC	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE MERCADORIAS NACIONAIS E CADASTROS DA ZONA FRANCA DE MANAUS Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127 / 7128 Ramal: 7127/7128 Gerente Substituto: E-mail:
3.3.5	CGAPI	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS Gerente: GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS E-mail: gustavo@suframa.gov.br Fone: 3614-7143 Ramal: 7143 Gerente Substituto: E-mail:
3.3.6	COGEC	ESTIMATIVA DA RENÚNCIA DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS Gerente: ANA CLAUDIA MONTEIRO E-mail: amonteiro@suframa.gov.br Fone: 3614-7054 Ramal: 7054 Gerente Substituto: E-mail:
3.3.7	CGIEX	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: RAQUEL SILVEIRA BENTES E-mail: rsilveira@suframa.gov.br Fone: 3614-7054 Ramal: 7054 Gerente Substituto: E-mail:
3.3.8	CGMEC	ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CENTRAL DE FISCALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NO DISTRITO INDUSTRIAL Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127 / 3614-7128 Ramal: 7127/7128 Gerente Substituto: E-mail:
3.3.9	CGMEC	IMPLANTAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DIGITAL NAS ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE CADASTROS E DE MERCADORIAS NACIONAIS Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127 / 3614-7128 Ramal: 7127/7128 Gerente Substituto: E-mail:
3.3.10	CGMEC	IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE ENLACE SUFRAMA/SINTEGRA Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127 / 3614-7128 Ramal: 7127/7128

		Gerente Substituto: E-mail
3.3.11	CGMEC	TREINAMENTO E DIFUSÃO DOS ATUAIS PROCEDIMENTOS DE CADASTRO E DE INTERNAMENTO DE MERCADORIA NACIONAL Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127 / 3614-7128 Ramal: 7127/7128 Gerente Substituto: E-mail
3.3.12	CGMEC	CRIAÇÃO DO QUADRO DE AGENTES FISCAIS DA SUFRAMA E ELABORAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES FISCAIS Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127 / 3614-7128 Ramal: 7127/7128 Gerente Substituto: E-mail
3.3.13	CGMEC	PROJETO DE INTERLIGAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE TODOS OS POSTOS CENTRALIZADORES DE FISCALIZAÇÃO DA SUFRAMA (SEDE/AM E UNIDADES DESCENTRALIZADAS/AC-AP-RO-RR) POR MEIO DE MONITORAMENTO REMOTO DE DADOS VIA INTERNET Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127 / 3614-7128 Ramal: 7127/7128 Gerente Substituto: E-mail
3.3.14	PROJU	ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS Gerente: EDUARDO BONATES LIMA E-mail: eduardobonates@suframa.gov.br Ramal: 7061 Gerente Substituto: E-mail
3.3.15	CGCAS	ROMOVER, COORDENAR E ACOMPANHAR AS REUNIÕES DO CAS Gerente: LUCIANO JORGE MUELAS E-mail: lmuelas@suframa.gov.br Fone: 3614-7044 Ramal: 7044 Gerente Substituto: E-mail
3.3.16	CGPAM	ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3314 Gerente Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA E-mail: jaugusto@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3684
3.3.17	CGPAM	COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS ATIVIDADES DE CADASTRAMENTO, CREDENCIAMENTO E HABILITAÇÃO DAS EMPRESAS BENEFICIADAS. Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3314 Gerente Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA E-mail: jaugusto@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3684
3.3.18	CGPAM	GESTÃO DA UNIDADE Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3314 Gerente Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA E-mail: jaugusto@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3684
3.3.19	CGPAM	ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE VISTORIA E INTERNAMENTO DE MERCADORIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS. Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3314 Gerente Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA E-mail: jaugusto@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3684
3.3.20	CGCAS	ELABORAÇÃO DAS MEMÓRIAS DO COPLAN, CAPDA E COMITÊ DE ÉTICA, CONVOCAÇÃO E ELABORAÇÃO DA ATA DO GTAPDER E REGISTRO DO PRÊMIO CUNHANTÃ Gerente: LUCIANO JORGE MUELAS E-mail: lmuelas@suframa.gov.br Fone: 3614-7044 Ramal 7044 Gerente Substituto: E-mail:

--	--	--

3.4.0	Subprograma: DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE – 06 AÇÕES	
3.4.1	CGCOM	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM E DA AMAZÔNIA ACIDENTAL Gerente: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br Ramal: 7006 Gerente Substituto: E-mail:
3.4.2	CGCOM	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM POR MEIO DE AÇÕES INDIRETAS DE COMUNICAÇÃO Gerente: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br Ramal: 7006 Gerente Substituto: E-mail:
3.4.3	CGCOM	MONITORAMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL Gerente: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br Ramal: 7006 Gerente Substituto: E-mail:
3.4.4	CGPRO	DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: ANA VIRGÍNIA SILVA LEMOS DE AGUIAR E-mail: ana.aguiar@suframa.gov.br Ramal: 7241 Gerente Substituto: JOAQUIM HOLANDA DE SOUZA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132
3.4.5	CGPRO	ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA E-mail: sampaio@suframa.gov.br Fone: 3614-7215 Gerente Substituto: E-mail:
3.4.6	CGPRO	MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA E-mail: sampaio@suframa.gov.br Fone: 3614-7215 Gerente Substituto: E-mail:

3.5.0	Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS – 02 AÇÕES	
3.5.1	CGUDE	ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM E-mail: cgude@suframa.gov.br Fone: 3615-3748 Gerente Substituto: HELLEN MONTEIRO DE ALMEIDA E-mail: halmeida@suframa.gov.br Fone: 3615-3748
3.5.2	CGLOG	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA E-mail: jlSouza@suframa.gov.br Fone: 3614-7021 / 7022 Ramal: 7021

ANEXO II

QUADRO DE RESPONSABILIDADE POR UNIDADE DE PLANEJAMENTO

Unidade de Coordenação Geral SUPERINTENDÊNCIA		
TOTAL DE AÇÕES: 27		
Unidade de Planejamento (sigla)	Código de Identificação da Ação	AÇÕES
AUDITORIA (16)	3.2.9	CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE NATUREZA OPERACIONAL INTERNA – ANOPI Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
	3.2.10	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA INTERNA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
	3.2.11	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA EM SISTEMAS ORGANIZACIONAIS-COMUNICAÇÃO DE DADOS Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
	3.2.12	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA DE CONTRATOS Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
	3.2.13	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA DE CONVÊNIOS Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
	3.2.14	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA CONTÁBIL E FINANCEIRO Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
	3.2.15	CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA DE LICITAÇÕES Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
	3.2.19	CRIAÇÃO DE NORMA DE CONCESSÃO DE COTAS DE PATROCÍNIO Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br Ramal 7006
	3.2.22	IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA OUVIDORIA NA SUFRAMA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br Ramal 7006

	3.2.23	AUDITORIA INTERNA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
	3.2.24	AUDITORIA EXTERNA (CONVÊNIOS E PARCERIAS) Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
	3.2.25	REESTRUTURAÇÃO DE AUDITORIA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
	3.2.26	VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE CORREGEDORIA NA SUFRAMA Gerente: PEDRO ALMEIDA CHOAIRY – E-mail: pedro.choairy@suframa.gov.br Ramal: 7064 Gerente Substituto: PEDRO PAULO PEREIRA DE ALMEIDA E-mail: ppaulo@suframa.gov.br Ramal 7064
GABIN NPC (01)	1.2.1	PROMOÇÃO COMERCIAL Gerente: JORGE LUIZ MOREIRA VASQUES E-mail: jvasques@suframa.gov.br Fone: 3614-7199 Ramal: 7199 Gerente Substituto: E-mail:
CAS (02)	3.3.15	PROMOVER, COORDENAR E ACOMPANHAR AS REUNIÕES DO CAS Gerente: LUCIANO JORGE MUELAS E-mail: lmuelas@suframa.gov.br Fone: 3614-7044 Ramal 7044 Gerente Substituto: E-mail:
	3.3.20	ELABORAÇÃO DAS MEMÓRIAS DO COPLAN, CAPDA E COMITÊ DE ÉTICA, CONVOCAÇÃO E ELABORAÇÃO DA ATA DO GTAPDER E REGISTRO DO PRÊMIO CUNHANTÃ Gerente: LUCIANO JORGE MUELAS E-mail: lmuelas@suframa.gov.br Fone: 3614-7044 Ramal 7044 Gerente Substituto: E-mail:
CGCOM (03)	3.4.1	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM E DA AMAZÔNIA ACIDENTAL Gerente: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br Fone: 3614-7006 Ramal: 7006 Gerente Substituto: E-mail:
	3.4.2	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM POR MEIO DE AÇÕES INDIRETAS DE COMUNICAÇÃO Gerente: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br Fone: 3614-7006 Ramal: 7006 Gerente Substituto: E-mail:
	3.4.3	MONITORAMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL Gerente: JOSÉ JORGE NASCIMENTO JUNIOR E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br Fone: 3614-7006 Ramal: 7006 Gerente Substituto: E-mail:
COGEC (03)	2.1.2	APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ Gerente: ANA CLÁUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO E-mail: amonteiro@suframa.gov.br Fone: 3614-7054 Gerente Substituto: E-mail:

	2.1.5	APOIO E PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE TURISMO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: IZABELA FIGUEIRA BENOLIEL E-mail: ifigueira@suframa.gov.br Fone: 3614-7227 Ramal: 7123 Gerente Substituto: Geraldo Lima Barroso E-mail: gbarroso@suframa.gov.br Fone: 3614-7121 Ramal: 7123
	3.3.6	ESTIMATIVA DA RENÚNCIA DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS Gerente: ANA CLÁUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO E-mail: amonteiro@suframa.gov.br Fone: 3614-7054 Gerente Substituto: E-mail:
COGEX (04)	1.2.2	APOIO AO PÚBLICO EXTERNO, QUANTO A ESCLARECIMENTOS E RESOLUÇÕES DE ASSUNTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: MARCELO DE MENEZES MOTTA E-mail: mmotta@suframa.gov.br Fone: 3614-7253 Ramal: 7256 Gerente Substituto: E-mail :
	1.2.3	INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br Fone: 3614-7253/3614-7255 Ramal: 7255 Gerente Substituto: E-mail:
	1.2.4	ACOMPANHAMENTO E ARTICULAÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA AUTARQUIA Gerente: MARCIA FERNANDES RODRIGUES SILVA E-mail: gracilene@suframa.gov.br Fone: 3614-7253/3614-7255 Ramal: 7255 Gerente Substituto: E-mail:
	1.2.5	DISSEMINAR TEMAS DE COMÉRCIO EXTERIOR QUE EXERCEM IMPORTÂNCIA PARA O COMÉRCIO INTERNACIONAL ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE EVENTOS Gerente: SÔNIA MARIA DE SANTA RITA DA PAZ E-mail: sonia@suframa.gov.br Fone: 3614-7253 Ramal: 7256 Gerente Substituto: E-mail
PROJU (02)	3.2.3	REDEFINIÇÃO DAS COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS DOS CRÉDITOS ORIUNDOS DA TAXA DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO-TSA Gerente: EDUARDO BONATES LIMA E-mail: eduardobonates@suframa.gov.br Ramal: 7061 Gerente Substituto: E-mail:
	3.3.14	ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS Gerente: EDUARDO BONATES LIMA E-mail: eduardobonates@suframa.gov.br Ramal: 7061 Gerente Substituto: E-mail:

Unidade de Coordenação Geral SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO – SAD		
TOTAL DE AÇÕES: 24		
Unidade de Planejamento (sigla)	Código de Identificação da Ação	AÇÕES
CGLOG (03)	1.4.1	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA E-mail: jlsouza@suframa.gov.br Fone: 3614-7021/3614-7022 Ramal: 7021 Gerente Substituto: E-mail:
	1.4.2	EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA E-mail: jlsouza@suframa.gov.br Fone: 3614-7021/3614-7022 Ramal: 7021 Gerente Substituto: E-mail:
	3.5.2	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES Gerente: JOSÉ LÚCIO DE SOUZA PEREIRA E-mail: jlsouza@suframa.gov.br Fone: 3614-7021/3614-7022 Ramal: 7021 Gerente Substituto: E-mail:
CGMOI (11)	3.2.1	PÁGINA DOS 40 ANOS DA ZFM-SUFRAMA Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO E-mail: anarita@suframa.gov.br Fone: 3614-7212 Gerente Substituto: E-mail:
	3.3.2	MANUTENÇÃO DE SISTEMAS WEB E SITE Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO E-mail: anarita@suframa.gov.br Fone: 3614-7212 Gerente Substituto: E-mail:
	3.2.4	MANUTENÇÃO DOS MANUAIS ADMINISTRATIVOS Gerente: JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO E-mail: ribamar@suframa.gov.br Fone: 3614-7212 Gerente Substituto: E-mail:
	3.2.5	PROJETO TELECENTROS Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO E-mail: anarita@suframa.gov.br Fone: 3614-7212 Gerente Substituto: E-mail:
	3.2.6	PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS Gerente: JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO ARAÚJO E-mail: ribamar@suframa.gov.br Fone: 3614-7212 Gerente Substituto: E-mail:
	3.2.7	ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARQUE COMPUTACIONAL DA SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br Ramal: 7213 Gerente Substituto: E-mail:
	3.2.8	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CONVÊNIOS. Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO E-mail: anarita@suframa.gov.br Fone: 3614-7212 Gerente Substituto: E-mail:

	3.2.16	MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br Ramal: 7213 Gerente Substituto: E-mail:
	3.2.17	III SEMANA DE INFORMÁTICA NA SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br Ramal: 7213 Gerente Substituto: E-mail:
	3.2.18	IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMO DE SEGURANÇA NAS ESTAÇÕES DE TRABALHO DA REDE SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br Ramal: 7213 Gerente Substituto: E-mail:
	3.2.20	SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO GERENCIAL DA SUFRAMA Gerente: SEBASTIÃO GONÇALVES DE ARAÚJO E-mail: araujo@suframa.gov.br Fone: 3613-1075 Gerente Substituto: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br Ramal: 7213
CGRHU (10)	3.1.1	PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS E-mail: vmreis@suframa.gov.br Fone 3614-7192 Gerente Substituto: KÁTIA MARIA SOARES DA ROCHA E-mail: krocha@suframa.gov.br Ramal: 7194
	3.1.2	PROGRAMA DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO A ESTUDANTE Gerente: ALDOVARGAS RODRIGUES LOUREIRO E-mail: aloureiuro@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Gerente Substituto: LÚCIA MENDES MARTINS E-mail: lmartins@suframa.gov.br Ramal: 7192
	3.1.3	INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS Gerente: KÁTIA MARIA SOARES DA ROCHA E-mail: krocha@suframa.gov.br Fone 3614-7196 Ramal: 7196 Gerente Substituto: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO E-mail: francisco@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194
	3.1.4	IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA GESTÃO AMBIENTAL Gerente: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO E-mail: francisco@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Gerente Substituto: ELLEN GRACE PEREZ MOREIRA E-mail: emoreira@suframa.gov.br Fone: 3614-7192 Ramal: 7192
	3.1.5	REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO Gerente: FRANCISCO CELSO ROQUE DO LAGO E-mail: francisco@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Gerente Substituto: KÁTIA MARIA SOARES DA ROCHA E-mail: krocha@suframa.gov.br Fone 3614-7196 Ramal: 7196
	3.1.6	CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS Gerente: ANA ILMA DA SILVA PONTES E-mail: ailma@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Gerente Substituto: ROSEMARY DOS REIS JOBIM E-mail: rrjobim@suframa.gov.br Ramal: 7194
	3.1.7	BENEFÍCIOS PARA SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E SEUS DEPENDENTES. Gerente: VERÔNICA MARIA BEZERRA REIS E-mail: vmreis@suframa.gov.br Fone: 3614-7192 Ramal: 7192 Gerente Substituto: ANA ILMA DA SILVA PONTES E-mail: ailma@suframa.gov.br Fone: 3614-7194

	3.1.8	FEIRA CULTURAL Gerente: MARIA IZABEL CHAPARRO DA ROCHA E-mail: mpena@suframa.gov.br Fone: 3614-7186 Ramal: 7186 Gerente Substituto: ANA ILMA DA SILVA PONTES E-mail: ailma@suframa.gov.br Fone: 3614-7194
	3.1.9	APOIO A FORMAÇÃO SUPERIOR PARA SERVIDORES DAS ÁREAS DESCENTRALIZADAS Gerente: ALDOVARGAS RODRIGUES LOUREIRO E-mail: aloureiro@suframa.gov.br Fone: 3614-7194 Ramal: 7194 Gerente Substituto: ROSEMARY DOS REIS JOBIM E-mail: rrjobim@suframa.gov.br Ramal: 7194
	3.1.10	APOIO A FORMAÇÃO SUPERIOR PARA SERVIDORES Gerente: ROSEMARY DOS REIS JOBIM E-mail: rrjobim@suframa.gov.br Ramal: 7194 Substituto: ANA ILMA DA SILVA PONTES E-mail: ailma@suframa.gov.br Fone: 3614-7194

Unidade de Coordenação Geral: SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – SAP TOTAL DE AÇÕES: 19		
Unidade de Planejamento (sigla)	Código de Identificação da Ação	AÇÕES
CGTEC (04)	1.1.1	IMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA E-mail: wesley.Alves@suframa.gov.br wesley@ctpim.org.br Fone: 2123-5805/2123-5801 Gerente Substituto: E-mail:
	1.1.2	IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM Gerente: WESLEY ALVES PEREIRA E-mail: wesley.Alves@suframa.gov.br wesley@ctpim.org.br Fone: 2123-5805/2123-5801 Gerente Substituto: E-mail:
	1.1.3	ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS CONPULSÓRIOS EM P&D, ARTICULAR INSTITUIÇÕES PARA ATRAÇÃO DE PARCERIAS VISANDO AO DESENVOLVIMENTO CONJUNTO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE P&D Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES E-mail: cgtec@suframa.gov.br vbentes@suframa.gov.br Fone: 3613-2573 Gerente Substituto: E-mail:
	1.1.4	IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA – CBA Gerente: IMAR CESAR DE ARAÚO E-mail: Fone: 3613-2573 Gerente Substituto: ROSANA ZAU MAFRA E-mail: rmafra@suframa.gov.br
CGDER (05)	1.1.5	APOIO À FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA - E-mail: nubiasouza@suframa.gov.br Substituto: E-mail
	1.4.3	APOIO À FORMAÇÃO A CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO NO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br Fone: 3614-7120 Gerente Substituto: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA E-mail: nubiasouza@suframa.gov.br Fone: 3613-1550 Ramal: 205
	2.1.1	APOIO À FORMAÇÃO E AO FORTALECIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br Fone: 3614-7120 Gerente Substituto: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA E-mail: nubiasouza@suframa.gov.br Fone: 3614-7120
	2.1.3	FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP Gerente: VALDECILDES ZUANY BOTELHO E-mail: vzuany@suframa.gov.br Fone: 3614-7122 Gerente Substituto: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA E-mail: nubiasouza@suframa.gov.br
	3.3.3	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO Gerente: MARY LANE COELHO BELÉM E-mail: mbelem@suframa.gov.br Fone: 3614-7122 Gerente Substituto: NÚBIA SILVA CAVALCANTE E SOUZA E-mail: nubiasouza@suframa.gov.br

CGPRO (10)	2.2.1	AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DEMONSTRATIVOS IMPLEMENTADOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E NOS MUNICÍPIOS DE MACAPÁ E SANTANA/AP Gerente: MARCOS ROBERTO BINDÁ E-mail: mbinda@suframa.gov.br Fone: 3615-4974 Ramal: 7133 Gerente Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132
	2.2.2	IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NO ÂMBITO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA Gerente: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132 Gerente Substituto: E-mail:
	2.2.3	CATÁLOGO DE EMPRESAS DE PRODUTOS REGIONAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E NOS MUNICÍPIOS DE MACAPÁ E SANTANA/AP Gerente: NEYLA AMANDA SARAIVA E-mail: nsaraiva@suframa.gov.br Fone: 3615-4974 Ramal: 7134 Gerente Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132
	2.2.4	ACOMPANHAMENTO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS. Gerente: ADAMILTON DOS SANTOS MOURÃO E-mail: amourao@suframa.gov.br Fone: 3614-7135 Ramal: 7135 Gerente Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132
	2.2.5	IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SUCESSO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA-DAS. Gerente: NEYLA AMANDA SARAIVA E-mail: nsaraiva@suframa.gov.br Fone: 3615-4974 Ramal: 7134 Gerente Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132
	2.2.9	ELABORAÇÃO DO GUIA DO INVESTIDOR PARA O PIM E ALCs Gerente: ADAMILTON DOS SANTOS MOURÃO E-mail: amourao@suframa.gov.br Fone: 3614-7135 Ramal: 7135 Gerente Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132
	3.3.1	REAVLIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Gerente: EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR E-mail: emmanuel@suframa.gov.br Fone: 3614-7130 Ramal: 7130 Gerente Substituto: ALBERTO RIBEIRO DA SILVA E-mail: copla@suframa.gov.br Fone: 3614-7124 Ramal: 7124
	3.4.4	DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: ANA VIRGÍNIA SILVA LEMOS DE AGUIAR E-mail: ana.aguiar@suframa.gov.br Fone: 3614-7241 Ramal: 7241 Gerente Substituto: JOAQUIM HOLANDA DA SILVA E-mail: holanda@suframa.gov.br Fone: 3636-0560 Ramal: 7132
	3.4.5	ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA E-mail: sampaio@suframa.gov.br Gerente Substituto: E-mail:
	3.4.6	MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA E-mail: sampaio@suframa.gov.br Gerente Substituto: E-mail:

Unidade de Coordenação Geral: SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PROJETOS – SPR		
TOTAL DE AÇÕES: 13		
Unidade de Planejamento (sigla)	Código de Identificação da Ação	AÇÕES
CGPRI (03)	1.3.2	ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA A FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br Fone: 3614-7107 Ramal: 7107 Gerente Substituto: E-mail:
	1.3.3	RESERVA DE LOTES DE TERRA, ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO DISTRITO INDUSTRIAL Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br Fone: 3614-7107 Ramal: 7107 Gerente Substituto: E-mail:
	1.3.4	DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br Fone: 3614-7107 Ramal: 7107 Gerente Substituto: E-mail:
CGAPI (02)	1.3.1	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSOS DE FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB) Gerente: GERALDINA CASTELO BRANCO E-mail: copin@suframa.gov.br Fone: 3614-7148 Ramal: 7148 Gerente Substituto: E-mail:
	3.3.5	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS Gerente: GUSTAVO ADOLFO IGREJA LOPES E-mail: gustavo@suframa.gov.br Fone: 3614-7143 Ramal: 7143 Gerente Substituto: E-mail:
CGPAG (08)	2.1.4	APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br Fone: 3614-7100 Gerente Substituto: E-mail:
	2.2.6	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DAS- INTEGRANTES DO PROGRAMA “LUZ PARA TODOS” Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br Fone: 3614-7098 Ramal: 7098 Gerente Substituto: E-mail:
	2.2.7	APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br Fone: 3614-7100 Gerente Substituto: E-mail:

2.2.8	APOIO A FORMULAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL NA AMAZÔNIA Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br Fone: 3614-7098 Ramal: 7098 Gerente Substituto: E-mail:
2.3.1	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br Fone: 3614-7098 Ramal: 7098 Gerente Substituto: E-mail:
2.3.2	EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br Fone: 3614-7098 Ramal: 7098 Gerente Substituto: E-mail:
3.3.2	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS Gerente: ADÃO ALVES LADEIRA E-mail: coapa@suframa.gov.br Fone: 3614-7101 Ramal: 7101 Gerente Substituto: E-mail:
3.2.21	IMPLANTAR O SISTEMA INFORMATIZADO DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS-SAGRO Gerente: PAULO SÉRGIO BENZECRY CAL E-mail: paulo.cal@suframa.gov.br Fone: 3614-7098 Ramal: 7098 Gerente Substituto: E-mail:

Unidade de Coordenação Geral: SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE OPERAÇÕES – SAO		
TOTAL DE AÇÕES: 17		
Unidade de Planejamento (sigla)	Código de Identificação da Ação	AÇÕES
SAO (01)	1.4.4	IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NA ZONA FRANCA DE MANAUS Gerente: - RODOLFO HYSSA ABRAHIM E-mail: rodolfoh@suframa.gov.br Fone: 3615-3748 Ramal: 2419 Gerente Substituto: E-mail:
CGIEX (04)	1.2.6	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DAS EXPORTAÇÕES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL Gerente: LUIZ ALBERTO MOURA E SOUZA E-mail: lams@suframa.gov.br Fone: 3613-2188 Ramal: 246 Gerente Substituto: ROSIMEIRE DIAS DA SILVA E-mail: rdsilva@suframa.gov.br Ramal: 245
	1.2.7	APOIO ÀS EMPRESAS EXPORTADORAS DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA E-mail: mirlei@suframa.gov.br Fone: 3613-2188 Gerente Substituto: ELANE CRISTINA BENTES DOS SANTOS E-mail: elane.santos@suframa.gov.br Ramal: 246
	1.2.8	TREINAMENTO EM EXPORTAÇÃO Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA E-mail: mirlei@suframa.gov.br Fone: 3613-2188 Gerente Substituto: ELANE CRISTINA BENTES DOS SANTOS E-mail: elane.santos@suframa.gov.br Ramal: 246
	3.3.7	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: RAQUEL SILVEIRA BENTES E-mail: rsilveira@suframa.gov.br Fone: 3614-7127 Ramal: 7127 Gerente Substituto: E-mail:
CGMEC (07)	3.3.4	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE MERCADORIAS NACIONAIS E CADASTROS DA ZONA FRANCA DE MANAUS Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127/3614-7128 Ramal: 7127 Gerente Substituto: E-mail:
	3.3.8	ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CENTRAL DE FISCALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NO DISTRITO INDUSTRIAL Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127/3614-7128 Ramal: 7127 Gerente Substituto: E-mail:
	3.3.9	IMPLANTAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DIGITAL NAS ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE CADASTRO DE MERCADORIAS NACIONAIS Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127/3614-7128 Ramal: 7127 Gerente Substituto: E-mail:
	3.3.10	IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE ENLACE SUFRAMA/SINTEGRA Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127/3614-7128 Ramal: 7127 Gerente Substituto: E-mail:

	3.3.11	TREINAMENTO E DIFUSÃO DOS ATUAIS PROCEDIMENTOS DE CADASTRO E DE INTERNAMENTO DE MERCADORIA NACIONAL Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127/3614-7128 Ramal: 7127 Gerente Substituto: E-mail:
	3.3.12	CRIAÇÃO DO QUADRO DE AGENTES FISCAIS DA SUFRAMA E ELABORAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES FISCAIS Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127/3614-7128 Ramal: 7127 Gerente Substituto: E-mail:
	3.3.13	PROJETO DE INTERLIGAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE TODOS OS POSTOS CENTRALIZADORES DE FISCALIZAÇÃO DA SUFRAMA (SEDE/AM E UNIDADES DESCENTRALIZADAS/AC-AP-RO-RR) POR MEIO DE MONITORAMENTO REMOTO DE DADOS VIA INTERNET. Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br Fone: 3614-7127/3614-7128 Ramal: 7127 Gerente Substituto: E-mail:
CGUDE (01)	3.5.1	ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS Gerente: - RODOLFO HYSSA ABRAHIM E-mail: rodolfoh@suframa.gov.br Fone: 3615-3748 Ramal: 2419 Gerente Substituto: E-mail:
CGPAM (04)	3.3.16	ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3314 Gerente Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA E-mail: jagusto@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3684
	3.3.17	COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS ATIVIDADES DE CADASTRAMENTO, CREDENCIAMENTO E HABILITAÇÃO DAS EMPRESAS BENEFICIADAS. Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3314 Gerente Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA E-mail: jagusto@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3684
	3.3.18	GESTÃO DA UNIDADE Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3314 Gerente Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA E-mail: jagusto@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3684
	3.3.19	ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE VISTORIA E INTERNAMENTO DE MERCADORIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS. Gerente: FRANCIMON CHAVES LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3314 Gerente Substituto: JOSÉ AUGUSTO SOARES DE SOUZA E-mail: jagusto@suframa.gov.br Fone: (69) 3321-3684

ANEXO III

ATO NORMATIVO

ATO NORMATIVO

PAT 2007



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

COMITÊ DE PLANEJAMENTO DA SUFRAMA – COPLAN
ATO NORMATIVO Nº 013, DE 04 DE ABRIL DE 2007.

A PRESIDENTE DO COMITÊ DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA – COPLAN, no uso das atribuições que lhe confere a PORTARIA Nº 095/2005, de 08 de abril de 2005, que aprovou a atualização do Sistema Integrado de Planejamento e Coordenação Administrativa – SIPLAD e do próprio COPLAN.

R E S O L V E,

Art. 1º **APROVAR** o Plano Anual de Trabalho – PAT/2007, elaborado a partir das orientações e diretrizes do Governo Federal, definidas no Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2004-2007, em consonância com os Objetivos Estratégicos e a Missão da Suframa.

Art. 2º **ADOTAR** como indicativo de reuniões do COPLAN para o exercício de 2007, a seguinte agenda: 1ª Reunião (até abril - realizada); 2ª Reunião (até junho); 3ª Reunião (até setembro) e 4ª Reunião (até dezembro).

Art. 3º **DETERMINAR** que o Secretário Executivo do COPLAN adote as providências cabíveis para o desempenho das funções relativas ao acompanhamento e avaliação.

Flávia Skrobot Barbosa Grosso
Presidente do COPLAN

ANEXO IV

COMUNICAÇÃO AO CAS

COMUNICAÇÃO AO CAS

PAT 2007



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

COMUNICAÇÃO Nº _____, DE _____ DE ABRIL DE 2007

Senhores Conselheiros:

Comunicamos a Vossas Senhorias que o Comitê Central de Planejamento Administrativo – COPLAN, instância de planejamento interno desta Autarquia, em Reunião Ordinária ocorrida em 03 de abril de 2007, discutiu e aprovou o Plano Anual de Trabalho – PAT/2007, da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, elaborado em conformidade com o Plano Plurianual 2004/2007, estando este sendo regularmente acompanhado e monitorado pela Secretaria Executiva do Comitê por meio do Sistema de Informações Gerenciais do Plano Anual de Trabalho – SIGPAT.

Flávia Skrobot Barbosa Grosso
Superintendente

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Miguel João Jorge Filho

SUPERINTENDENTE DA ZONA FRANCA DE MANAUS
Flávia Skrobot Barbosa Grosso

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO
Elilde Mota de Menezes

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETO
Oldemar Ianck

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMISNITRAÇÃO, em exercício.
Plínio Pessoa da Silva

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES
Everaldo Luiz Bonfim Fernandez

Elaboração:

SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO - SAP
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CGPRO
EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO - COPLA
ALBERTO RIBEIRO DA SILVA - coordenador

Equipe Técnica

ANA VIRGÍNIA SILVA LEMOS DE AGUIAR - Economista
GLAUTOM ARAÚJO BATISTA - Administrador
JACÓ ARAÚJO DA SILVA - Economista
MARIA DAS GRAÇAS LOPES E OLIVEIRA - Economista

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA
Rua Ministro João Gonçalves de Souza s/n – Distrito Industrial
CEP: 69.075.770
[http: www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)
Fone (xxx) 92 614 7092